ANNO LX — NUMERO [illegible]

TERÇA-FEIRA 12 DE AGOSTO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de agosto, a 1 hora e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 50 minutos, pela linha terrestre.)

Foram nomeados presidentes das provincias de, sendo exonerados os actuaes:

De Pernambuco, Dr. Sancho de Barros Pimentel;

Da Parahyba, Sabino Monte;

Do Rio Grande do Norte, Dr. Francisco Altino Correia de Araujo;

De Alagoas, Dr. José Bento Vieira de Barcellos;

Do Maranhão, Dr. José Leandro Godoy de Vasconcellos;

Do Piauhy, Dr. Raymundo Theodorico de Castro e Silva;

Do Rio de Janeiro, Dr. José Cesario de Faria Alvim;

Do Espirito-Santo, Dr. Custodio Martins;

Da Bahia, desembargador Esperydião Eloy de Barros Pimentel;

De Sergipe, o Dr. Serafim Muniz Barreto;

De Santa Catharina, Dr. José Lustosa da Cunha Paranaguá;

De S. Paulo, Dr. José Luiz de Almeida Couto;

De Minas Geraes, desembargador Olegario Herculano de Aquino e Castro;

De Goyaz, Dr. Julio Accioly de Brito;

De Matto Grosso, Brigadeiro Floriano Peixoto;

— Hoje na Camara dos Deputados foram reconhecidos os poderes dos Srs. conselheiros Francisco Sodré e Carneiro da Rocha.

O Dr. Ulysses Vianna defendeu o engenheiro Nascimento Feitoza, director das obras publicas geraes em Pernambuco.

Respondeu-lhe o Dr. Trindade Peretti.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BRUXELLAS, 9 de agosto.

A Camara dos representantes da Belgica adoptou uma lei restabelecendo as relações diplomaticas com o Vaticano.

PARIS, 9 de agosto.

O contra-armirante Lespés, commandante da divisão naval franceza nos mares da China, occupa Ke-Lung, porto chinez.

STOCKOLMO 9 de agosto.

O Rei da Suecia e da Noruega vae para Paris.

ROMA, 10 de agosto.

O cholera morbus acaba de fazer aqui 5 victimas

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 11 de agosto de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MAGNETISMO

(Extrahida)

CAPITULO VI

BUSSOLAS

(Continuação)

A *bussola de inclinação* consta de uma *agulha* magnetisada movel em torno do ponto centro de um circulo graduado de metal, que é conservado verticalmente por intermedio de duas reguas, sustentadas por umas pequenas columnas que estão apoiadas sobre um supporte, que se pode conservar horizontal por meio de um tripé com os parafusos de pressão. O circulo graduado é dividido em quatro partes, todas de 90 gráos, começando a contar, desde o diametro horizontal, para um e outro lado, até ao diametro perpendicular a este que tomamos para origem.

Para se conseguir a horizontalidade d'este diametro, ha um nivel ligado ao instrumento; e para que a *bussola de inclinação* possa tomar todas as posições, em quaesquer direcções, tem movimento horizontal em torno do eixo vertical do tripé, sendo as varias posições medidas sobre um circulo graduado horizontal munido do competente nonio, para maior exactidão.

Emquanto á maneira de fazer uso do apparelho, pode resumir-se no seguinte: quando se conhece a direcção do *meridiano magnetico*, leva-se o circulo vertical áquelle plano do *meridiano magnetico*, e lê-se o angulo que o extremo norte da *agulha* faz com o horizonte.

Geralmente não é assim que se pratica, porque o usual é ter de procurar o *meridiano magnetico* com a propria *bussola de inclinação*. E por isso procede-se então do seguinte modo: faz-se girar o apparelho todo sobre o circulo graduado horizontal, até que a *agulha magnetisada* se conserve vertical, e toma-se nota do numero de gráos; ora, quando isto succede, sabe-se que o plano de rotação da *agulha* está então perpendicular ao plano do *meridiano magnetico*, e portanto bastará mover a *bussola* até que tenha completado mais 90 gráos, para collocar a *agulha* no plano do *meridiano magnetico*; assim collocada, resta apenas ler a *inclinação* (como já dissemos, ha pouco).

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE JULHO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta contida no officio do inspector do Thesouro, de 21 do corrente, n. 39, resolve de conformidade com o disposto no art. 1º do regulamento de 7 de julho de 1879, nomear os cidadãos Jovelino Seve Pereira e José de Carvalho Cavalcante, para exercerem os cargos, este de collector e aquelle de escrivão da collectoria provincial do municipio de Gravatá, creada por portaria de hoje.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta contida no officio do inspector do Thesouro, de 21 do corrente, n. 39, resolve, de conformidade com o art. 3º do regulamento de 7 de julho de 1879, crear uma collectoria provincial no municipio de Gravatá, separada da de Bezerros.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 796, de 24 do corrente, resolve exonerar Mauricio Lopes Lima, Antonio Salgado de Vasconcellos e Manoel Leite de Souza Brasil, dos cargos de subdelegado, 1º e 3º supplentes do districto de Correntes, os dous primeiros por terem aceitado os lugares de supplentes do juiz municipal e o ultimo por haver-se mudado para a provincia da Parahyba, e nomear para substituil-o Fabiano Peixoto Villela, João Ferreira Leite e Antonio Joaquim da Silva, na ordem em que se acham collocados.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 79[illegible], de 24 do corrente, resolve exonerar o capitão Mauricio Lopes Lima, do cargo de 1º supplente do delegado do termo de Correntes, por ter aceitado o lugar de supplente do juiz municipal, e nomear para substituil-o o capitão Augusto Lopes de Lima Barros. Outrosim, resolve exonerar Antonio Bernardino de Souza e Justo Rodrigues de Freitas, dos cargos de 2º e 3º supplentes do referido delegado, e nomear para substituil-o o tenente Francisco Antonio Monteiro dos Santos Bethel e José Carvalho Paz, na ordem em que se acham.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao provedor da Santa Casa.—Sirva-se V. Exc. de providenciar para que com toda a urgencia se faça a transferencia dos variolosos do hospital para o sitio da estrada de João de Barros, do finado Joaquim Bernardo de Figueiredo, podendo V. Exc., para isso, adquirir o dito sitio com o respectivo predio, por compra ou desapropriação, apresentando a conta da importancia á despender-se em tal acquisição e transferencia para ser autorisada.

— Ao Dr. chefe de policia.—Fica approvado o acto pelo qual o delegado do termo do Cabo, renovou com D. Rosa da Costa Mendes Figueirôa, a locação da casa que serve de quartel ao destacamento estacionado na ponte dos Carvalhos, uma vez que continue a alludida casa a prestar-se ao mesmo serviço e pelo preço porque então fôra contractada. Assim respondo o officio de V. S., n. 710, de 20 do corrente.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., que o Dr. chefe de policia, nomeou hontem, o cidadão Manoel Antonio da Silva, para o lugar de carcereiro da cadeia da villa de Gravatá.

— Ao mesmo.—Determinando o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 17 do corrente, que, para se poder resolver sobre o requerimento em que Antonio Gonçalves de Azevedo pede entrega de seu escravo Felix, que com o nome de Manoel Felix de Almeida, assentou praça na companhia de cavallaria desta provincia, ou o pagamento de 1:500$, como indemnisação se proceda ao arbitramento do valor d'aquelle escravo, assim o declaro a V. S., para os devidos fins e execução.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Por conta do credito hontem aberto a verba Soccorros Publicos, mande V. S. entregar ao commendador Joaquim Felippe da Costa, thesoureiro da Santa Casa de Misericordia do Recife a quantia de 12:000$ para ser applicada á compra do sitio e preparo do predio que servirá de hospital de variolosos na estrada de João de Barros, pertencente aos herdeiros do brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo.—Communicou-se ao provedor da Santa Casa.

— Ao mesmo.—A' vista da decisão contida no aviso junto, por copia, expedido em 14 do corrente pelo Ministerio da Justiça, recommendo a V. S. que providencie no sentido de ser pago á viuva do bacharel Demetrio José Teixeira o vencimento de que trata o mesmo aviso, concernente ao tempo da licença de 90 dias que obtivera ultimamente desta Presidencia o referido bacharel na qualidade de promotor publico removido da comarca de Bom Conselho para a de Buique.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes remetto a V. S. duas portarias do Ministerio da Fazenda concedendo licenças ao guarda-mór e ao 3º escripturario da Altandega José Joaquim da Gama Macher e Deomedonte de Almeida Magalhães e bem assim uma ordem do Ministerio da Guerra concernente á despeza feita com as gratificações aos agenciadores de voluntarios para o exercito.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes o aviso junto, por copia, expedido a 17 do corrente, pelo Ministerio da Guerra sobre a despeza com a remoção da polvora acondicionada no forte do Buraco para o paiol da Imbiribeira.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao commandante de Presidio de Fernando.—Receba V. S. nesses Presidio, conforme recommenda o Ministerio dos Negocios da Justiça, em aviso de 12 do corrente, o reo João Tavares de Souza, o qual tem ahi de cumprir a pena de 4 annos de galés e multa correspondentes á metade do tempo, a que foi condemnado, por crime de moeda falsa.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito das execuções.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Providencie Vmc. para que as despezas desse Thesouro e das repartições que lhe são subordinadas sejam limitadas ás consignações votadas na lei n. 1,810 de 27 de junho ultimo.—Officiou-se neste sentido ás repartições provinciaes.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar, nos termos da sua informação de 28 do corrente n. 43, a importancia de 12$000 constante da inclusa conta e devida á empreza da illuminação publica pelo gaz consumido no jardim do Campo das Princezas durante o mez de maio ultimo.

— Ao engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.—Existindo credito na rubrica —Obras Militares do corrente exercicio, segundo a informação n. 450 prestada pelo inspector da Thesouraria de Fazenda em 5 do corrente, mande Vmc. collocar, de conformidade com a requisição feita pelo director do Arsenal de Guerra em 11 de junho ultimo, sob n. 1,127 e sua informação de 25, um mictorio e transferir para o lugar competente os quatro apparelhos dessa Companhia destinados á latrina da companhia de aprendizes artifices, mediante a despeza de 205$540 constante dos orçamentos que acompanharam sua dita informação.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e director do Arsenal de Guerra.

Ao juiz municipal de Itambé.—Devolvo a Vmc. a copia do edital annexa ao seu officio de 18 do corrente por não ter sido feito de accordo com o disposto na circular, por copia, do Ministerio dos Negocios da Justiça de 8 de março de 1876.

Convem, portanto que Vmc. logo que for ahi affixado novo edital, remetta a respectiva copia afim de ser reproduzido pela impresa.

— Ao juiz municipal de Ipojuca.—Com a inclusa copia n. 801 de hontem datado, do Dr. chefe de policia, respondo o que V. S. dirigio-me em 16 do corrente, pedindo para ser reforçado o destacamento ahi existente.

— Ao 1º juiz de paz de S. José de Agonia de Agua Preta.—Competindo a Vmc. na forma do § 1º do art. 10 do regulamento n. 5881 de 27 de fevereiro de 1875, presidir os trabalhos da junta de alistamento militar dessa parochia que se tem de proceder no dia 1º de agosto proximo futuro assim lhe o declaro para seu conhecimento e devidos effeitos.

— *Mutatis Mutandis*, ao 2 juiz de paz de S. José de Agonia de Agua Preta.

Portarias:

Para cumprimento da ordem do Ministerio dos Negocios do Imperio contido em aviso n. 2316 de 18 do corrente mez recommendo a Camara Municipal do Recife me transmitta copia do acto pelo qual a mesma Camara demittio João Baptista do Rego, do lugar de administrador do Cemiterio Publico de S. Amaro.

Recomendo a Camara Municipal de Caruarú, que por conta da verba eventuaes do orçamento vigente, autorise o fornecimento dos artigos necessarios aos trabalhos da junta de alistamento militar da parochia de Nossa Senhora do O' do Altinho.—Communicou-se ao juiz de paz presidente da junta.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira, faça transportar a bordo do vapor *Bahia* para a provincia do Ceará por conta do Ministerio da Justiça as praças de linha Joaquim Martins de Oliveira e Manoel Fernandes de Oliveira, levando para ser entregue ao respectivo chefe de policia o preso Joaquim Pereira dos Santos, que se acha pronunciado na cidade de Crato.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

— Ao agente da Companhia Brasileira.—De ordem Exm. Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. Exc. communica que o vapor *Bahia* chegado hoje dos portos do sul, seguirá para os do norte, amanhã ás 5 horas da tarde.

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S. que providenciou-se convenientemente no sentido de seu officio n. 804 de hoje datado.

— Ao juiz municipal de Limoeiro.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia inteirado do assumpto do officio de 21 do corrente mez, recommenda a V. S. que transmitta a certidão de seu exercicio.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE JULHO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia, resolve nomear o cidadão Elias de Oliveira Cintra, para exercer o cargo de 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de S Bento, vago por não ter Joaquim Ferreira de Souza solicitado o respectivo titulo no praso legal.

Ao nomeado fica marcado o praso de um mez para o titulo e prestar o juramento do estylo.—Communicou-se ao respectivo juiz de direito.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho juiz substituto da vara dos Feitos da Fazenda, resolve, de accordo com o disposto no decreto n. 2,884 de 1º de fevereiro de 1862, a que allude a informação da Thesouraria de Fazenda de 19 do corrente, n. 504, abrir sob sua responsabilidade um credito da importancia de 412$500 a verba Justiça de 1ª entrancia do Ministerio da Justiça, exercicio de 1884 a 1885 afim de occorrer aa pagamento dos vencimentos d'aquelle juiz durante o primeiro trimestre do alludido exercicio.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Sophia Guilhermina de Mello, professora da aula pratica annexa a Escola Normal, tendo em vista a informação de 26 do corrente do respectivo director e usando da autorisação conferida pela lei n. 1,807 de 26 de junho ultimo, resolve conceder a peticionaria 3 mezes de licença com ordenado em prorogação da que se acha gozando.

Officios:

— Ao presidente da provincia da Bahia.—Communicando a V. Exc., em vista do disposto do titulo 2º capitulo 1º do regulamento n. 4,453 de 12 de janeiro de 1870, que por despacho de hoje concedi permissão para ser transferida ao commendador João Ignacio de Medeiros Rego o aforamento do terreno de marinha em que se acha edificada a casa terrea n. 20 a rua Sete de Setembro, da freguezia do Bôa-Vista desta cidade, afim de ser effectuada pela junta administrativa da Santa Casa de Misericordia dessa provincia a venda que da mesma casa contractara com o referido commendador pela quantia de 5,510$000.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Fica approvado, para os devidos effeitos, o termo de contracto, annexo por cópia ao officio dessa inspectoria de 12 do corrente, sob n. 393, celebrado com o pharmaceutico Joaquim Rodrigues Cotias para o aviamento do receituario da enfermaria desse Arsenal durante o semestre de julho a dezembro do corrente anno, O que faço constar a V. Exc. para seu conhecimento e em resposta ao citado officio.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação. Transmitto a V Exc., para que se digne de tomar na consideração que merecer, o requerimento em que o sentenciado em cumprimento de pena no presidio de Fernando de Noronha João Miguel Ferreira dos Santos, pede que se lhe conceda ordem de *habeas corpus*.

— Ao Dr. chefe de policia—Annuindo ao pedido do brigadeiro commandante das armas, constante do officio n. 383 de 26 do corrente sobre a necessidade que tem a fortaleza do Brum de um sentenciado civel, para ser empregado na respectiva fachina, em substituição do calceta Mauricio Bernardo Pereira, que foi perdoado por decreto de 11 de abril ultimo, autoriso V. S. a expedir suas ordens no sentido de ser apresentado um dos sentenciados existentes na Casa de Detenção que esteja no caso de ser empregado n'aquelle serviço, preferindo-se o que tiver menor pena.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao Inspector da Thezouraria.—Communico a V. S. que:

Em 16 do corrente Antonio Francisco Cordeiro Mergulhão assumio o exercicio do cargo de promotor publico interino da commarca do Brejo para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

Em 18 reassumio o exercicio de seu cargo, renunciando parte do praso da licença com que estava, o juiz de direito da comarca de Cimbres, bacharel José Julião Regueira Pinto de Souza.

— Ao mesmo.—Dou provimento ao recurso a que se refere a informação n. 506, prestado por V. S. em 19 do corrente, interposta pelo desembargador Francisco de Assis de Oliveira Maciel, da multa que lhe foi imposta pela Recebedoria de Rendas Geraes, por não haveer dentro do prazo legal, communicado o fallecimento de seu escravo Belchior.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Devolva a V. S. para esta capital, afim de ter o conveniente destino, o garrafão com aguardente, apprendido ultimanente a bordo do vapor *Gequiá*, conforme consta de seu officio n. 1335 de 22 do corrente.

— Ao mesmo.—Approvo o acto pelo qual V. S. fez retirar desse Presidio, por assim convir á disciplina as mulheres e menores a quem allude em officio n. 1338 de 22 do corrente mez.

— Aos contractantes da publicação do expediente.—Mande V. S. publicar no *Diario de Pernambuco* as instrucções juntas relativas ao cholera das quaes deverão ser extrahidas dez mil exemplares avulsos cujo importe será pago pela verba soccorros publicos.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Ficam approvadas as propostas, que devolvo, acceitas pelo Conselho de Compras desse Arsenal em sessão de 19 deste mez, para o fornecimento, destinados ao deposito de artigos bellicos da provincia da Parahiba á companhia de operarios militares desse estabelecimento, afim que, nos termos do regulamento de 19 de outubro de 1872, seja lavrado o respectivo termo de contracto.

O que faço constar a Vmc. para seu conhecimento e devidos effeitos.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Para os fins convenientes declaro a Vmc. que a licença de 2 mezes com ordenado concedida a professora Carolina Melitana de Carvalho, por portaria de 28 de maio ultimo, deverá ser considerada em prorogação da que a mesmo professora obteve anteriormente.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar a Fielden Brotheres a importancia de 11:676$750 reis constante da inclusa conta sobre que informa esse Thesouro em officio de 21 do corrente, n. 40 e proveniente do gaz consumido com a illuminação da cidade durante o mez de junho ultimo.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. cópia do termo de arrematação da obra de reparos do pontilhão de Inhaman, na importancia de 631$620, feita na repartição das Obras Publicas, com Joaquim do Rego Barros Barreto, afim de mandar lavrar o respectivo termo de contracto definitivo.—Communicou-se ao engenheiro chefe das Obras Publicas.

— Ao engenheiro chefe das Obras Publicas.—Não tendo apparecido licitantes á arrematação da obra de reparos da cadeia da cidade de Nazareth, segundo me foi communicado por Vmc. em officio de 24 do corrente, sob n. 157, autoriso-o a mandar por de novo em praça a referida obra com o augmento de 10 % sobre o valor do respectivo orçamento, na importancia de 1:210$000.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao engenheiro director interino da repartição da Conservação dos Portos.—De accordo com a informação que me foi prestada por Vmc. em 24 do corrente, sob n. 68, autoriso a vender a Julio Frustemberg, a razão de 8$ a tonelada o ferro velho inutilisado existente nessa repartição com a clausula de recebel-o no estado em que se achar recolhendo depois de pesado a Thesouraria de Fazenda a divida importancia e a vista da competente guia de quitação, retiral-o dentro do praso de 30 dias a contar da data em que for realisada a venda.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao commandante do corpo de policia.—Ficam approvadas as providencias dadas por Vmc. relativamente ao ex-cabo do corpo sob seu commando João Pereira de Araujo Luna, a quem allude em officio n. 725 de 26 do corrente.

— Ao presidente da Camara Municipal do Cabo.—A' vista do que Vmc. representa em officio de 21 do corrente e attenta a circumstancia de achar-se a variola grassando epidemicamente nesse municipio, tenho resolvido que a eleição de dous vereadores a que alllude no officio de 1º deste mez se effectue no dia 3 de desembro proximo vindouro.—Communicou-se ao juiz de direito do Cabo.

Portarias:

— A' vista do pessimo estado do predio que serve de casa das audiencias desta cidade, mandei proceder ao orçamento junto, que será devolvido, dos reparos e concertos necessarios, o qual attinge a somma de 2:033$, e recommendo a Camara Municipal do Recife declare se póde mandar e por que verba fazer os concertos precisos ou de quanto póde dispor para esse fim.

— Declaro a Camara Municipal de Jaboatão, em resposta ao seu officio de 21 do corrente que não devia mandar de novo abrir á praça para o arrendamento do predio alludido no predito officio, estando approvado o contracto de arrendamento por esta Presidencia; accrescendo ainda que nenhuma deliberação podia tomar contra o mencionado arrendamento sem previamente depositar a quantia recebida como paga do primeiro anno

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. Exc., para os fins convenientes, os inclusos autos de vistoria e identidade de pessoas procedidos em Fernando de Noronha nos cadaveres dos sentenciados civis Francisco Alves de Miranda Varejão, Pedro Antonio Vital, Alberto José das Neves, Joaquim José de França, Balduino Pereira da Paixão, Severiano da Silva Jeronymo, João de Souza Rego, Francisco Antonio de Barros Correia e do detento beriberico Cypriano Joaquim de Sant'Anna.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. Exc. a inclusa copia da relação nominal dos sentenciados vindos ultimamente do Presidio de Fernando de Noronha á disposição de V. Exc., e bem assim as guias dos de nomes Eustaquio Marques de Lima, João Mendes dos Santos e Antonio Correia de Maia.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia declaro a V. Exc. que em seu officio desta data proferio-se o despacho seguinte:—« Ao Sr. Dr. chefe de policia para providenciar convenientemente. »

— Ao commandante do Corpo de Policia.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio n. 729 de 28 do corrente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE AGOSTO

Bacharel Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima.—Sim.

Antonio Soares Rapozo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Companhia Great Western of Brasilian Railway Limited.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Elpidio de Carvalho Rapozo.—Remettido ao Sr. inspector do Thezouro Provincial para mandar attender, de accordo com a sua informação de 4 deste mez, sob n. 73.

Tenente Francisco Evaristo de Souza.—Deferido com o officio desta data á Thesouraria de Fazenda.

Padre Floriano de Queiroz Coutinho.—Remettido ao Sr. inspector do Thezouro Provincial para mandar attender em vista de sua informação de 6 do corrente, n. 79.

João Leite do Nascimento.—Deferido, com o officio de hoje ao Thezouro Provincial, cumprindo ao supplicante observar o art. 250 do Regulamento do mesmo Thezouro o qual faz depender o alludido pagamento de apresentação de attestado da autoridade local de onde resulte a occupação e identidade da casa obrigada e conste o tempo o que corresponde o aluguel.

Padre João Vasco Cabral de Algonez.—Remettido ao Sr. inspector do Thezouro Provincial para mandar attender de accordo com sua informação de 4 do corrente, sob n. 74.

João Godofredo de Moura Gondin.—Não ha que deferir, em vista do officio hoje expedido ao presidente da Junta de alistamento militar da parochia de Nossa Senhora da Saude do Poço da Panella.

Manoel Francisco Coelho Junior.—Não ha que deferir em vista do officio hoje expedido ao presidente da Junta de alistamento militar da parochia de Nossa Senhora da Saude do Poço da Panella.

Mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem.—Nesta data autoriso Thezouro Provincial a pagar a supplicante a quantia correspondente ao tempo decorrido de 26 de outubro ultimo ao 1º da maio deste anno a razão de 7$000 mensaes, porquanto foi contractado o aluguel, de que se trata, observando a supplicante o disposto no art. 250 do Regulamento do mesmo Thezouro, e aguardando o pagamento da quantia de 420$000 para quando permittirem as forças do cofre Provincial.

A mesma.—Fica deferida com o despacho de hoje em identica petição da supplicante.

Bacharel Pedro Jorge de Souza.—Como requer.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 11 de agosto de 1884.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 863.—Secretaria de Policia do Pernambuco, 11 de agosto de 1884.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 9:

A' minha ordem, Antonio Carlos Cavalcante ou Antonio de França, vindo do termo de Gamelleira como sentenciado; Maria Francisca do Espirito-Santo, vinda de S. Lourenço da Matta, por crime de ferimentos; Canuto José de Hollanda e Sebastiana Maria de Farias, alienados, até que sejam remettidos para o Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Augusto B. Lauro Ferreira, José Gomes do Nascimento e Antonio José de Souza, por disturbios.

A ordem do do 2.º districto de S. José, Bazilio Manoel do Aleluia, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da Bôa Vista, Manoel José de Oliveira João de Deus, Julia da Silva Cordeiro e Maria Francisca da Conceição, por disturbios.

No dia 10:

A' ordem do subdelegado do Recife, Alfredo de Almeida, Manoel Pereira de Santa Anna, Antonio José da Rocha, João da Silva Oliveira e Jorge Antonio Oliveira Braga, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Ricardo do Guimarães, por embriaguez e uso de armas defesas; Ricardo Ferreira dos Santos, Mavimiano Francisco Pacheco, Antonio Francisco do Espirito-Santo, Flaviano Antonio da Costa, João Francisco da Silva, Francisco José de Sant'Anna, Martiniano José dos Santos, Alberto Rios e F. Rodrigues da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, Francisoo José de Carvalho, Justina Maria da Conceição, Josepha Maria da Conceição e Laurentina Maria do Carmo, por disturbios.

A' ordem de do 1.º districto da Bôa Vista, Hortencia Francisca dos Santos, por crime de ferimento grave.

Hoje, ás 8 horas da manhã, o trem que descia de Caxangá ao chegar á rua do Conde da Boa Vista (antiga Formosa) atropellou o menor de nome Bento, fracturando-lhe o braço direito.

O subdelegado respectivo mandou o menor para o Hospital Pedro II e a respeito do facto está procedendo de accordo com a lei.

Hontem, á 1 hora da madrugada, Hortencio Francisco dos Santos e Amaro Antonio Gomes da Fonseca achando-se com outros individuos no lugar denominado Circo, da freguezia da Boa Vista, travaram entre si uma lucta, da qual resultou sairem ambos feridos, sendo Amaro mortalmente.

Immediatamente dirigiu-se o subdelegado do districto para ali e encontrando a Hortencio, que já havia sido preso pelo cabo de quarteirão Ludgero Heleno da Annunciação mandou-o para casa de Detenção, depois de lavrar a flagrancia.

Quanto a Amaro, foi remettido ao Hospital Pedro II, onde morreu hontem mesmo ás 7 horas da manhã.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia.

O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva*.

Camara Municipal

DESPACHOS DE 9 DE AGOSTO DE 1884

Pelo Sr. Dr. José Osorio commissario de edificações

Dr. Adolpho Alves Simões Barbosa, pedindo licença para mandar rebocar as cabeças das portadas externas de seu predio n. 18 a rua do Marquez de Olinda.—Sim, de accordo com o parecer.

Bernardo José d'Araujo, para mandar recorrer, limpar e retelhar toda a coberta de sua casa n. 26 sita a rua do Visconde de Goyanna.—Sim, de accordo com o parecer e pago o imposto.

O mesmo, no mesmo sentido e com referencia as suas casas ns. 196 e 198 a rua Imperial.—Declare o supplicante quaes os concertos e reparos que pretende fazer tendo em vista o parecer do engenheiro.

Bernardo da Costa Campos, para fazer sotéas nas casas terreas que está construindo, sitas a rua do Conde da Boa Vista ns. 58 e 89, Sim observando o parecer e pago o imposto.

Francisco Alves Lourenço, para fazer cornija, parapeito e enternar as aguas e retelhar a sua casa n. 55 a rua dos Guararapes.—Sim, de accordo com o parecer e pago o imposto.

José Francisco da Costa, para substituir traves da coberta e dos andares do predio n. 86 a rua de Vidal de Negreiros do qual é consenhor.—Idem.

Secretaria da Camara Municipal do Recife 11 de agosto de 1884.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

EXTERIOR

Correspondeacia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL LISBOA, 29 de julho de 1884

Principio por onde principiei a minha ultima, a saber, que os periodicos, todos sem excepção de cor politica, no louvavel intuito de tranquilisarem o animo dos seus assignantes e leitores enchem as tres quartas partes de suas folhas com assumptos relativos ao cholera, quer no que diz respeito á devastação que está fazendo em Toulon e Marselha, quer ás precauções que convém tomar para que tal flagello não invada este paiz, ou, no caso de o invadir, como convém debellar o inimigo. A Sociedade das Sciencias Medicas discute neste momento umas instrucções prophylaticas elaboradas pelo seu distincto consocio, o Dr. Souza Martins, e outros dous clinicos, tendo já sido o projecto publicado pela imprensa nestes ultimos dias. As modificações que no decurso da discussão se teem feito ao projecto são tendentes a tornar mais claras algumas de suas prescripções pois é indispensavel que não offereçam duvidas, nem dêem lugar a diversas interpretações.

O espirito publico foi sobresaltado ha tres dias com o caso de um navio que foi a Huelva (porto hespanhol mu proximo do Algarve) tendo tido dous obitos de cholera a bordo. A tripolação desembarcou e communicou á sua vontade com a população, pois o navio tinha acabado de fazer quarentena n'um lazareto de Mahon nas Baleares. Divulgado o caso, houve alarme geral e muita gente alterada fugio para o Algarve. Isto determinou mais severas providencias por parte do governo portuguez. Além de nove navios do estado que andam em cruzeiro na costa de Portugal, o governo afretou quantos vapores particulares estavam disponiveis e toda essa frota marcha a reforçar o cruzeiro, tendo partido tambem diversas forças de tropas para formar um cordão sanitario nas margens do Guadiana.

A temperatura consinúa de dia muito elevada; á noite refresca e tem havido rijas nortadas, que é o que nos vale!

Alguns jornaes já escrevem energicamente sobre a eventualidade do cholera e dizem com rude franqueza que os inuteis devem sahir da capital quanto antes, pois o que fazem é condensar a população e offerecer mais pasto á conflagração epidemica.

Em frente do lazareto ha quasi sempre vinte ou trinta grandes vapores de quarentena, sem fallar de navios de vela de todas as lotações. Diga-se a verdade, o governo, as commissões officiaes, as autoridades sanitarias, as administrativas e policiaes teem manifestado grande actividade e energia desusada.

Mas que querem, se isto aqui estava como os celebres estrelarios d'Augias e não bastava um Hercules para as limpar de uma vez. E' preciso que todos, cada qual no seu posto, o seja, e é assim que todos os dias se inutilisam centos de kilogrammas de substencias alimentares em mão estado, porque os honradissimos mercadores de viveres, entendem que envenenar o proximo, embutir-lhe generos em prutrefacção que lhes pagam bom dinheiro é a cousa mais licita d'este mundo, comtanto que elles evitem pela mais regular e pautada gerencia de seus estabelecimento, o desastre de uma fallencia. Honradissimos pois! Mas propinando ao proximo, e sobre tudo aos freguezes que comem a credito, o mais apodrecido dos presuntos, a mais avariada das suas manteigas, o mais putrefacto dos seus lotes de bacalhão!... E d'este modo engordavam os maganões, de consciencia e collarinhos alvos, de anneis, grilhões e berloques tentadores, comprando inscripções na baixa, fazendo predios para alugar por preços exorbitantes, possuindo acções dos *Recreios* para gozarem de todos os espectaculos com o abatimento de 50 por cento, vestindo *capa* nas solemnidades da semana Santa para arrumarem o familorio feminino nos *parques* reservados para as familias dos *irmãos*, fazendo-se de manto de seda em vesperas de eleições e ambicionando para a prole masculina grãos universitarios, e o mais que se segue quando ha empenhos e se é triumpho eleitoral.

Pois meus amigos, a esta santa gente, a estes homens bons da cidade Baixa e do Bairro Alto, da Alfama e de Alcantara, chegou o triste desengano de que os gordos merceeiros são uns simples mortaes quando o panico predomina e quando nas commissões officiaes de sanidade ha o zelo que o medo incute.

Chegou a gente a ter dó d'esses importantes e cujos nomes sabem a publico, nas partes policiaes, quando lhes são apprehendidas as perfidas mercadorias com que iam mystificando os consumidores e ganhando honestamente a vida!

Oxalá que, ainda mesmo que o cholera nos não visite, estas diligencias assumam um caracter permanente.

Resolvida que seja a questão do grande esgôto da cidade, o que se não póde fazer de improviso, porque custa 20,000 contos comprehendendo dokas e outros melhoramentos, e mantida com perseverança a fiscalisação que hoje vigora, Lisbôa poderá vir a mudar de condições de salubridade e transformar gradualmente os habitos, pouco limpos, da grande maioria dos seus habitantes.

— Foi agraciado com o titulo de visconde de Souza da Fonseca, em sua vida, o conselheiro Luiz de Souza da Fonseca, director geral da contabilidade. Ao actual director geral da contabilidade publica, o Sr. Antonio Maria Pereira Carrilho, foi concedida a carta de conselho.

— Consta que vai preparar-se o palacio de Belem para residencia de S. A. R. o principe D. Carlos.

— Regressou da ilha da Madeira a corveta de guerra *Bartholomeu Dias*, regressando n'ella a tropa que alli fôra quando em Lisbôa constou dos tumultos e fuzilamentos eleitoraes.

— Não se faz politica. Os jornaes, para não perderem de todo o costume, lá trazem de dias a dias um artigo de polemica, movendo os seus moinhos com aguas passadas. O governo nada faz senão tomar precauções contra a epidemia; quanto no mais, expediente. E o expediente cifra-se em despachos de lugares rendosos para os seus amigos, aposentações a uns para dar vaga onde outros possam ser collocados, trocas, transferencias, contradanças no alto funccionalismo e eis o que a imprensa registra!

— No dia 31 do corrente deve encerrar-se a exposição agricola. A 27 houve alli um concurso brilhante das bandas regimentaes da guarnição de Lisbôa. Ganhou o premio a banda da guarda municipal.

No mesmo dia 31 deve effectuar-se a inauguração da estatua do marquez de Sá da Bandeira, na praça de D. Luiz I, ao Atterro. Está publicado o respectivo programma na folha official.

MUTILADO

Por uma coincidencia exquisita o casco da corveta *Sá da Bandeira*, que se acha fundeado na cova da Piedade (na outra banda) e que ha dias estava para ser queimado, por estar crivado de formiga branca, está condemnado agore a ses submettido a uma experiencia de torpedos.

Sic transit gloria mundi!

A imposição d'aquelle nome á corveta foi em vida do glorioso mutilado, uma apotheose.

O monumento naval é substituido por outro de bronze, e quando ambos faltassem ficavam as paginas da historia da liberdade n'este paiz, de que o heroico marquez de Sá foi um dos mais valentes caudilhos.

E á falta de noticias fico-me hoje por aqui.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE AGOSTO DE 1884

Noticias da Europa

O paquete *Tamar*, chegado da Europa ante-hontem, trouxe as seguintes noticias, cujas datas de Lisboa alcançam a 29 de julho, adiantando seis dias ás trazidas pelo *Amazone*.

Portugal

As noticias d'este paiz constam da carta do nosso correspondente de Lisboa, inserida na rubrica *Exterior*.

Hespanha

Eis o que sobre este paiz escreve o nosso alludido correspondente:

« O governo hespanhol, desejando sahir do embaraço em que se encontrava, em consequencia das idéas apresentadas pelo ministro, o Sr. Pidal, no discurso que pronunciou na camara, idéas que a propria imprensa do paiz, na maxima parte, considerou imprudentes, recorreu a uma interpellação officiosa, que um dos seus amigos politicos, o Sr. Mazo, formulou no senado.

« O interpellante declarou em primeiro lugar que os não tinha offendido, em cousa alguma, com a linguagem empregada pelo ministro das obras publicas, observando logo depois que julgava dever pedir explicações ao governo, unicamente para que este podesse dar satisfação a uma nação amiga. Tractava-se da maneira porque o Sr. Pidal se expressára com relação ao poder temporal do Papa.

« O Sr. Canovas del Castillo, presidente do conselho, respondeu á interpellação, que o discurso do Sr. Pidal tinha sido inexactamente reproduzido, que o poder temporal do Papa nunca tinha sido posto em duvida e que o ministro entendia poder professar opiniões politicas, sem pensar em excitar susceptibilidades internacionaes.

« O Sr. Mazo mostrou-se satisfeito com as explicações ministeriaes, as quaes tinham além disso terminado com um protesto dos sentimentos affectuosos da parte da Hespanha para com a Italia. Este incidente parlamentar tem certamente por fim consagrar, de uma maneira publica, as explicações diplomaticas que já se haviam trocado, segundo consta, entre os dous gabinetes interessados.

« Continua a perseguição e a intolerancia, quer em materia religiosa, quer politica. Salvo os jornaes da situação, conservadores e ultramontanos, raro é o periodico desaffecto ao gabinete que não tenha soffrido as consequencias d'esse procedimento inquisitorial.

« O director politico do *Diario de Badajoz* foi de novo condemnado a prisão de 35 dias e do *El Linares*, querellado e brevemente experimentará identico resultado. O *Motin* foi novamente suspeito e o *Provenir* conta já a sua 26.ª ou 27.ª querella. »

França

A commissão do senado francez, encarregada de examinar a proposta de revisão constitucional, decidio ultimamente por 10 votos contra 5, havendo 3 abstenções, que havia motivo para apresentar ao senado um projecto de resolução tendente a rever certos artigos da constituição.

O texto d'esta resolução differe em dous pontos do que foi approvado na camara dos deputados. A commissão do senado conservou o caracter constitucional á instituição dos 75 senadores nomeados pela assembléa nacional, e não quiz admittir, que se submettam á revisão as attribuições financeiras das duas assembléas.

A commissão senatorial deixou d'este modo muito limitada a revisão proposta, parecendo ter attendido pouco ás declarações feitas pelo presidente do conselho. O Sr. Julio Ferry propunha duas cousas: 1.º não pedir ás camaras que ellas resolvessem por si as questões que se suscitavam, devendo a solução ser dada pelo congresso; 2.º comprehender na revisão o art. 8, que regula os poderes financeiros das duas camaras.

Quanto ao primeiro ponto, respondeu a commissão do senado, que não podendo as camaras chegar a um accordo antes da reunião do congresso sobre as soluções, o podessem fazer depois, e pelo que toca ao congresso, que se limitasse o seu papel a retirar da constituição os artigos 2 e 7 das leis constitucionaes entregando-se ao poder legislativo. Quanto ao segundo ponto relativo ao artigo 8, que regula os poderes financeiros das duas assembléas, não foi elle acceito pela commissão.

Ora, é sabido que para a reunião do congresso se torna indispensavel que o senado e a camara dos deputados estejam antecipada e completamente de accordo sobre os pontos que tiverem de ser submettidos á revisão do congresso. De tudo isto deduz-se naturalmente como já se ventila em alguns circulos, que a questão será por agora adiada, para se suscitar de novo na reunião de outubro.

A pendencia franco-chineza, não offerece por emquanto aspecto de resolver-se de modo satisfactorio, isto é na boa paz.

Sabe-se que por decreto imperial de 16 de julho foi ordenado ao vice-rei de Ymmam e ao governador de Kuang-Si que entregasse as praças cedidas no Tonkin á republica; mas relativamente á indemnisação, a China recusa-se a pagal-a. Unicamente offerece tres milhões de francos para as familias dos soldados e officiaes mortos na surpreza de Bac-Se proposta que a França não aceita.

O almirante Courbet, continúa a ameaçar os portos chinezes, e particularmente Fu-Tehen. Diz-se que o governo de Pekin toma providencias para proteger, no caso de romperem as hostilidades, a marinha mercante do imperio. A esquadra franceza compõe-se de 15 vasos de guerra e dous barcos torpedos com 114 canhões de grosso calibre e 3,076 homens de equipagem.

A primeira divisão sob o commando de Courbet, formam-n'a os couraçados *Bayard* e *Atlante*, o cruzador *Chateau Ramd*, o aviso *Perseval*, e *Hemelins*, as canhoneiras *Lynx*, *Vipére* e *Aspic*, e os torpedos, 45 e 46. A segunda divisão ás ordens do contra-almirante Lespés, consta dos couraçados *Gallisonier* e *Trilemphante*, dos cruzadores *Dagnay Truin*, *Villars* e *d'Estaing*, do *Volta* e da canhoneira *Lutier*.

Em França espera-se de um momento para o outro a noticia do bombardeamento de Fu-Tehen ou do desembarque de Laspés na ilha Formosa.

Acuda e corra o Tseng-Li-Yamen, que se não corre, arrisca se a deixar uma porção de territorio chinez pelas custas.

Belgica

Realisaram-se as eleições de desempate para senadores na Belgica, sendo 8 em Bruxellas, 1 em Tournai e 1 em Nivelles.

Em Bruxellas triumphou a lista liberal, em Nivelles foi tambem eleito o candidato liberal, e em Tournai o candidato clerical venceu, mas com grande difficuldade, e só por 4 votos de maioria. Na capital da Belgica, tanto d'um como d'outro lado, comprehendeu se que a eleição tinha uma importancia extrema, por isso os eleitores concorreram as urnas em numero verdadeiramente notavel.

Sobre 20,626 eleitores inscriptos, 18,600 tomaram parte na votação, isto é, mais 72 do que nas eleições anteriores.

O effeito moral desta victoria do partido liberal em Bruxellas, ha de ser grande. Não mudará a situação preponderante dos catholicos no senado, onde ainda terão 17 votos de maioria, 43 contra 26; mas póde-se já dizer que a opinião publica pronunciou a sua ultima sentença.

Se pela repugnancia, pelo radicalismo, uma parte dos eleitores votaram no dia 10 de junho e 8 de julho com os reaccionarios, elles mostram que não querem confundir a sua causa com a dos clericaes.

Italia

O parlamento italiano encerrou as suas sessões e Roma está por assim dizer abandonada como succede de ordinario nesta época do anno. O rei Humberto partio para Turim para se encontrar com a rainha Margarida; toda a côrte e grande parte do corpo diplomatico sahio da cidade eterna.

No entretanto a imprensa do paiz mostra-se unanime em censurar os membros da assembléa popular, assim como o governo, ao qual os seus proprios orgãos teem dito, que nos sete mezes de trabalhos parlamentares, nada absolutamente se fez que fosse util, lembrando que se consumiram quatro mezes em discussões estereis, quando se tratou da lei do ensino. O ministerio está sendo accusado por não ter sabido dar coherencia ás suas idéas politicas, tanto no interior, como no exterior; a maioria da camara é accusada pela sua apathia e desunião, e a opposição pelo seu systema de obstrucção que impedio os trabalhos legislativos, creando em muitos casos difficuldades ao governo, até ao ponto de o forçar á prorogação das sessões da camara.

Como se suppunha o projecto de lei sobre as convenções de caminhos de ferro, foi depois de discutido e votado pela commissão, addiado até a reabertura da camara em novembro. Póde dizer-se que a opposição conseguio o seu fim, porque mostrou sempre querer prolongar o debate para que a lei não fosse votada nesta sessão.

Agora promovem-se *meetings* em todas as principaes cidades da Italia contra a exploração das linhas ferreas por sociedades particulares.

Devemos notar aqui como ponto curioso este movimento da opinião publica italiana.

Como é sabido o partido conservador naquelle paiz cahio do poder porque se oppunha a que as sociedades particulares explorassem os caminhos de ferro; e agora, o partido que colheu a herança dos conservadores está arriscado a cahir tambem por proteger o systema contrario. Déste modo se vê qual é a solidez do criterio das massas populares ou com que facilidade ellas se deixam arrastar ao impulso occasional de homens de opiniões diversas.

Inglaterra

Trezentos membros conservadores das duas camaras do parlamento inglez reuniram-se n'um destes ultimos dias, para resolverem qual a attitude, que o seu partido hade tomar com respeito ao *bill* de reforma eleitoral em presença da nova situação creada pela apresentação da moção de Wemyas. Lord Wemyas pede aos seus collegas que reconheçam a discussão da reforma eleitoral, e que votam o *bill* nesta sessão legislativa, ficando bem consignada a promessa feita pelo governo de que apresentaria no outomno um projecto de *bill* reorganizando os circulos eleitoraes.

Em uma palavra, é um compromisso elaborado entre o Sr. Gladstone e o marquez de Salisburg, que lord Wemyas quer fazer confirmar pela camara alta.

Esta tentativa não foi muito favoravelmente acolhida na reunião preparatoria a que acima alludimos.

O marquez de Salisburg, e o lord Sttaford Nortticote condemnaram-os em termos energicos, e quasi todos os conservadores presentes foram da mesma opinião dos dous *badess* da opposição, resolvendo que a camara dos lords devia persistir na resignação do *bill* de reforma se o governo não accedesse admittir uma emenda addiando formalmente a applicação da reforma até á reorganisação dos circulos eleitoraes.

Falleceu Cossley que de 1852 a 1857, occupou o lugar de embaixador da Inglaterra em França, representando um importantissimo papel na historia diplomatica destes ultimos 30 annos.

Nasceu em 1804, era filho de Wellesley, e irmão do duque de Wellington.

— Foi muitissimo concorrido o *meeting* realisado em Hyde-Part pelos associantes de operarios de Londres, contra a votação havida ultimamente na camara dos lords, em que foi regeitado o *bill* da reforma eleitoral.

Não houve o minimo disturbio. As depatações das diversas associações começaram a desfilar ao meio dia com musicas á frente e de bandeiras desfraldadas e foram portar-se em Hyde-Park.

Em muitas das bandeiras liam-se estas palavras: *« O povo contra os pares!—governo pelo povo!—Os pares devem receber o voto do povo? »*

Avalia-se em 100,000 o numero dos manifestantes.

O cortejo, ao passar em frente do Carlton-Club, onde estavam alguns dos membros da camara alta, assoviou-os e apupou-os.

Depois acclamou com enthusiasmo os membros da Reforma -Club.

O principe e a princeza de Galles viram o desfilar do cortejo na janella de lord Canington em White Hall.

O cortejo compunha-se de oito corporantes de artifices, levando as ferramentas do seu officio e bandeiras de delegados de numerosos clubs politicos, precedidos por musicas e de deputações provinciaes, comprehendendo um grande numero de agricultores dos condados do Kent, Sussex e Cambridge.

Estes ultimos levaram varapau ornados com fitas.

O cortejo, que estava perfeitamente organisado, atravessou pelo meio de milhares de pessoas, contidas pela policia:

O *meeting* foi presidido por um membro do parlamento. Pronunciaram-se varios discursos em cada grupo e approvaram-se por unanimidade propostas de censura contra a votação da camara dos lords.

Os manifestantes dispersaram-se a pouco e pouco.

Allemanha

A *Gazeta da Allemanha do Norte*, publicou uma declaração na camara dos communs de Francford, estabelecendo que 17 milhões de libras sterlinas, ou 300 milhões de marcas de divida unificada egypcia estão collocados na Allemanha.

Diz-se que esta nota tem por fim prevenir a Inglaterra de que o governo allemão não aceitará qualquer reducção nos juros.

— Um diario allemão o *Grensboten*, publicou ha dias um artigo sobre a politica colonial da Allemanha.

Affirma que o principe de Bismarck prefére á fundação de colonias officiaes, as que sejam estabelecidas por emprezas particulares protegidas pelo governo imperial.

A Nova Guiné, e a Polinesia offerecem, segundo pensa, vastissimo campo a taes emprezas. A Allemanha deve preparar-se para recolher os fructos da abertura do canal de Panamá, que approximará estes paizes da Europa.

Em nenhuma destas regiões fica espaço livre para a Allemanha.

As colonias inglezas da Australia, constituidas n'uma confederação analoga ao *Deminiou of Granada*, deitaram arpéus á Nova Guiné e votaram uma grande somma para tornar effectiva á annexação.

Na Polinesia estão apenas sem occupar umas ilhotas sem importancia.

Noruega

Está definitivamente feita a paz entre a representação nacional de Noruega e a corôa.

O Sr. Sverdrup, e os seus collegas no Ministerio foram tão bem acolhidos pelo Sterling, do qual eram membros e dos mais influentes como o haviam sido pelo rei Oscar que apezar de só tarde ter aceitado o Sr. Sverdrup parece ter hoje nelle uma completa confiança e ter-se re ignado a desempenhar o seu papel constitucional.

O programma do novo Ministerio comprehende as reformas que o povo norueguez reclama ha vinte e cinco annos.

A participação dos ministros nos debates parlamentares implica a resposabilidade ministerial. Conquistado este primeiro ponto, serão apresentados projectos de lei para a extensão do direito eleitoral, para a instituição do jury, e para o serviço militar obrigatorio,

O desenvolvimento intellectual, o material não será esquecido, sendo applicados a esse fim todos os recursos que ficarem disponiveis em vista de uma cuidadosa e prudente administração financeira.

E' esta a reformas que o gabinete Sverdrup promettte applicar a sua actividade e zelo, dignos de um governo liberal.

O *Storthing* encerrou as suas sessões e os novos ministros vão ter occasião de preparar as reformas promettidas.

Russia

Discute se largamente a recente tentativa contra a vida czar. Depois do attentado descoberto em Varsovia, e que se estava preparando para quando o soberano moscovita visitasse a capital da Polonia russa, annunciou-se o descobrimento de outra conspiração mesmo em S. Petersburgo; desta ainda não ha pormenores, porque apenas consta que se verificaram muitas prisões na capital do imperio.

Quanto ao attentado descoberto em Varsovia, e que já era conhecido, vemos n'um jornal de Vienna que o czar abandonou completamente o projecto de visitar aquella cidade, sendo provavel que Varsovia seja declarada em estado de sitio. Consta que nos dias 10, 11 e 12 deste mez se passou minuciosa busca ás galerias subterraneas, e canalisação do palacio Lazienki para ver se alli existiam minas de dynamite; mas nada se encontrou.

Os planos e desenhos achados em casa do juiz Bardowki, preso á sahida de uma audiencia, parecem provar, não obstante, que essas deviam existir.

O juiz Bardowki, que está incommunicavel na cidadella, confessou segundo se diz, que se havia malogrado aquelle attentado contra a vida do czar; mas deve haver outras revelações, porque foram tambem presos alguns operarios, onze estudantes e cinco terroristas de Moscow. Em casa dos presos encontraram-se mais de 500,000 rublos, assim como proclamações em linguas russa e polaca para serem distribuidas no caso imperador morrer.

Segundo certas informações existia em Moscow desde as festas da coroação do czar, uma commissão executiva, e por iniciativa della, é que se estava organisando a conspiração de Varsovia, a qual se diz ter sido descoberta por um dos cumplices.

Roumania

A *Independencia da Roumania* annuncia que se formou em Bucharest um comité destinado a organisar a celebração do centenario da revolução roumaica e 2 de novembro de 1884.

Bulgaria

A reunião da camara bulgara deu em resultado o provocar uma crise ministerial em Sofia. Tendo a assembléa eleito para seu presidente, o Sr. Karavelof, chefe dos liberaes, o presidente do conselho, o Sr. Zamkof, que representava o partido radical no poder, considerou a eleição do seu competidor politico como um cheque e pedio a sua demissão ao principe Alexandre bem como a dos seus collegas. O principe chamou então o novo presidente da camara, e confiou-lhe a missão de constituir o gabinete. O procedimento do principe foi correcto, e conforme as regras parlamentares, e era quasi que obrigado a fazel-o, por isso que, Zankoff e Kraaveloff são os dous polos da politica bulgara, e um apparece indubitavelmente quando o outro se eclipsa. Nos conselhos do principe de Battenberg não ha um elemento estavel, o ministerio da guerra que, por tradição, está nas mãos de um official russo, que actualmente é o general Kotelmikof.

O novo ministro dirigente, o Sr. Karavelof, deve em parte o ser conhecido, e a sua fortuna o seu irmão, o Sr. Lubyen Karavelof, que foi um dos agentes da emancipação da Bulgaria, mas que morreu durante a guerra russo-turca, mas muito cedo para ver completada a grande obra a que consagrara a sua existencia.

Estreou-se na vida politica em 1879, como vice-presidente, da grande assembléa de Tirnova, que votou a constituição bulgara, e que chamou o principe Alexandre para o throno. Encarregado depois da presidencia do conselho, o golpe de estado de 27 de abril de 1881 encontrou-o no exercicio daquellas funcções, e interrompeu durante algum tempo a sua carreira. Retirou-se para Philipopoli para junto de Aleks-pachá, governador geral da Roumelia oriental, e voltou á Bulgaria quando se deu a crise de agosto de 1883.

Nessa occasião declarara-se a guerra entre o principe Alexandre e os generaes russos Loboleff e Kaulbars, que queriam ter o principe sob sua tutel. Este apoiava-se nos conservadores, os generaes-ministros estavam ligados aos liberaes que estavam irritados pelo procedimento havido para com o seu chefe o Sr. Zumkof, que o gabinete imprudentemente internara em Vrantza. Nessas difficeis circumstancias, o soberano bulgaro mostrou-se muito habil; chamou o Sr. Zamkoff para o governo e restabeleceu a constituição de Tirnova fazendo lhe algumas modificações visando principalmente as attribuições da representação nacional, e principalmente a creação de uma camara alta.

Esta evolução do Sr. Zankof, deu lugar a uma scisão entre os liberaes bulgaros.

Parte delles censurou o ministro pelas concessões, a que subscrevera apezar do epitheto de radical, com que teimava em intitular-se. Data deste dia o antagonismo dos dous homens de estado que successivamente se succedem no governo de Sofia, ao saber das vicissitudes parlamentares. Este jogo politico limita-se ás fronteiras do principado; não influe na situação geral dos Balkans. Todavia o *Novo Tempo* de S. Petersburgo mostra uma mediocre satisfação pela mudança ministerial, que se deu em Sofia, censura o Sr. Karavelof por se querer reconciliar com a Servia, para se tornar agradavel a Austria.

E' caso para espanto esta censura ás tendencias austriacas feitas pelo orgão pauslavista ao chefe de um partido, que se honrava n'outros tempos com as sympathias do Sr. Jemine, o famoso e o tão fallado agente diplomatico russo que o gabinete de S. Petersburgo se vio obrigado a chamar para moderar o seu zelo comprometido.

Questão do Egypto

Segundo informações de Londres, consta que a commissão financeira, reunida naquella capital, rejeitara por unanimidade, menos o commissario inglez naturalmente, o projecto de orçamento egypcio, elaborado por sir E. Baring, e apresentado pelo governo britannico.

A commissão financeira pronunciou-se contra a diminuição do imposto rural e contra a reducção do juro da divida, que formam a base do systema de sir E. Baring

Os commissarios francezes apresentaram o seu contra projecto, o qual foi mandado communicar a todas as potencias.

Este contra-projecto, sem recorrer a reducção alguma no imposto rural, ou no juro da divida, e deixando prevalecer os encargos da occupação ingleza e o expediente do emprestimo de 200 milhões de libras, que se deve contrahir, deixa comtudo apparecer, ainda assim, um excedente de receitas na importancia de 500,000 libras.

Dizem já alguns orgãos da imprensa que a conferencia diplomatica se reuniria muito proximamente, para examinar as resoluções tomadas pela commissão financeira.

Por outro lado, vemos que a commissão de defeza dos interesses dos portadores inglezes de titulos de emprestimos estrangeiros, entregou ao ministro lord Granville um longo protesto contra qualquer reducção de juro da divida egypcia. Este protesto apoia-se primeiro que tudo nas questões de principios e depois em pontos de facto.

Fez prevalecer especialmente a idéa de que não haveria mais segurança possivel para os possuidores de fundos estrangeiros, se terceiros governos se julgassem autorisados, por quaesquer razões, a sacrificar os direitos dos credores a considerações de ordem externa.

Debaixo do ponto de vista dos factos, nega a commissão que a situação financeira do Egypto justifique as providencias propostas pela Inglaterra á conferencia.

A crise é apenas temporaria; é devida a causas passageiras, sendo a primeira d'ellas o bombardeamento de Alexandria. Seria arruinar para sempre os credores do Egypto, impondo a esses credores novos sacrificios depois d'aquellas em que liberalmente consentiram quando acceitaram pela primeira vez, em 1876, uma reducção de juro de 7 % para 5 %; e depois, em 1879, outra reducção de 5 % para 4 %.

Tocamos em todas estas particularidades para se saber bem qual tem sido o andamento deste negocio desde o accordo que verificou a divida egypcia, classificando-a ao mesmo tempo em divida consolidada e em divida priveligiada.

O protesto de que se trata agora, muito particularmente, depois do parecer da commissão financeira a que acima nos referimos, produzia em Londres, no mundo dos negocios tanto mais viva impressão,—quanto succedia á publicação feita pelo *Times* de uma correspondencia do Egypto, a qual concluia, depois do inquerito feito no Alto Egypto sobre a situação dos fellahs, que o imposto rural não devia ser reduzido.

Nos circulos officiaes de Londres, procura-se por todos os modos, destruir esta impressão,

O ministro lord Granville, segundo consta, continúa ainda, e apesar d'isto, a acentuar a sua resistencia a toda e qualquer concessão, relativamente ao imposto rural. Mas o delegado francez, pela sua parte, declara que não póde alterar cousa alguma nas suas conclusões, e que não póde admittir, para a reducção do imposto rural, que se modifique arbitrariamente, e sem regra de especie alguma, o estado da taxas individuaes.

Tudo isto está claramente descripto nos jornaes mais recentes e d'elles nos parece antever, que a primeira difficuldade das conferencias diplomaticas será a questão financeira; sem pensarmos ainda no que póde occorrer quando se tratarem as questões propriamente politicas.

Telegrammas de Londres annunciam que a conferencia se reunio na tarde do dia 22 de julho, e que, estando presentes todos os delegados, havia resolvido, depois de duas horas de discussão, adiar as suas sessões para uma epocha indeterminada; mas os despachos de 23 declaram ser provavel que no dia 24 se reunisse de novo a conferencia,

Os periodicos de Londres reconhecem que as propostas inglezas teem poucas probabilidades de ser approvadas.

Diz-se em alguns circulos, que as potencias neutras apresentarão um projecto mixto, segundo o qual se remediarão as necessidades urgentes, sem tocar na organisação definitiva da fazenda egypcia.

Veremos o que occorre sobre tão importante assumpto.

Segundo o correspondente do *Temps*, em Londres, a opinião conforme dos gabinetes de Berlin, Vienna, S. Petersburgo e Roma, é que a conferencia, na incerteza da verdadeira situação do Egypto, deve limitar-se:

1.º a modificar a lei da liquidação com o unico fim de permittir a emissão d'um novo emprestimo;

2.º a estabelecer um orçamento para um anno;

3.º a tomar, a titulo provisorio, as medidas de ordem geral que a situação possa reclamar.

Pelo que diz respeito ao lado politico do assumpto, lord Granville persiste nas suas declarações anteriores, como fica dito.

A conferencia actual seria menos competente, a seu ver, para levantar a questão politica, se ella renunciasse a dar uma solução definitiva á questão financeira.

Não compartilha esta opinião o embaixador da Russia, o qual considera a conferencia como tendo, de facto e de direito, poderes sufficientes para proceder pelo menos a uma troca de pareceres sobre as questões politicas indicadas no acordo anglo-francez. Essa troca de pareceres alumiaria antecipadamente o terreno em que taes questões serão opportunamente postas e debatidas e servir-lhe-hiam como de balisas.

Segundo refere o correspondente que o *Times* tem em Vienna, Khartoum cahio em poder dos partidarios do Mahdi em fins de maio. Por informações mandadas ao *Tagblatt*, folha da mesma capital, o representante do falso propheta entrou em Khartoum no dia 19 de maio e mandou enforcar todos os magnatas da cidade que tinham auxiliado a fuga do general Gordon. Este acha-se são e salvo. O Mahdi era esperado alli no dia 25. A guarnição egypcia recusara-se a bater-se contra os rebeldes.

Em Berber, depois da capitulação, cujas clausulas se não cumpriram, foram executados os musulmanos mais influentes.

REVISTA DIARIA

11 de Agosto - Além da festa do largo de Pedro II, festa nocturna e de lindissimo aspecto pela illuminação e decorações da praça, os alumnos da Faculdade de Direito fizeram hontem uma bonita passeiata para commemorar o anniversario da creação dos cursos juridicos do imperio.

A passeiata, bastante numerosa, e precedida de uma banda de musica, e atacando foguetes, percorreu diversas ruas, indo cumprimentar aos lentes da Faculdade e as redacções dos jornaes.

A' noite o largo de Pedro II esteve repleto de espectadores.

Secretaria da Presidencia. — Desta Secretaria remettem-nos para publicar o seguinte:

« Tendo o *Tempo*, de 9 do corrente affirmado em artigo de redacção que o orçamento municipal fôra *retocado* em palacio, declara-se que é inteiramente inexacta semelhante affirmativa, porquanto dito orçamento foi publicado tal como veio da Secretaria da Assembléa para esta repartição.

Tribunal do jury do Recife. - Entraram hontem em julgamento os réos Salvino Fernandes da Costa, pronunciado no art 269 e João Francisco Leite, no art. 205 do codigo criminal, sendo o 1.º absolvido e o 2.º condemnado a 5 annos e 3 mezes de prisão.

Teve o 1.º por patrono ao Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna e o 2.º ao academico Octaviano Cezar Correia de Araujo, que appellou para o Tribunal da Relação.

O presidente do jury tambem appellou para o dito Tribunal de 1.º julgamento.

Accidente—Hontem, cerca de 8 horas do dia, quando descia de Caxangá o trem da ferro-via desse nome, ao passar na rua do Conde da Boa-Vista na parte chamada outr'ora Rua Formosa, atropellou um menor, de nome Bento, o qual pretendendo subir para o mesmo trem, e cahindo ficou com o braço direito fracturado pelas rodas dos vehiculos.

A autoridade policial tomou conhecimento do facto, e mandou o menor para o Hospital Pedro II.

Rolo feio e morte— Hortencio Francisco dos Santos e Amaro Antonio Gomes da Fonseca, ante-hontem, á 1 hora da madrugada, travaram um rolo feio, juntamente com outros com quem estavam de sucia, no afamado becco do Cisco da parochia da Boa-Vista; e de tal modo se houveram os dous citados, que ambos sahiram feridos da lucta que pessoalmente travaram entre si, sendo que o ferimento de Amaro foi mortal, segundo se reconheceu no Hospital Pedro II, onde foi elle recolhido e onde falleceu, ás 7 horas da manhã.

O seu adversario, Hortencio, ferido levemente, foi preso em flagrante pelo cabo de quarteirão Ludgero Heleno da Annunciação, e recolhido á Casa de Detenção.

A' causa do crime foi uma Dulcinéa que ambos requestavam, e que dava corda á ambos.

Dobres e repiques. — A molecagem que costuma tanger os sinos das igrejas damnou-se hontem, e badalou de modo a ensurdecer a toda a população!

Pois, realmente, será impossivel aos Srs. fiscaes conterem essa sucia de vadios nos estrictos termos das posturas municipaes?

E' mais que tempo de interferirem os Srs. vereadores para fazer cessar esse terrivel abuso dos sinos.

Tiro—Hontem, á tardinha, quando pela rua do Imperador se dirigia, para o largo de Pedro II a passeiata academica, travou-se um *rolo* entre dous grupos de peraltas que acompanhavam os moços academicos, e de um delles partio um tiro de revolver, que felizmente á ninguem ferio.

O *rolo* acalmou-se logo.

Pronuncia—Communicam-nos do Cabo que foi pronunciado no art. 219 do codigo criminal pelo Dr. juiz municipal e sustentada a prounucia pelo Dr. juiz de direito, Francisco Clementino Malagueta, que attentara contra o pudor da orphã Maria Francisca das Dôres.

Discurso Fomos pelo Sr. Dr. Manoel Gomes de Mattos obsequiados com um exemplar do discurso que pronunciara em 17 do mez proximo findo no segundo congresso agricola.

Agradecemos.

Imprensa periodica—Publicaram-se os ns. 28 da *Aurora*, 14 do *Gremio dos Professores Primarios* e 44 do *Rebate*.

Capella de S. Miguel.— O Rvm. Sr. vigario da freguezia de Afogados recebeu mais as seguintes esmolas para as obras da capella de S. Miguel, da referida freguezia:

Dr. Francisco da Cunha Beltrão	10$000
Francisco Miguel Monteiro	5$000
D. Alipia Niomisia de Lyra	3$000

A Soberania. — Com este titulo começou hontem a publicar-se um periodico orgão do partido conservador academico.

E' seu principal redactor o Sr. Diogo Cavalcante de Albuquerque, sendo redactores os Srs Salles Barbosa, Deraldo Maia, Nogueira Jaguaribe, Hugo Barradas, Cavalcante Mendonça e Magalhães.

Desejamos-lhe longa e prospera existencia.

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco—Na quinta-feira ultima, 7 do corrente, funccionou em sessão extraordinaria a assembléa geral desta Associação, sobre a presidencia do Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos, e com assistencia de 34 Srs. associados.

Aberta a sessão, o Sr. presidente declarou que continuava a discussão do additivo do Sr. Vicente de Moraes Mello, e tomando este a palavra, apresentou um substitutivo a commissão, cuja leitura fez, acompanhando-a de explicações de pensamento dominante do mencinnado substitutivo e de seu alcance pratico.

Pela ordem tomam a palavra os Srs. Dr. Antonio Pacheco, Dr. Almeida da Cunha e Souza Miranda, pensando os dous primeiros não poder aceitar-se o substitutivo por comprehender materia já resolvida e o ultimo diversando, uma vez que estando em reforma, não tinha o poder constituinte de limitar á sua acção.

Terminado este incidente, põe o Sr. presidente á apoiamento o substitutivo, que não é apoiado; e continuando a discussão do additivo, ainda fallam os Srs. Dr. Pergentino Saraiva, Dr. Almeida Cunha e Vicente de Moraes Mello, sendo afinal regeitado o mesmo additivo.

Concluida a discussão do projecto de reforma e dos additivos e emendas apresentadas, o Sr. presidente mando-os a commissão de redação para os devidos fins, sendo resolvido, sobre proposta do Sr. Dr. Almeida Cunha, que desde o começo do presente mez começasse a cobrança da mensalidade na razão do votado de 1$200 e distribuindo o jornal a todos os associados.

Gabinete Portuguez de Leitura—De hoje até o dia 17 do corrente estará encerrado o expediente do Gabinete Portuguez de Leitura, em razão da sua festa anniversaria, que terá lugar no dia 15.

Das 6 ás 10 horas da noite desse dia (15) estarão francos a visitação publica os salões do mesmo Gabinete, onde tocará uma banda de musica.

Fallecimento—No dia 1º do corrente e na cidade do Limoeiro falleceu o academico Antonio Chrysogmo de Mello, natural desta provincia e filho do Sr. Dr. Hisbello Florentino Correia de Mello, juiz de direito da comarca de Nazareth.

O fallecido contava apenas 19 annos de idade.

Damos os pezames a seu inconsolavel pai.

Outro Após longos e dolorosos soffrimentos sobrevindos a um ataque de paralysia, que o trouxe por espaço de dous annos prostrado no leito da dôr, succumbio no domingo e foi hontem sepultado o Revd. Frei Ignacio de Santa Umbelina Medeiros, religioso do habito de S. Francisco da penitencia e do convento de Santo Antonio desta cidade.

Contava o fallecido 61 annos de idade, e gozava de estima e consideração, quer entre os seus irmãos de habito, regulares e seculares, quér entre os numerosos amigos particulares, do que foi verdadeiro testemunho a grande concurrencia ao seu enterramento.

Ainda outro — Falleceu hontem á tarde uma filha do Sr. Guilherme Spiller, a joven D. Amelia Spiller.

O corpo acha-se depositado na matriz da Boa-Vista e será hoje ás 4 horas da tarde conduzido para o Cemiterio Publico, depois de celebrado um *memento*.

Aos pais da fallecida enviamos as nossas condolencias.

Correio de Pernambuco—Eis a receita arrecadada pelo Correio Geral no mez de julho de 1884:

Premio de saques	176$600
Sellos	5:324$830
Cartas não franqueadas	253$540
Assignaturas	216$000
Multas	1:870$000
Saques postaes	7:780$480
Somma	15:621$450

Ferro-via de Limoeiro—No findo mez de jueho esta ferro-via:

Rendeu	22:945$820
Despendeu	33:199$440
dando de deficit	10:233$620

A despeza foi 144,55 0/0 da receita.

A taxa de transporte produziu	906$500
Foram transportados:	
Passageiros de 1ª classe	153
Ditos de 2ª	1.441
Ditos de 3ª	4.410
Bagagens	17.422 kil.
Animaes	295
Mercadorias	1.558.941 kil.
Nas mercadorias comprehende-se:	
Assucar	53.838 kil.
Algodão	23.695 »

Provimentos –Da *Aurora* de 10 do corrente extrahimos o seguinte expediente do Bispado, de 29 de julho ultimo a 5 deste mez:

Provisão de vigario por tempo de um anno para a freguezia de Nossa Senhora das Dores, de Alagôa do Monteiro, na Parahyba, a favor do Rvd. Pedro Jacintho Ramos.

Idem do coadjutor para a freguezia do Santissimo Sacramento da Boa-Vista desta cidade, por tempo de um anno, a favor do Rvd. Manoel Lobato Carneiro da Cunha

Idem, idem, para a freguezia do Gravatá, nesta provincia, a favor do Rvd. Manoel Gomes de Brito, por mais um anno.

Idem de confessor, por tempo de mais um anno, a favor do Rvd. Florencio Xavier Dias de Albuquerque, residente em Iguarassú.

Portaria dispensando o Rvd. Francisco Ananias de Farias Castro, da commissão que exercia como vigario da freguezia de Alagoa do Monteiro, na Parahyba.

Idem concedendo dous mezes de licença ao Rvd. José Euphrosino de Maria Ramalho, parocho collado da freguezia de Bananeiras, na Parahyba, para ausentar-se da parochia.

Idem, nomeado o Rvd. Ricardo José Braulienese, coadjutor da freguezia de Independencia na Parahyba, á reger com plenos poderes a parochia de Bananeiras durante a ausencia do respectivo parocho.

Idem, dispensando a seu pedido, o Rvd. Francisco Tavares Arcoverde, de reger a freguezia de S. José de Piranhas, na Parahyba, na qualidade de vigario encommendado.

Cidade da Escada— Communicam-nos o seguinte:

« A variola está grassando com bastante violencia nesta cidade.

« Já se conta mais de 20 doentes atacados deste terrivel mal, tendo apenas que lamentar-se 3 victimas.

« Felizmente ha aqui quem de boa vontade se tenha prestado a curar homoeopathicamente, porém sendo a maior parte dos doentes pessoas desvalidas, urge que o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, mande algum dinheiro por intermedio do Dr. juiz de direito, para soccorrer aos que não têm meios. »

Ave Libertas—No dia 1 do andante o Sr. Manoel Gitirana homem pobre e morador em *Ponta de Pedras*, alforriou sem onus algum ao seu unico escravo que lhe servia de arrimo, pois vivia alugado em casa do Sr. Marcellino Correia.

O Sr. Manoel Gitirana, sómente foi levado a praticar esta acção pela idéa que predomina em quasi todos os corações—*libertar o escravo.*

Vapor Melpomene—Este vapor austriaco teve hontem communicação com a terra e entrou para o ancoradouro pela manhã.

Está fundeado em frente á praça do Commercio.

Em transito—O paquete inglez *Tamar* leva para os portos do sul 261 passageiros, 4 dos quaes embarcaram neste porto.

Dinheiro—O paquete inglez *Tamar* levou daqui para:

Rio de Janeiro	5:000$000

Toda a cautela é pouca—Recebemos o seguinte postal:

« Na freguezia da Bôa-Vista causa espanto e medo trazitar-se pelas ruas, visto a quantidade enorme de cachorros hydrophobicos, que ha! Muitos d'elles já tem mordido a varias pessoas, e consecutivamente vão mordendo a outros cães, de fórma que estamos com o perigo na vista, principalmente lá para o lado do Giriquity, onde ha uma immensidade de cachorros.

« Cabe tomar a iniciativa do facto ao fiscal da Bôa-Vista. »

Revista de Medicina—Pelo *Tamar* recebemos o n. 99, de 25 de julho, desta revista que traz o seguinte summario:

1. Academia de medicina de Pariz. —Sessões de 8 e 15 de julho de 1884.
2. Sociedade de cirurgia de Pariz.—Sessão de de 9 de 1884.
3. Sociedade medica dos hospitaes.—Sessão de 27 de junho de 1884.
4. Sociedade de biologia. - Sessão de 28 de junho de 1884.
5. Ophtalmologia.—Nota sobre uma forma grave de conjunctivite em individuos acommettidos de osteo-periostile do grande angulo da orbita, pelo Dr. Fano, lente substituto da faculdade de medicina de Paris.
6. Therapeutica. — A maneira mais efficaz de combater e de curar as molestias das vias respiratorias.
7. Hygiene.—Os vinhos restauradores.
8. Physiologia.—O Sr. Cumberland e a phisiologia recreativa.
10. Formulario.—Mistura nova contra enxaqueca.
11. Variedades scientificas.—A opinião dos Srs. Koch, Sraus e Roux sobre a epidemia do cholera morbus em França. — Diversas noticias sobre o cholera.
12. Folhetim.—Apontamentos sobre os hospitaes de Loudres. S. Bartolomew's hospital and College.

Le Bresil—O mesmo paquete trouxe-nos o n. 70, de 20 de julho, deste periodico, cujo summario é este.

Le ministere Dantas.—Les compagnies subventionées.—Hambourg et le commerce le café. - Les étrangers au Brésil.—La quarantaine a Pauillac. Duguay-Trouin à Rio-de-Janeiro, *Adrien Desprez*. —Amazon Steam Navigation Company limted.—Le gaz et la numere électrique dans les phares.—Revue financére.—Chermins de fer brésiliens.—Dépêche du *Diariode Pernambuco*.—Nos informations. A companhia de terras Central-Argentina. — hemins de fer.—Le phare de San-Juan del Salvaminto. — Ecole des hautes études commerciales.—Rappourt sur les mines de Raposos, Espirito-Sant, Borges et Passagem.

Collegio Onze de Agosto—Como estava annunciado, teve lugar hontem neste estabelecimento a sessão magna commemorativa do seu 4.º anniversario e 3º da Sociedade Onze de Agosto.

A sessão foi concorrida por muitos cavalheiros e diversas familias, tendo usado da palavra 25 oradores entre professores do collegio, alumnos, e alguns convidados.

O vasto salão em que foi celebrada a sessão achava-se galhardamente ornado de bandeirolas e disticos em que estavam gravadas inscripções apropriadas ao assumpto da festa, destacando-se no centro um docel primorosamente adornado de bandeiras brasileiras, encimando-as o retrato de S. M. o Imperador.

Algumas horas antes da sessão e no correr desta tocou a musica do 14.º batalhão, e no começo e no fim o hymno nacional.

Em seguida ao discurso do presidente da sessão, o Dr. M. S. Araujo Pedrosa, procedeu-se á distribuição dos premios aos alumnos que mais se distinguiram pelo seu porte e aproveitamento no ultimo anno lectivo, occupando a tribuna sobre este assumpto o Sr. Dr. Alfredo Lima.

Ao encerrar-se a sessão foi distribuido aos circumstantes o 2.º numero do *Jornal Onze de Agosto* exclusivamente escripto para maior solemnisação dos referidos anniversarios.

Obtiveram premios de 2ª classe os alumnos Joaquim Hypolito F. Pimenta e Francisco Xavier C. Albuquerque; e de 3ª Manoel Barbosa de F. Cordeiro, Manoel G. S. Pinto, Miguel A. Fernandes Pimenta, Antonio Alves Cordeiro de Lima, João Alfredo de Oliveira, Manoel V. B. de Alencar, José F. Saraiva de Mello, José Agapito Maciel, Olympio Bonald da C. Pedrosa, Januncio S. da Nobrega, Francisco P. de Abreu, João de A. Ribeiro, Manoel Peixoto de Alencar e Francisco G. de Araujo Sobrinho.

Opinião do Sr. professor Koch sobre á epidemia de cholera — No dia 8 de julho reunio-se a commissão de salubridade em Toulon e pela primeira vez o Sr. Koch foi ouvido.

Começou elle por perguntar qual era a opinião da municipalidade sobre a causa do cholera. O Maire, que presidia a sessão, respondeu que a tinham attribuido á situação e á construcção defeituosa da cidade, que até essa data as victimas tinham sido pessoas imprudentes ou velhas. Não obstante, verificaram-se alguns casos contagiosos.

O Sr. professor Koch respondeu em allemão:

« Tambem notei isso, o que prova que foi importado em Toulon em roapas ou veio em pessoas contaminadas.

« O cholera não é contagioso e não pode ser transmittido pelo ar, mas por contacto ou dejecções. Só pode declarar-se quando o germe da molestia foi introduzido nos intestinos. As bebidas e as fructas são os mais perigosos vehiculos do cholera. Seria preciso primeiramente desecar as dejecções que, então, tornar-se-hiam inoffensivas.

« O que necessario tambem é proceder quanto antes á desseminação dos individuos para evitar os contactos, porque os germes raramente ficam todos destruidos. »

Perguntaram-lhe se os microbios morrem com os cadaveres, e o professor Koch respondeu affirmativamente, « porém, accrescentou elle, deve-se quanto antes fazer desapparecer os cadaveres de cholericos.

Quanto aos desinfectantes, o sabio allemão disse:

« E' necessario desinfectar e queimar a roupa contaminada: o alcool não é um vehiculo da peste, só se fôr misturado com agua. »

O professor Koch accrescentou:

« Todos os meios de desinfecção que se estão empregando nas estações de estrada de ferro e nas cidades, são pueris e insufficientes. O que é preciso desinfectar são os bolsos, as carteiras, a roupa, etc., como desinfectante recommendo especialmente o acido phenico.

« Não deve beber agua de pôço, ou então fervel-a. O leite deve ser prohibido, porque é o melhor agente de propagação dos microbios. Sobretudo deve-se evitar a relações com os cholericos, supprimir os mercados, as feiras, tudo quanto possa accarretar agglomeração de individuos, e se fechar as casas ou lojas em que se declarar um caso de cholera. »

O professor Koch terminou assim:

« Não existe nenhum remedio contra o cholera. O melhor preservativo é o opio. A epidemia ficaria circumscripta, se isolassem os doentes e se destruisse toda fermentação.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, no caes do Capibaribe n. 24, de moveis, vidros, louças, etc.,

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na rua do Principe n. 10, de utencilios e pertences da refinação ahi sita.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na travessa do Principe, da refinação de café ahi sita.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, no trapiche Conceição de pinho de resina.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Fogo n. 12, de moveis.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua das Trincheiras n. 16, de moveis, louças, vidros, etc., etc., e na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 51, de moveis.

— Quinta-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, no armazem da Companhia Pernambucana, de trilhos de ferro e aço.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Penha n. 6, de armação e mais pertenças de fabrica de cigarros ahi existente.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na Ordem 3ª de S. Francisco, por alma de Germano de Magalhães.

— *Amanhã*: ás 8 horas na matriz do Corpo Santo, por alma de Guilherme Purcell; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Thereza de Jesus Vianna da Rocha; ás 7 horas na igreja de S. Pedro, por alma de José Miguel Pereira.

— *Quinta-feira*: ás 7 horas, no convento de S. Bento de Olinda, por alma de D. Anna Joaquina Jansen de Castro e Albuquerque Pinto.

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 9 do corrente a seguinte:

Pelo Dr. Pontual:

Pleirotomia sob athmosphera phenicada, sahida de dous litros de puz fetido, lavagem com solução d'acido Borico a 2 %.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Tamar*:

S. A. Dickinson, Cranford, Brown, Frede Blindley, F. Hicks, A. O. S. Coelho, F. T. Carvalho, Antonio C. Garcia, Affonso Augusto Gonçalves, Antonio José Martins.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Joaquim Souza Ribeiro, Virginio B. Pessoa de Mello, J. B. Schroeder, Manoel Alvares.

Loteria de Madrid.— Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada a 28 de julho:

NUMEROS	PEZETAS	NUMEROS	PEZETA
15.056	80.000	10.954	2.500
		13.704	2.500
11.306	40.000	14.634	2.500
		14.769	2.500
19.121	20.000	15.055	2.500
		15.057	2.500
2.112	5.000	15.322	2.500
38	2.500	16.463	2.000
663	2.500		
2.536	2.500	20.932	2.000
3.248	2.500		
4.387	2.500	11.305	1.550
5.404	2.500		
8.244	2.500	11.307	1.550

Loteria da provincia—Quinta-feira, 14 do corrente, será extrahida a loteria 62.ª, em beneficio da igreja de Nossa Senhora da Boa-Viagem de Pasmado, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Grande loteria e 500:000$000—Esta extraordinaria loteria será extrahida no dia 3 de outubro proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria—A de n. 156 A, do Rio de Janeiro de 25:000$000 será extrahida no dia 13 de agosto.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 25:000$000 –A loteria 156ª série A, corre no dia 13 de agosto.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro publico.— Foram abatidas, no Matadouro Publico 94 rezes para consumo do

MUTILADO

dia 12 do corrente e destas foi para a caldeira uma rez de Manoel de Barros.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento nos dias 9 e 10 de agosto foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos : 106 bois, pesando 14,169 kilos.

— Nos mesmos dias entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe	448	kilos
Farinha, milho e feijão	153	cargas
Fructas diversas	82	ditas
Suinos	7	
Carneiros	11	

Preços dos dias:
Carne verde de 480, 400 até 320 réis o kilo.
Suino a 640 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 360 réis a cuia.
Feijão de 1$200, e 640 rs. idem.

Foram occupados:
124 talhos de carne verde.
30 ditos de suino.
27 ditos fressuras.
127 compartimentos de legumes.
76 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada nestes 2 dias a importancia de 438$160.

Foram suspensos e multados por fraude em peso de carne, os talhadores:
Manoel Chrispiniano da Cruz.
Narciso Francisco dos Reis.
Manoel Benedicto de Sant'Anna.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 10 de agosto:

Existiam presos 341, entraram 20, sahiram 7, existem 354, a saber: nacionaes 311, mulheres 12, estrangeiros 13, escravos 18 - Total 354.

Arraçoados 301, sendo: bons 291, doentes 10. —Total 301.

Cemiterio publico — Obituario do dia 7 de agosto:

Anna, Pernambuco, 13 dias, S. José ; espasmo.
Izidoro, Pernambuco, horas, Boa-Vista ; hemorrhagia.
Guilherme Purcell, Irlanda, 82 annos, viuvo, Boa-Vista ; cystote chronica.
Casemiro Manoel de França, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
Maria Francisca, Pernambuco, 38 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
Joanna Nepomucena da Silva, Pernambuco, 40 annos, solteira, Graça ; tuberculos pulmonares.
Thereza da Rocha, Pernambuco, 32 annos, casada, Santo Antonio ; hysteria,
Rita Joaquina da Rocha, Pernambuco, 83 annos. viuva, Poço ; congestão cerebral.
Felix de Araujo, Pernambuco, S. José ; aneurisma.
Silvana Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, S José ; variolas.
4 pela caridade.

— 8 —

Isabel Maria dos Passos, Pernambuco, 42 annos, casada, Afogados ; bronchites.
Maria Eufemia da Conceição Oliveira, Pernambuco, 45 annos, casada, Boa-Vista ; anazarca.
Luchim Luigie, Italia, 22 annos, casado, Santo Antonio ; febre cerebral.
Hermenegildo, Pernambuco, 7 mezes, Afogados; espasmo.
Joaquina Maria da Conceição, Rio Grande do Norte, 36 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
Manoel José de Sant'Anna, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Boa-Vista ; gangrena.
Manoel Moreira da Costa, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre.
Antonio, Africa, 60 annos, viuvo, S. José ; contusões.
Laurentino José da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteiro, S. José ; bexigas.
3 pela caridade.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.·, andar; consultas das 10 horas ao meio dia chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. I. A. Vellozo, restabelecido dos seus incommodos, continúa no exercicio da sua profissão; podendo ser encontrado na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar. Consultas das 7 ás 9 da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

Dr, Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico e laureado da Faculdade de Paris, occupa-se com especialidade das molestias da caixa thoraxica (coração, pulmões, bronchios, pleuros, etc.) Consultorio rua do Imperador 44 1· andar, das 11 horas ás 3 e residencia na rua do Hospicio, 36, onde recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite. Numero telephonico 214. Falla correntemente o francez e italiano.

Consulturio medico cirurgico dentario

O Dr. *Joaquim Camara,* com consultorio á rua do Duque de Caxias n. 57, 1º andar, de volta de sua viagem a Europa, onde fez estudos especiaes de molestias da bocca: encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarias, extrahe dentes com anestesia por meio de apparelhos apropriados: obtura (chumbo) com ouro, platina, cimento: corrige as irregularidades dentarias; colloca dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Dr. Seabra—Mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 70 Das 10 ás 3 horas da tarde.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16 Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Brioches

Mello & Bizet, com padaria á rua Larga do Rosario n. 40, previnem ao publico em geral que em vista da grande aceitação que tiveram as Brioches, resolveram fazer duas vezes por semana, sendo as quarta-feira e sabbados. Esperam continuar a merecerem a proteção publica, para tão singular especialidade.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Nós e o cholera

E' fóra de toda contestação a transmissibilidade do cholera-morbus ou indiano; medidas relativas ao serviço sanitario do porto já têm sido providenciadas, e algumas já estão em via de realisação; mas isto não é bastante. E' preciso prepararmo-nos contra a invasão de tão devastadora epidemia; é preciso estarmos previnidos para a manifestação do primeiro caso de cholera-morbus entre nós; é preciso precavermo-nos, pondo já em execução medidas concernentes á hygiene d'esta capital, as quaes são o complemento das medidas referentes ao estado sanitario maritimo; emfim, é preciso melhorarmos todas as causas capazes de deprimir e enfraquecer o organismo, porquanto é nestas condições que este está mais apto para contrahir molestia da ordem da que nos ameaça e aterra.

Não somos pessimistas, mas desejamos que mais algumas medidas sejam postas em pratica antes do apparecimento possivel do primeiro caso de tão assustadora flagellação; e as razões que nos levam a pensar assim são as condições favoraveis de receptividade em que nos achamos para a propagação rapida da molestia, caso seu germen aqui penetre: primo, porque esta capital é abaixo do nivel do mar e o systema de esgotos, que ahi vai ter, foi adaptado ás casas, muitas das quaes não tem commodos especiaes para os apparelhos, cujos encanamentos não dão agua sufficiente para laval-os convenientemente, faltando muitas vezes, o que faz com que de taes apparelhos exhalem um cheiro fetido, repugnante e inconveniente; secundo, porque não tendo quintal a maior parte das casas, principalmente as dos bairos do Recife e Santo Aantonio, é guardado nas cosinhas das mesmas o cisco, no qual deitam-se pedaços de carne, que vão se decompondo, e restos de comidas que vão fermentando, creando dest'arte uma atmosphera infecciosa e impura, muito prejudicial a saúde publica, particularmente nestas emergencias.

Os commissarios do governo francez, que foram a Toulon observar e fazer estados, afim de decidirem se os casos do cholera eram esporadicos ou se era o cholera asiatico, notaram que esta cidade sob o ponto de vista hygienico estava em condições detestaveis, que a limpeza das ruas não era feita convenientemente e que certas partes do porto eram verdadeiras cloacas; ora se Toulon foi vicitima de sua falta de hygiene, porque razão nós que nos achamos ameaçados do cholera não havemos de executar os preceitos aconselhados pela boa hygiene.

Será isto o facto de estar decrescendo o numero de victimas nas cidades onde reina a epidemia?

Será porque o telegrapho tem se conservado mudo em alguns dias?

Se attendermos a resolução tomada por alguns jornaes de Marselha de não dar noticias acerca do cholera em Toulon, para não alarmar o publico, no que imitaram os jornaes de Toulon, as duas supposições acima figuradas desapparecerão; além disto estamos informados de que a epidemia do cholera morbus appareceu em diversos pontos da Italia, e se tivermos em mira o que disse no anno proximo passado na academia de medicina de Paris o Sr. Fauvel, o mesmo que hoje contesta ser epidemico o cholera de Toulon e Marselha, que o governo italiano tem boas intenções, porém poucos meios de execução e que se o cholera penetrasse na Europa não havia mais barreira nenhuma possivel a oppor-lhe, devemos estar em sobresalto, visto as communicações directas que temos com os diversos portos d'esta parte do antigo continente.

Nestas criticas circumstancias em que nos achamos, cumpre diariamente serem as ruas varridas e irrigadas, maxime na estação calmosa que vamos atravessar; os mictorios lavados e desinfectados, admoestadas e até multadas as pessoas que ourinarem nas esquinas onde não os haja; os depositos de immundicies e lixos removidos para lugares distantes da cidade; os canos de esgoto e os apparelhos das latrinas concertados e bem abastecidos d'agua, afim de serem trazidos sempre em aceio; o cisco tomado todos os dias nas casas e não duas vezes por semana.

Além d'estas medidas é de necessidade o desapparecimento das aguas estagnadas por meio do escoamento ou por outro mais conveniente; a remoção immediata dos animaes mortos lançados sobre os lugares de viação publica; a prohibição da venda de fructos mal sasonados e de comidas de má qualidade, que podem predispôr á molestia pelas irritações gastro-intestinaes que quasi sempre determinam.

São estas medidas hygienicas que carecem ser postas em execução com brevidade em pról dos interesses da saúde publica, principalmente quando o estado sanitario, se não é dos peiores, tambem não é favoravel. Não devemos esperar o apparecimento da molestia para então empregarmos o meio de debellal-a, e sim tomarmos as precauções necessarias, preparando-nos a imitação, já não digo dos paizes da Europa, mas da Côrte, de Santos, Bahia, Pará, Rio Grande do Sul, onde já estão em pratica medidas concernentes a hygiene da capital; se, porém, a despeito de todas estas precauções o mal vier, é fóra de duvida que o numero de victimas será menor com taes medidas que sem ellas.

O fim d'estas linhas é prestarmos de boa vontade um pequeno serviço, lembrando á zelosa Camara Municipal do Recife algumas medidas para serem contempladas no numero das providenciadas.

***

Empresa Telephonica Bourgard

No intuito de dar com brevidade uma solução á pretensão dos Srs. assignantes desta empresa, preciso declarar, que além de communicar por carta ao Sr. Bourgard as occurrencias havidas e pedir-lhe autorisação para abatimento do preço, por intermedio do Sr. Santos, socio do Sr. Bourgard, tambem deu-se sciencia do occorrido por telegramma e a resposta foi, que aguardassemos carta pelo correio.

Hontem ainda telegraphou no mesmo sentido o Sr. Castro e Silva parente e procurador do Sr. Bourgard e este não respondeu ainda.

Continuo a aguardar as decisões do Sr. Bourgard.

Recife, 12 de agosto de 1884.

A. do Carmo Almeida.

Ao publico

Os abaixo assignados, declaram que tendo dissolvido a sociedade que tinham no estabelecimento denominado Café Hospedaria, sito na rua Estreita do Rosario n. 41, sob a firma Fernandes & C., o socio Fernandes recebido todos os seus lucros e capital, fica o mesmo Fernandes obrigado pelo passivo, e ao socio Germano fica pertencendo de hoje em diante o referido estabelecimento, sendo só tambem o responsavel de tudo que houver desta data em diante, como prova-se com o referido resibo todo testemunhado.

Recife, 1 de agosto de 1884.

Vicente Bernandes da Costa Lima.
Germano Segatta.

Por motivo independente da minha vontade, deixo de fazer parte do Club Conservador Academica.

Recife 11, de agosto de 1884.

Magalhães Basto.

Cabo

E' incompativel o exercicio do cargo de collector geral com o de procurador da Camara Municipal.

« *Ministerio dos Negocios da Fazenda - Rio de Janeiro um 1 de maio de 1882.*

Martinho Alvares da Silva Campos, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional communica ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda da provincia do Paraná que regularmente procedeu, declarando ao collector das rendas geraes de Guaratuba que resignasse o lugar de procurador da Camara Municipal, si quizesse continuar a exercer aquelle emprego; porquanto, devendo as respectivas funcções ser exercidas ao mesmo tempo, não pode um só individuo desempenhal-as satisfactoriamente. dando-se por isso um dos casos de incompatibilidade de que tracta o aviso n. 89 de 4 de funho de 1844. - *Martinho Alves da Silva Campos.* »

Apesar de estar assim terminantemente declarada a incompatibilidade dos cargos de que se tracta, o collector do Cabo tem o privilegio de os poder accumular e é ainda elle o agente do correio do municipio.

Ahi vae a integra do aviso do Ministerio da Fazendo e é de esperar que os honrados chefes das repartições do Correio e da Thesouraria que talvez ignorem o facto providenciem sobre o escandalo.

De que servem então as decisões do governo?... Si está decidido que o collector geral não pode ao mesmo tempo exercer as funcções de procurador da Camara, si o governo approvou o procedimento do inspector da Thesouraria do Paraná quando ordenou ao collector geral de Guaratuba que optasse por um dos dous casos, como é que o collector. do Cabo podo accumulal-os e com mais o appendice da agencia do Correio?

Demais todos esses tres cargos que elle abarca exigem fiança, e bastava isso para que elle não os podesse exercer, desde que é corrente em direito que o fiador não pode ser demandado antes de o ser o principal devedor e de serem executados os bens deste, o que tambem procede nas execuções fiscaes rasão pela qual as fianças teriam de collidir-se.

E porem não é isso só a admirar, porque a propria fiança desse collector na Thesouraria não é regular. A fiança consistio em uma hypotheca de partes de um immovel indivisivel sem o consenso dos demais consenhores, contra disposição expressa da lei de 24 de setembro de 1864, art. 4.· § 8.· e 242 do regulamento que baixou para sua execução, e avisos de 14 de setembro de 1868 e n. 97 de 11 de fevereiro de 1880.

Levam-se estes factos ao conhecimento das autoridades competentes para que tratem de providenciar a respeito, porque não é possivel que elles continuem a ser tolerados.

A politica e as condescendencias podem entrar em tudo menos na administração da Fazenda Publica.

Trez cargos que exigem fiança e cujas funcções são exercidas ao mesmo tempo não podem reunir-se n'um só individuo collector geral procurador da Camara agente do correio!

Não se contesta que para mais possa ter esse individuo capacidade e até disposições especiaes, mas é que a lei e a boa razão não admittem que possa ser satisfactorio o desempenho de certas funcções por uma só pessoa.

O Sr. inspector da Thesouraria examine a fiança do collector do Cabo, compare-a com a legislação citada e veja-se ella está regular.

Voltaremos a carga.

Eleição

Dos juizes e juizas que tem de festejar Nossa Senhora do Feliz Parto, pela vez primeira na igreja dos Afflictos, no dia 12 de outubro de 1884, por concurso do proprietario da mesma igreja.

Juizes por eleição
Negociante João Joaquim Alves.
André Maria Pinheiro.
Dr. Miguel de Figueirôa Faria.
Empregado da companhia do gaz Manoel F. P. Lobo.
Commendador Antonio José Rodrigues de Souza.
Governador do bispado Dr. Padre Luiz Francisco de Araujo.
Dr. Manoel de Sá Barreto Sampaio.
Barão de Tracunhãem.
José Antonio Pinto Serodio.
João Victor Alves Matheus.

Juizes por eleição
Major Manoel Antonio dos Santos Dias.
Negociante Domingos Justo Ferreira Machado.
Negociante Ferreira Cascão.
Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.
Negociante Francisco Ramos da Silva.
Revd. padre Leonardo João Grego.
Bernardino Lopes dos Santos.
Bartholomeu Valeriano da Silva.
Pharmaceutico Francisco Bittencourt.
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Dr. José Bandeira de Mello.
José Ferreira Pinto de Magalhães.
Gerente dos trilhos urbanos do Recifa a Caxangá Francisco E. Fenn.
José Antonio Moreira Junior.
Padre Dr. Estanisláo Ferreira de Carvalho.
Chantre-conego José Joaquim Camello de Andrade.
Conego Dr. Tranquillino Cabral Tavares de Vasconcellos.
Manoel Gomes Meireles.
Rovd. conego Joaquim Ferreira dos Santos.

Escrivães por devoção
Revd. Dr. padre Assis Bezerra de Menezes.
Major João Paulino Marques.
Empregado publico José Gonçalves de Medeiros.

Juizes bemfeitores
O Exm. Sr. Barão de Arraagy Dr. Francisco Caldas Lins.
José Felppe Neves da Silva.
Barão de Limoeiro Manoel Barbosa da Silva.
Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante.
Negociante Manoel João de Amorim.
Vice-presidente Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia.

Mordomos
Revd. Frei Antonio das Dores Tartaruga.
Dr. José Baptista Gitirana.
Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
Desembargador Gervasio Campello Pires Ferreira.
Depositario geral Manoel Antonio Gonçalves.
Negociante Augusto Samico de Lyra e Mello.
Commendador Joaquim Felippe da Costa.
Dr. Pedro Affonso de Mello.
Proprietario Modesto Rego.
Negociante Antonio Correia de Vasconcellos.
Tenente-coronel José Fiuza de Oliveira.
Negociante Bernardino Gomes de Carvalho.
Justino Teixeira de Moura,
José Bernardino Ferreira

Juizas por eleição
Exma. Sra. D. Maria, filha de Victorino Domingos Alves Maia.
Esposa do conselheiro desembargador Quintino José de Miranda.
Esposa do negociante Francisco Antonio de Albuquerque Mello.
Exma. Sra. D. Galdina, esposa do coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.
Esposa do negociante João Antonio Cunha Castella.
Esposa do negociante Antonio José Furtado.
Esposa do presidente desembargador José Manoel de Freitas.
Esposa do Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.
D. Maria Arminda de Luna Anneida, esposa de Manoel Rozendo Torquato Almeida.
Esposa do deputado geral Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.
Viuva de Joaquim José de Seixas.
Esposa de Francisco Botelho de Andrade.

Juizas por devoção
Esposa do negociante Manoel Carpinteiro da Silva.
Exma. esposa do deputado geral Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
D. Firmina, esposa do negociante José Peixoto da Fonseca.
Esposa do negociante Santos Machado.
Esposa do negociante José Adolpho de Oliveira Lima.
Esposa do negociante Jovino Bandeira.
Esposa do Dr. Paulo de Amorim Salgado.
Esposa do negociante Luiz Moraes Gomes Ferreira.
Esposa de Leocadio Alves Pontual.
D. Theresa Pontual.
Exm. Baronesa de Morenos.
D. Rita, esposa do negociante Alfredo Alves Martins.
Esposa do negociante Joaquim Lins Texeira.
Esposa do commendador Albino José da Silva.
Esposa do Dr. Adelino Antonio de Luna Freire.
Baronesa de Serinhãem.
Esposa do negociante José Antonio Domingues Figueiredo.
Esposa do negociante Joaquim da Silva Salgueiral.
D. Ludovica, esposa do negociante José Teixeira Santos Bastos.

Escrivãs por eleição
Esposa do negociante Manoel José Gonçalves Braga.
Esposa do capitão Hemeterio Maciel da Silva.
Esposa do Dr. Arthur Grato Alves Carnauba.
Esposa do Dr. Bento José da Costa.

Juizas bemfeitoras
Esposa do Sr, João Aquino Fonseca.
Esposa do Dr. Joaquim Loureiro.
Esposa do commandante de cavallaria capitão Thomaz Alves.
Baronesa da Escada.
D. Mariana, esposa do commendador Henrique Bernardes de Oliveira.
Esposa do negociante Manoel dos Santos Villaça.

Mordomas
Esposa do Dr. Joaquim Correia de Araujo.
D. Joanna Maria Baptista.
Esposa do negociante José Augusto Alvares Carvalho.
Esposa do official de fazenda Ernesto José Souza Leal.
Esposa de Manoel José Bastos Mello.
D. Maria Felicia Araujo e Silva.
Professora, D. Porfiria J. Baptista da Silveira.
D. Carolina, esposa de Eduardo Burle.
D. Maria Isabel de Magalhães, esposa de João Ferreira Baltar.

Juiz protector
Vigario Zeferino Ferreira Velloso.

O secretario,
Antonio C. Correia de Araujo.

Aula particular para o sexo feminino

A abaixo assignada tem a honra de communicar aos Srs. pais de familia, que continúa a ter sua aula ao pateo do Terço n. 3, 1.· andar, entrada pelo becco do Loubato, sendo o ensino constante das seguintes materias: leitura, escripta, doutrina christã, arithmetica, historia sagrada, analyse grammatical, logica e phonetico, calligraphia, geometria, varios ramos de historias moraes. Trabalhos de agulha: crochet, marca, labyrintho, obras de lã, bordado a branco, tapeçaria em alto e baixo relevo, a froco, missanga, matiz, inclusive ouro e prata, panno e cêra pura.

Alem do que acima fica mencionado, a mesma abaixo assignada encarrega-se do ensino de outras materias, como: desenho e pintura, pianno e francez, para o que tem pessoas assás habilitadas.

Olindina Theophila do Sacramento.

Cura infallivel das sezões

Na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., á rua do Marquez de Olinda n. 27, é nesta cidade o unico deposito destas efficazes pilulas formula do Dr. Santa Rosa. contra as febres intermittentes (sezões), sendo somente verdadeiras a caixa de pilulas acompanhada de um prospecto com a firma do mesmo Dr.

O Sr. Guyot, pharmaceutico, 19, rua Jacob, Paris, previne o publico que retirou da pharmacia, 61, rua de Seine, o deposito do seu Licor de Alcatrão.

Modificação alguma foi feita no rotulo registrado, de conformidade com a lei, e afim de evitar qualquer substituição por productos similares, inserimos nos annuncios o fac-simile em tinta preta do rotulo do Verdadeiro Alcatrão Guyot. (Ver os annuncios.)

Desde que o Sr. Guyot poz em voga o uso do *Alcatrão,* vulgarisando a sua administração sob a fórma de *Licor de Alcatrão Guyot,* fizeram-se numerosas imitações deste excellente producto.

Estas imitações só têm evidentemente um fim: por em confusão o espirito do publico.

As pessoas que fizerem uso do *Alcatrão Guyot* devem recusar todos os frascos de *Alcatrão Guyot* que não trouxerem sobre o rotulo (do qual damof nos annuncios uma reproducção em tinta preta) a menção seguinte:

Venda em Grosso: Casa L. Frere & C. Torchon,
19, rua Jacob, Paris.

Camara Municipal do Recife

Só uma mente em discalabro, caminhando para uma completa obcecação pode pensar, só pensar, que um só acto, quer publico, quer particular do actual engenheiro da camara a possa desdourar!

Ser pobre? antes assim, que bem prova se achando elle a quasi dous annos alli, toma dinheiros a premio a 3 0/0 ao mez!

Os seus negocios bem explicitos, bem claros, e com toda franqueza feitos, expostos firmado na licitude, sem mysterios, não dariam lugar a commentarios, se não por aquelles que não podem contradizel-os, que vivem nas trevas, não podem erguer a fronte.

Trata-se agora d'umas terras que comprou á rua Imperial, onde pretende e deu principio a edificação de uma casa para morar; e o que vem aser isso? estará por ventura tolhido de fazer economias? não poderá possuir alguma cousa de valor? para esclarecimento destas vagas, saccudidas a esmo muito propositalmente, respondo:

A origem perguntem ao Sr. Ignacio Pedro das Neves, administrador do matadouro, empregado da Illma. Camara, a quem autoriso a dar todos os esclarecimentos a tal respeito e os meios pelos quaes estou pagando.

Querem me ferir? é impossivel! ainda mesmo pelo que se vê na lei orçamentaria publicada hontem neste *Diario,* mas vê-se o proposito e são horriveis os meios que degradam!

A nada temo, venham, e sem fazer cabedal do titulo, lugar, nem mysterios de entradas e sahidas de continuação ou não, do emprego de que tiro a minguada paga do meu trabalho, confio sem pedir ao criterioso corpo da Illma. camara que reflectam, não supponho que uma lei provincial possa revogar uma geral, para que chame a devida attenção para o decreto de 16 de dezembro de 1863, e ainda quando por elle não estivesse escudado e pela frequencia da escolla de artilheria na corte, e ainda por uma matricula de nautica, estaria escudado por um titulo que me foi conferido em 1875 na corte, depois de preceder exame na secretaria dos negocios da agricultura em nome de Sua Magestade Imperial, que me constituio agrimensor de 1ª classe, e como tal empregado nas colonias do sul do imperio, e, a não ter havido alguma reforma, julgo ainda se ler no quadro dos engenheiros d'aquella muito alta repartição organisado em 1876 o meu humilde nome alli contemplado.

Tenho dito o quanto basta para convencer aos meus covardes inimigos, inimigos da luz, e ainda faço sentir que embora effectivo engenheiro da camara, cabe-me o direito e não faço questão contra elle, se se apresentar um obscuro engenheiro que me seja mais graduado pelos seus titulos e a Illma. camara o abraçar nem ao menos com queixa fico, entrego a palma que só acarreta acerbos desgostos e recriminações injustas que farão á uma alma nobre sempre andar de luto.

Camara Municipal do Recife, 9 de agosto de 1884.—O agrimensor, *Thomaz de Figueiredo,* engenheiro da Camara Municipal do Recife.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

CLINICA HOMŒOPATHICA DO

Dr. Tristão

Consultas das 7 ás 9 horas, e chamados á rua da União n. 15.

Numero telephonico 151

Aviso

D. Clementina Theodora da Silva, viuva do commendador Manoel Gonçalves da Silva, tendo se tornado cessionaria de todos os creditos de seu finado filho, o commendador Luiz Gonçalves da Silva, quer individuaes, quer os da extincta firma de Luiz Gonçalves da Silva & C., em virtude de convenção feita com sua nora, D. Ismenia Ayres da Silva, por si e como tutora de sua filha, precedendo autorisação do Dr. juiz de orphãos, previne a todos os respectivos devedores que se devem entender com seu genro e procurador, o commendador José Antonio Pinto, que se acha legalmente autorisado a liquidal-os amigavel ou judicialmente.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio e residencia rua Duque de Caxias n. 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

DR. CARNEIRO LEÃO

MEDICO

Consultorio e residencia a rua Duque de Caxias antiga do Queimado, n. 88, 1· andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.
Chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Bettencourt

Operações, fistulas, vias urinarias, molestias de senhoras e crianças. Estreitamentos da urethra tratados pela electrolyse sem dor. Affecções de pelle e syphilis. Molestias do peito e da garganta. Embalsamamentos. Marquez de Olinda n. 34, das 12 ás 3.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Pariz, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48 (antiga do Queimado) do meio dia ás 2 horas.

Especialidade molestias de crianças e de senhoras.

COMMERCIO

Praça do Recife, 11 de agosto de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d[v. 19 5/8 d. por 1$, 1$000, do banco.

A. M. de Amorim Junior,
Presidente interino.
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de agosto de 1884

Alfandega—De 1 a 9	199:229$316
Idem de 11	33:946$660
	233:175$976
Recebedoria—De 1 a 9	12:290$211
Idem de 11	277$660
	12:567$871
Consulado provincial—De 1 a 9	20:301$637
Idem de 11	5:068$724
	25:370$361
Recife Drainage—De 1 a 9	13:837$800
Idem de 11	3:491$177
	17:328$977

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Tamar* entrado dos portos da Europa, no dia 11 do. corrente, e consignado, a Adamson Howie & C., manifestou:

Armas 7 caixas a A. Duarte Carneiro Vianna, 3 a Samuel P Jonston & C., 2 a Antonio dos Santos Oliveira. Amostras 46 volumes a diversos. Biscoutos 1 caixa a Rosa & Queiroz.

Cevada 5 barricas a Domingos Ferreira da Silva & C. Chapéos 1 caixa á ordem. Calçado 1 caixa a Cezar Lopes & C.

Esteiras 1 fardo a A. C. de Vasconcellos. Estôpa 10 fardos a Luiz Antonio Sequeira.

Ferragens 2 caixas a Manoel V. Neves, 2 a Ferreira Guimarães & C., 1 á ordem. Fructas 1 caixa a J Howie, 25 a Domingos Ferreira da Silva & C. Folhas de Flandres 4 cunhetes a Antonio Pereira da Cunha.

Meias 1 caixa a A. C. de Vasconcellos. Mercadorias diversas 1 caixa a E. Oulmam.

Pentes de chifre 1 caixa a Antonio de Oliveira Maia. Perfumarias 1 caixa a Manoel V. Neves. Provisões 9 caixas á ordem.

Queijos 23 caixas a Joaquim F. de Carvalho & C., 13 a Paulo José Alves & C., 6 a Albeiro Oliveira & C., 16 a M. J. Carlos Cardoso, 20 a José Joaquim Alves & C., 58 á ordem, 1 a Carvalho & C., 21 a Rosa & Queiroz, 10 á Fernandes da Costa & C., 10 a José da Silva Loyo & Filho, 60 a Saundres Brothers & C.

Roupa 1 caixa a J. Howie.

Tecidos diversos 51 volumes a Cramer Frey & C., 235 a Luiz Antonio Siqueira 40 a Rodrigues Lima & C. 18 a Loureiro Maia & C., 7 a Monhard Huber & C., 2 á ordem, 2 a Narcizo Maia & C., 48 a Agostinho Santos & C., 24 a Bernet & C., 15 a Oiinto Jardim & C., 4 a Alves de Britto & C. 4 a J. A. dos Santos,

---

Vapor austriaco *Melpomene* entrado de Trieste, Fiume e Lisboa no dia 9 do corrente, e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Carga de Trieste e Fiume

Cerveja 10 caixas a Monhard Huber & C.

Ferragens 1 caixa á ordem. Farinha de trigo 5390 barricas á ordem, 2760 a Machado Lopes & C. 61 a H. Nuesch & C.

Papel 10 caixas a Nunes Fonseca & C. 10 a Gomes de Mattos Irmãos, 6 a A. Duarte Carneiro Vianna.

Carga de Lisboa

Azeite de Oliveira 14 caixas a Souza Basto, Amorim & C.

Batatas 100 1/2 caixas a Silva Guimarães & C.

Cebolas 100 caixas aos mesmo.

Ervadoce 10 saccos a Pereira Carneiro & C.

Vinho 10 pipas e 40/5 a Souza Basto, Amorim & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 9 de agosto de 1884

Para o exterior

— No vapor inglez *Tamar,* carregou:

Para Buenos-Ayres, D. M. da Costa 5,000 cocos fructa.

Para o interior

— No patacho nacional *Urano,* carregou:

Para Santa Catharina, P. Carneiro & C. 3,500 cocos fructa.

— No vapor nacional *Jaguaribe,* carregou:

Para Aracajú, P. Alves & C. 5 barricas com 500 kilos de assucar refinado.

— No vapor inglez *Portuense,* carregou:

Para o Pará, J. S. Loyo & Filho 7 pipas com 3,360 litros de aguardente; Bartholomeu & C. 1 dita com 480 ditos de alcool.

— Na barcaça *Cecilia* 2ª, carregou:

Para P. de Alagoas, F. Moreira da Costa 20,000 litros de sal.

— No hiate nacional *Adelino,* carregou:

Para Macáo, J. L. da Silva 200 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10.

Trieste por escalas—45 dias, vapor austriaco *Milpomene,* de 194 toneladas, commandante L. Lemessich, equipagem 54, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Southampton e escalas—17 dias, vapor inglez *Tamar,* de 1,881 toneladas, commandante, A. E. Bell, equipagem 90, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Ilha do maio (Cabo Verde)—23 dias, lúgar norueguense *Palander,* de 394 toneladas, capitão Andreas Ellepsen, equipagem 10, carga sal; a Hermann Lundgren C.

Sahido no mesmo dia

Buenos-Ayres e escalas—Vapor inglez *Tamar,* commandante A. E. Bell, carga varios generos

Navios entrados no dia 11

Brunswick Gá (na America)—69 dias, patacho sueco *Migilant,* de 235 toneladas, capitão J. P. Sunelling, equipagem 7, carga madeira de pinho; a Henry Forster & C.

Bahia—11 dias, lúgar nacional *D. Margarida,* de 196 toneladas, capitão Manoel da Silva Nova, equipagem 8, em lastro; a Maia Rezende & C.

Não houve sahidas.

Observações

Suspendeu do lamarão para Barbedos o brigue inglez *Qeen of the Fleit,* capitão W. G. Witheridge, em lastro.

Para o Rio de Janeiro o lúgar norueguense *Polander,* capitão A. Allefsen, com a mesma carga que trouxe da Ilha do Maio.

Para Macáo, o lúgar nacional *D. Margarida,* capitão Manoel da Silva Nova, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Manáos	do norte	hoje
Trent	do sul	a 14
Finance	do sul	a 14
Marquez de Caxias	da Bahia	a 14
Ceará	do sul	a 16
Ville de Victoria	do sul	a 18
Piolemy	da Europa	a 19
Dart	da Europa	a 20
Equateur	do sul	a 20
Henri IV	da Europa	a 22
Bahia	do norte	a 22
Tagus	da Europa	a 24
Pernambuco	do sul	a 27
Galicia	do Pacifico	a 28
Rosario	da Europa	a 28
La Plata	do sul	a 29
Cordillera	da Europa	a 31

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua Imperial n. 2.

DR. ALFREDO GASPAR
MEDICO OPERADOR
ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DAS MULHERES
Tem o seu consultorio em casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 30, 1.º andar.
CONSULTAS de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 2 da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora.

Uma esmola
Ainda supplica as almas caridosas um obulo, a pobre velha do becco do Bernardo n. 51.

VEGETALINA IMPERIAL
Remedio infallivel contra mordeduras de cobras e outros insectos venenosos
AUTORISADO PELO GOVERNO IMPERIAL COM A APPROVAÇÃO DA EXMA. JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA,
E PREPARADO SEGUNDO A FORMULA ESPECIAL DO SEU INVENTOR
Emigdio Antonio Machado
Não se contará um só caso perdido toda vez que se observe a direcção para o uso do medicamento, que é facilmente, conforme o libreto que acompanha o vidro. A sua applicação é interna e externamente, acha-se ao alcance de todos o não offerece perigo algum.
Unico deposito n'esta cidade
Rua do Bispo Sardinha, 20, 1.º andar.

EDITAES

Edital n. 2
O administrador do Consulado Provincial tendo em vista o despacho da presidencia da provincia de 17, e a ordem do Thesouro Provincial de 18 do corrente, scientifica a todos os contribuintes comprehendidos na collecta do imposto provincial sobre vinhos, vinagre e aguardente, e bem assim aos interessados comprehendidos nos arts. 30 e 31 da lei n. 1810 que, a contar do dia 21 do corrente, lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias uteis para o pagamento livre de multa e a bocca do cofre, dos seus debitos, na fórma dos arts. 16, 30 e 31 da referida lei n. 1810, sob pena da multa de que trata o art. 6 da lei n. 1786, que é de 10 0/0 até o dia 30 de setembro e 20 0/0 dahi por diante.
Consulado Provincial de Pernambuco, 19 de julho de 1882.
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Edital n. 3
O administrador do Consulado Provincial, attendendo a reclamação que lhe foi dirigida pela associação commercial beneficente e a informação do chefe da 1ª secção proroga, em virtude do art. 2º addicional as instrucções de 27 de julho de 1883, por mais trinta dias o prazo marcado no edital desta repartição sob n. 1, publicado pelo diario official, para a collecta dos impostos de repartição, que na fórma das referidas instrucções de 27 de julho de 1883, devem fazer as associações e classes interessadas. Para constar publica-se o presente.
Consulado Provincial de Pernambuco, 25 de julho de 1884.
Francisco A. de aCrvalho Moura.

2ª Secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 8 de agosto de 1884.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 3 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 60 dias, os officios de 2º tabellião e escrivão do civel e crime e execuções civeis do termo de Itambé.
O secretario,
João Augusto de Albuquerque Maranhão.

O Dr. Adolpho Siqueira Cavalcante, juiz municipal do termo de Itambé, da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde etc.
Faço saber a todos a quem possa interessar que em data de 9 de julho ultimo o Exm. Sr. presidente da provincia, de accordo com o art. 4 do decreto n. 6,668 de 5 de janeiro de 1871, aceitou a desistencia que fez o cidadão Francisco de Araujo Lima da serventia vitalia dos officios de 2º tabellião de notas, escrivão do civel e crime e execuções civeis d'este termo, creados em virtude do decreto de 30 de janeiro de 1834 e providos pelo decreto de 22 de novembro de 1860.
Portanto nos termos do art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, convido os pretendentes a apresentarem seus requerimentos no prazo de 60 dias a contar desta data.
As petições, nos termos do art. 14 do citado decreto n. 817 devem ser datadas e assignadas pelo pretendente ou seu procurador acompanhadas de folhas corrida, certidão de idade. exame de sufficiencia e mais documentos que entenderem convenientes, todos devidamente sellados: cumprindo advertir que o exame de sufficiencia será regulado pelos decretos ns. 8,276 de 15 de outubro de 1881 e 8,526 de 13 de maio de 1882.
E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei fazer o presente e mais outro de igual theor, para serem affixados na porta da casa da Camara Municipal desta cidade e onde mais cumprir, enviando-se uma copia ao governo para ser reproduzido na capital.
Cidade de Itambé, 4 de agosto de 1884. Eu, Baldoino Amando Freire, escrivão interino do geral o escrevi.
Está conforme.—O escrivão interino do geral, *Baldoino Amando Freire.*

Edital n. 8
Segunda praça
De ordem do Illm. Sr. inspector interino, se faz publico que as 11 horas do dia 12 do corrente mez, será vendida em leilão no trapiche Conceição, a mercadoria abaixo declarada:
Armazem n. 7
Marca CR, 100 caixas sem numero, vindas no vapor francez *Niger*, entrado em 8 de março de 83, contendo bitter, pesando liquido legal 1,100 kilogrammas.
Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de agosto de 1884.
O chefe,
Cicero Brasileiro de Mello.

Edital n. 7
De ordem do Illm. Sr. inspector interino se faz publico que as 11 horas do dia 12 do corrente mez serão vendidos em leilão no trapiche Conceição, diversos pranchões, taboas, barrotes e tiras de pinho de rezina, por conta de quem pertencer, livres de direitos.
Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de agosto de 84.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

Editaln. 659
De ordem do inspector geral se faz constar aos professores Martinho da Silva Costa, removido da segunda cadeira primaria da Victoria para a de Afogados, e José Alves de Souza Bandeira da de Buique para a segunda da Victoria, que fica marcado o prazo de 60 dias, contado de 5 do corrente, para tomarem posse e assumirem o exercicio de suas novas cadeiras.
Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 7 de agosto de 1884.
O secretario
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

O capitão José Luiz de França Caldas, juiz de paz do 4º anno do 1º districto de paz de Afogados, em virtude da lei etc.
Faz saber a quem interessar possa, que no dia 14 do corrente, no pateo da Paz, se hão de arrematar por quem mais der 13 porcos, grandes e pequenos, e 8 cabras, tambem grandes e pequenas, apprehendidas pelo fiscal da freguezia, cuja arrematação terá lugar ás 10 horas da manhã do referido dia, podendo os donos dos referidos animaes dentro do praso reclamar ditos animaes, pagando a multa e mais despezas.
E para constar mandou passar o presente edital. Afogados, 9 de agosto de 1884.
Eu, João Mauricio de Senna, escrivão, o escrevi.
José Luiz de França Caldas.

— 2ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, 11 de agosto de 1884. — De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, e em observancia do disposto no decreto n. 4668 de 5 de janeiro de 1871, faço publico que, por portaria de hoje datada, foi nomeado o Sr. Manoel Gonçalves de Siqueira para servir provisoriamente o officio de partidor e contador do termo de S. Bento.
O secretario,
J. A. de Albuquerque Maranhão.

O cidadão Manoel Antonio Ferreira Gomes, juiz de paz da freguezia de N. S. da Graça, presidente da junta parochial.
Faz saber aos que o presente edital lerem, que tendo a junta parochial concluido hoje o alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e armada, o fez affixar na porta da matriz, como determina o art. 20 do regulamento approvado pelo decreto n. 5881 de 27 de fevereiro de 1875, e por isso convida a todos os interessados e quaesquer cidadãos a apresentarem durante o prazo de 20 dias, as reclamações que tiverem sobre o alistamento, quer seja por legal exclusão, quer por injusta inclusão.
Essas reclamações serão trazidas ao conhecimento deste juizo, dentro dos dez primeiros dias, e dez dias depois á junta, que se ha de reunir no consistorio da matriz da Graça, para durante 15 dias, desde ás 9 horas até as 3 da tarde, tomar conhecimento de todas as informações e reclamações que se apresentarem.
E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e quaesquer outros, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, o qual vai por mim escrivão subscripto, e rubricado pelo presidente da junta.
E eu, Joaquim Clemente de Lemos Duarte, secretario da junta o subscrevo.
Freguezia de N. S. da Graça, 11 de agosto de 1884.
Manoel A. Ferreira Gomes.

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal da cidade do Recife, recommenda aos senhores fiscaes das freguezias, e faz publico para conhecimento dos donos das pequenas embarcações, que por bem da hygienne publica, se faz necessario que sejam rigorosamente observadas as disposições dos artigos 2º, 3º e 4 da lei n. 1178 de 5 de junho de 1875.
Art. 2º Nenhuma alvarenga ou embarcação de qualquer qualidade ou denominação que seja, empregada no trafego do porto ou rios, poderá transitar, ser carregada ou descarregar, sem estar baldeada e no mais perfeito estado de asseio e limpeza.
Os infractores serão multados em 30$000, e o dobro na reincidencia, e obrigados a fazer immediatamente a limpeza necessaria; e, não fazendo, pagarão toda a despeza que for feita, não só com o asseio, como tambem com a desenfecção, se for julgada necessaria.
Art. 3º Ninguem poderá deitar nas ruas ciscos e objectos sem serventia, nem cousa alguma que prejudique o asseio e limpeza das mesmas.
Art. 4º Os proprietarios ou moradores, que nas portas ou frentes de cujas casas for encontrado qualquer objecto dessa qualidade, serão multados em 10$000, e no dobro na reincidencia.
Paço da Camara Municipal do Recife, 31 de julho de 1884.
José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Instituto vaccinico
No primeiro andar do predio n. 26 á rua larga do Rosario vaccina-se todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ao meio dia.—O director,
Dr. Arruda Beltrão.

Gabinete Portuguez de Leitura
Festa do anniversario
A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura resolveu, de accordo com o conselho deliberativo, commemorar no dia 15 do corrente o 33º anniversario da sua installação, abrindo os seus salões das 6 ás 10 horas da noite, onde tocará uma banda marcial, e franqueando-os a todas aquellas pessoas que os queiram visitar e que se apresentem decentemente trajadas.
Outrosim: a directoria previne a todos os senhores socios que em consequencia da festa do anniversario será encerrado o expediente desde o dia 12 á 17, inclusive.
Sala das sessões da directoria, em 9 de agosto de 1884.—O secretario,
Manoel Maia.

CONFRARIA
DO
Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz
MESA GERAL
De ordem do confrade provedor, convido a todos os nossos confrades para se reunirem no consistorio desta confraria no domingo 10 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de se concluir a eleição da mesa regedora que tem de servir no anno compromissal de 1884-85.
Consistorio da confraria, 6 de agosto de 84.
O escrivão,
Gouveia Cordeiro.

Santa Casa da Misericordia do Recife
Na Santa Casa arrenda-se por um á tres annos, os seguintes predios:

Rua Marquez de Olinda.	
2.º andar do sobrado n. 53	42$250
Rua da Saudade	
Casa terrea n. 1	40$000
Travessa de S. Pedro	
Sobrado de dous andares n. 2	30$000
Rua do Bom Jesus	
Segundo andar do sobrado n. 13	30$000
Becco das Boias	
Loja do sobrado n. 16	12$500
Sensala-Velha	
Casa terrea n. 18	20$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 49	30$000
Senzala-Velha	
Casa terrea n. 16	20$000
Rua Imperial	
Casa terrea n. 127	12$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 61	17$750
Rua da Lingoeta	
Segundo andar n. 14	15$160
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 25	15$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de maio de 1884.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

The New London and Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. oN Po, rtorua dos Inglezes.

Alterações para mais no exercicio de 1884 1885 nas decimas da freguezia da Boa-Vista, feitas pelo lançador Antonio Soriano do Rego Barros.

Conde da Boa-Vista n. 121. Uma casa terrea pertencente a José da Costa Ferreira	200$000
Dita n. 143 A. Uma dita de João Pimentel Pereira	216$000
Riachuelo n. 42. Uma dita de José dos Santos Oliveira	200$000
Dita n. 44. Uma dita do mesmo	200$000
Dita n. 52. Uma dita de Joaquim Ribeiro da Gama	200$000
Dita n. 56. Uma dita de Joaquim Nicoláo Ferreira	200$000
Dita n. 3. Uma dita com sotéa de José de Vasconcellos	2:500$000
Dita n. 21. Uma dita do Dr. Manoel Gomes Viegas	480$000
Princeza Isabel n. 3. Uma dita de Antonio Gonçalves de Azevedo	500$000
União n. 21. Um sobrado de um andar e loja do Dr. Arystarcho Xavier Lopes	1:300$000
Dita n. 2. Uma casa terrea de Manoel Moreira Ribeiro Junior.	330$000

1ª Secção do Consulado Provincial de Pernambuco, 11 de agosto de 1884.
O lançador,
Antonio Soriano do Rego Barros.

Arsenal de Guerra
O conselho de compras recebe propostas no dia 18 do corrente, para a compra dos artigos seguintes:

Algodão azul trançado ou zuarte, metros	162
Aniagem, metros	90
Algodãozinho. metros	4,900
Alpaca preta, metros	6
Algodão em rama, kilos	9,120
Brim pardo trançado, metros	5,723,40
Brim branco imperial, metros	1,700
Bonets para recrutas	129
Bonets de quartel	285
Bonets para inferior do estado menor	2
Botões grandes de metal, finos	44
Botões pequenos idem idem	24
Casemira encarnada enfestada, metros	12
Chapéos de Braga com fita e legenda	7
Esteiras de tabica	9
Flanella branca de algodão, enfestada, metros	500
Gravatas de sola envernisada	357
Ganga encarnada, metros	15.60
Hollanda de forro, metros	697
Lenços de chita	1,066
Meias de algodão, pares	900
Panno azul para fardas, metros	1,676
Panno mescla alvadio, para capotes, metros	772
Panno azul fino, para farda de inferior, metros	10.56
Sargelim, metros	9
Sapatos, pares	1,140
Tamancos, pares	15

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento de 19 de outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras, declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o contrato, bem como as de que tratam os arts. 87 e 88 do citado regulamento.
Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 11 de agosto de 1884.
Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Associação Portugueza de Beneficencia
A directoria em exercicio, previne aos senhores associados, que as suas sessões terão lugar em todas as quintas-feiras uteis de cada semana, ás 9 horas da noute.
Secretaria da Associação Portugueza em Pernambuco, 10 de agosto de 1884.
O secretario,
Manoel Lopes Ferreira.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido, nesta data, da secção do contencioso do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto de decima do exercicio de 1882 a 1883 da freguezia da Graça, que deixaram de pagar o mesmo imposto no tempo competente, declara aos mesmos contribuintes, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos, ao Consulado Provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança.
Recife, 9 de julho de 1884.
O procurador dos feitos,
João Francisco Teixeira.

Relação dos devedores de decima da freguezia da Graça do exercicio de 1882 a 1883

Rua das creoulas n. 4. D. Guilherme Pereira Bastos	14$549
Ponte de Uchôa n. 12. Genuina Maria Cardoso Reis	14$549
Dita n. 18. Geraldo Laurindo de Siqueira Varejão	20$208
Dita n. 20. O mesmo	20$208
Ventura n. 28. Henrique Lasser	97$001
Visconde de Goyanna n. 116. Henriqueta Amalia B. Burlamaqui	60$625
Ventura n. 36 A. Herdeiros da viuva Lasser	30$212
Travessa de Paysandú n. 1. Ditos de Antonio Joaquim de Mello	40$417
Pernambucanas n. 48. Ditos de Maria José, filha de Francisco Rodrigues de Mello	34$234
Afflictos n. 14. Ditos e viuva do Dr. João Domingos da Silva	24$251
Corcunda n. 2. Ditos de Joaquim Elias de Moura	30$312
Paysandú n. 46. Ditos de José Egidio Ferreira	40$417
Ventura n. 9. Ditos filhos de José Joaquim da Costa Fragoso	15$156
Afflictos n. 33. Ditos de José de Magalhães da Silva Brito	45$267
Visconde de Goyanna n. 106. Ditos de Manoel Pinto de Souza	97$404
Ponte do Uchôa n. 48. Ditos de Maria Baptista	2$251
Travessa do Portella n. 2. Idalina Carolina da Silva Monteiro	12$125
Hora n. C. Ignacio Marques	6$062
Dita n. 31. Innocencio José de Salles	12$125
João de Barros n. 24. Isabel Maria Ferreira da Silva	21$024
Travessa da Rua dos Afflictos n. 2. Jacinto Fernandes da Silva	8$486
Creoulas n. 39. Jacob Martins da Paixão	12$125
Visconde de Goyanna n. 183. Jeronyma Francisca Joaquina de Oliveira	30$312
2ª Estrada do Campo Alegre n. 4. C. Jeronymo Vilella	9$699
Rua do Portella n. 13. João	7$274
Pernambucanas n. 22. João Alves Ferreira Gomes	24$251
Ponte de Uchôa n. 38. João Baptista de Castro Rabello	27$510
Creoulas n. 57. João Ferreira da Silva	15$156
Becco de Espinheiro n. 6. João Francisco Paredes Porto	36$374
Travessa do Feitosa n. 17. João Francisco dos Santos	14$549
Ventura n. 14. João Ignacio d'Avilla	20$208
Ponte de Uchoa n. 38. João José Rodrigues Mendes	21$312
Agua Fria n. 5. João Machado Soares	30$312
Ponte de Uchôa n. 6. João Manoel Pontual Junior	24$250
Afflictos n. 7. João Martins do Rio	20$208
B. do Jardim n. 2. João Pereira Bastos	65$465
Afflictos n. 12. João do Rego Barros Falcão	48$500
Capunga n. 7. João Rodrigues de Moura	40$412
João Fernandes Vieira n. 5. João de Sá Cavalcante de Albuquerque	31$726
Campo Grande n. 10. João dos Santos Coelho	14$549
Rarão de Itaparica n. 16. Joaquim Anselmo de Sant'Anna	8$486
Dita n. 18. O mesmo	9$103
Creoulas n. 37. Jooquim Antonio Pereira Bastos	18$187
Amisade n. 2 A. Joaquim Francisco das Chagas e Silva	36$374
Hora n. 22. O mesmo	19$399
Dita n. 24. Omesmo	19$399
Estrada do Rosario n. 6, Joaquim Francisco Lavra	36$374
Hora n. 3. Joaquim de Oliveira Mello	30$312
João de Barros n. 6 I. Joaquim Pereira de Souza	9$103
Dita n. 6 I. O mesmo	12$125
Ponte de Uchôa n. 16. Joaquim Pinto do Lapa	24$250
1ª travessa do Campo Alegre n. 1. Joaquina Rosa da Silva Fernandes	14$549
Estrada do Rosarinho n. 7. Joaquina Aprigia de Lima	30$312
Ponte do Uchôa n. 24 Jorge Jacome Tasso	151$564
Tamarineira n. 6. O mesmo	18$187
Becco do Espinheiro n. 2 A. José Antonio Cardoso	14$549
Amisade n. 45. José Antonio Ferreira Vinhas	16$974
Dita n. 47. O mesmo	19$399
Travessa do Campo Alegre n. 4. José Antonio Mendes	7$274
Amisade n. 20. José Antonio Pinto	18$187
Travessa da Baixa Verde n. 4. José Bernardo de Lima	6$062
Dito n. 6. O mesmo	6$062
Dita n. 8. O mesmo	20$208
Dita n. 1. O mesmo	9$699
Dita n. 5. O mesmo	8$486
Dita n. 7. O mesmo	6$062
Creoulas n. 28 A. José Diniz da Silva	20$207
Dita n. 6. O mesmo	36$374
Agua Fria n. 16. José Domingos da Costa	7$580
Estrada Nova de Beberibe n. 2 A. José Felippe da Fonseca Tavares	7$274
Estrada de Belém 10 D. José Felippe da Silva	6$062
Nunes Machado n. 14. José Ferreira de Miranda	6$062
Dita n. 12 A. O mesmo	24$250
Dito n. 20. O mesmo	16$974
Dita n. 22. O mesmo	12$125
Travessa do Paysandú n. José Firmo Xavier	515$276
Amisade n. 40. José Francisco de Sá Leitão	14$5 9
Dita n. 28. O mesmo	14$549
Dita n. 30. O mesmo	14$549
Dita n. 32. O mesmo	14$549
Dita n. 18. José Jacome Tasso	40$417
Becco da Cruz das Almas n. O mesmo	42$538
Estrada do Rosarinho n. 8 O mesmo	30$312
Santo Elias n. 14. José Joaquim Pereira Pimentel	16$897
Dita n. 16. O mesmo	14$549
Dita n. 18. mesmo	14$549
Dita n. 20. O mesmo	14$549
Hora n. 1. José Joaquim Pimentel Pereira	19$399
Pernambucanas n. 18. José Lopes Davin	50$521
Afflictos n. 1 A. José Marques dos Santos Aguiar	24$250
Agua Fria n. 3. José Martins do Rio	6$062
Baixa Verde n. 8. José PereiraoBastos e outros	10$911
Pernambucanas n. 31. José Rodrigues Beirão	42$438
Estrada de Belém n. 10 G. José Ribeiro da Cruz	9$699
Ponte de Uchôa n. 14. José da Silva Loyo Junior	10$911
Pernambucanas n. 56. José Vital de Negreiros	33$974
1º becco da Ventura n. 5 B. Julio Cesar Vieiro de Amorim	16$974
Feitosa n. 3. Justino Francisco dr Assis	14$549
Amisade n. 38. Dias de Carvalho Vianna	9$699
João de Barros n. 6. D Leoncio Gomes da Fonseca	20$208
Afflictos n. 9. Leopoldina Dantas Teixeira	30$312
Ponte de Uchôa n. 3. Libanio Candido Ribeiro	7$274
Pernambucanas n, 64. Luiz Salasar da Veiga Pessoa	14$549
Dita n. 24. O mesmo	14$549
Ponte de Uchôa n. 38. Malaquias Antonio Goncalves	27$410
Becco de Santo Amaro n. 10. Manoel Antonio Ferreira Gomes	30$312
João de Barros n. 26. O mesmo	84$876
Becco da Cruz das Almas n. 6. Manoel Arthur de H. Cavalcante de Albuquerque	42$438
Ponte de Uchôa n. 9. Manoel Carpinteiro de Souza	4$243
Dita n. 1. O mesmo	20$208
Tamarineira n. 3. Manoel Duarte de Figueiredo	40$417
João de Barros n. 10. Manoel Ferreira Pinto de Araujo e outros	20$208
Travessa do Feitosa n. 9 B. Manoel Gonçalves Nogueira	12$125
Ponte de Uchoa n. 35. Manoel Gentil da Costa Alves	48$500
Estrada de Belém 9 F. Manoel Jeronymo Costa Uchôa	9$689
Barão de Itamaracá n. 3. Manoel Juvino do Carmo Souza	18$187
Visconde de Goyanna n. 185. Manoel Jesus Teixeira França	30$312
Nunes Machado n. 4 B. Manoel José Ferreira dos Santos	15$762
Dita n. 4 B. O mesmo	7$274
1º becco do Ventura n. 8. Manoel Pinheiro da Silva	13$337
Tavessa do Feitosa n. 6. Manoel de Albuquerque Machado	6$062

(Continúa)

— Os abaixo assignados fazem sciente que de mutuo accordo dissolveram a sociedade de que faziam parte na firma Dantas & Bastos, ficando a cargo do ex-socio Bastos todo o passivo e active que consta do balanço da extincta firma, e o ex-socio Dantas pago em todo seu capital e lucro.
Recife, 30 de julho de 1844.
Manoel José Dantas Junior.
José Joaquim Gonçalves Bastos.

Obras do Porto
De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da Repartição das Obras de Conservação dos Portos de Pernambuco, de conformidade com autorisação de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, de 8 do corrente mez, e na fórma do art. 1º do Dec. n. 2,926, de 14 de maio de 1862, e 18 do Dec. n. 2,922, de 10 da mesma data de regulamento do Ministerio d'Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço sciente á quem interessar possa, que no dia 12 de agosto vindouro, ao meio dia, na mesma repartição, recebem-se propostas para fornecimento durante o semestre de julho á dezembro do corrente anno, dos seguintes objectos e materiaes necessarios á secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas e obras de alvenaria, sob as seguintes condições:
Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.
Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.
Art. 3.º As propostas deverão ser feitas, segundo o systema de peso, medidas, quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo especificada.
Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão á fazer o fornecimento á tempo e a hora em que lhe for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa, sobre o valor do fornecimento, e de 20 por cento, se effectivamente o não fizerem.
Art. 5.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos no Caes do Ramos, no armazem de deposito, mediante recibo, que será passado pelo empregado competente, na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta, que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao fornecimento.
Art. 6.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo, na quantidade de 10 ou 20 toneladas em embarcações d'essa arqueação completamente verificadas.

Relação dos objectos
Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito dito em verguinha, idem.
Dito fundido, idem.
Dito dito em verguinha, idem.
Dito chato e oitavado, idem.
Agua raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha de 1/2 a 5 litros, uma.
Arame de cobre, kilo.
Ditão de latão, idem.
Azul ultramar, idem.
Arrebem alcatroano, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, um.
Barris de galé, idem.
Bandeira nacional de 3 pannos, uma.
Dita dita de 2 pannos, idem.
Borracha vulcanisada em lençol, kilo.
Bigorna, idem.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequena, idem.
Cabo de linho, kilo.
Dito de Manilha, idem.
Cadernaes bronzeados, pollegadas.
Ditos ferrados, idem.
Cadeado de ferro, um.
Dito de metal, idem.
Cavinete, idem.
Colla da Bahia, kilo.
Cadinhos, ns.
Chaleira de ferro estanhada, kilo.
Canetas, duzia.
Campa pequena, uma.
Calque em panno, peça.
Dito em papel, idem.
Colheres de trado de meia pollegada de grossura a 10/8, duzia.
Dita de rosca de meia pollegada de grossura, a 8/8, idem.
Chumbo em barra, kilo.
Dito em lençol, idem.
Caldeiras sortidas de derreter breu, idem.
Carvão Cardiff, kilo.
Dito para ferreiro, idem.
Dito New-Castle, idem.
Coke, idem.
Cimento Portland inglez de marca Pyramide (peso liquido), idem.
Dito romano (peso liquido), idem.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito para forro de canôa, idem.
Cobre velho, idem.
Dito em varão, idem.
Correa de sola ingleza singela, metro.
Dita de sola ingleza dobrada, idem.
Corrente de ferro, kilo.
Couro crú, um.
Cré, kilo.
Cravo ou rebite, idem.
Cantoneira de ferro sortida, idem.
Cal preta, alqueire.
Dita branca, idem.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos, conforme a fórma apresentada, uma.
Cavernas de sicupira verdadeira, com 12 pés de hastea e 5 1/2 pollegada de grossura, idem.
Dobradiças de ferro, par.
Ditas de metal, idem.
Escova ingleza, uma.
Dita para tubo, idem.
Estanho em verguinha, kilo.
Escopeiro, um.
Estôpa de algodão, kilo.
Dita de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Enchamés de sicupira verdadeira com 22 pés de comprimento e 5 1/2 pollegadas de grossura, um.
Estopaies, cento,
Envelloppes pequenos, idem.
Dito para officio, idem.
Fechadura, uma.
Feltro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito inglez marca Lomoor, idem.
Dito sueco em barra, Idem.
Dito bruto para fundir. idem.
Forqueta de ferro, uma.
Fio de algodão, kilo.
Dito de lã, idem,
Dito de vela, idem.
Graxa do Rio Grande, idem.
Jarra de madeira ferrada, uma.
Lampeão, um.
Latão em lençol, kilo.
Lima ingleza de 6 a 18 pollegadas, uma.
Dita murça de 6 a 18 pollegadas, idem.
Limatão inglez de 6 a 18 pollegadas, idem.
Linha de barca e sondagem, kilo.
Dita alcatroada, idem,
Liame de sicupira de differentes tamanhos, conforme a forma apresentada, um.
Lixa de esmeril em panno, folha.
Dita de vidro de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de 2 cores, duzia.
Dito Faber, idem.
Dito Giber, idem.
Dito de borracha, 1dem.
Livro em branco de papel almaço, pautado de 50 a 200 folhas, 1.
Dito em branco papel carré de 50 a 200 folhas, 1.
Merlim, kilo.
Metal composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronezados. pollegadas
Dito ferrado, kilo.
Oleo de linhaça, litro.
Palhas de coqueiros, cento.
Papellão, folha,
Parafusos de ferro, duzia.
Dito de metal, idem.
Pá de ferro patente de cavado, uma,
Dita de aço, idem.
Pó preto, kilo.
Pranchões de amarello, um.
Dito de páo carga, idem.
Dito de louro, idem.
Dito de pinho da Suecia, metro.
Dito dito resinoso, idem.
Pregos de cobre batel grandes e pequenos, kilo.
Dito de zinco, idem.
Dito de ferro de 4 a 8 polegadas, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes, idem.
Ditos de ferro batel grandes e pequenos, idem.
Dito francez, idem.
Prumo de chumbo, idem.
Porcas para atarrachar parafuzos, idem.
Piassava, idem.
Pennas Gaullner, caixa.
Ditas Perry, idem.
Ditas Falcon n. 48, idem.
Ditas de Mallat, idem.
Ditas finas para desenho, idem.
Presilhas de diversos tamanhos, idem.
Pastas de oleado, uma.
Pusaimes, caixa.
Papel sem fim, peça.
Dito mata borrão, folha.
Dito alço mapautado, resma.
Dito rosado pautado pequeno, caixa.
Dito dito grande, resma.
Dito Carré, cento.
Dito Jesú, idem.
Prussiato de potassa, kilo.
Pranchão de oiticica trançado tendo 40 pés de comprimento, 2 de largura e 3 polegadas de grossura, um.
Quartola ferrada, uma.
Query para cabo, um
Raspa de ferro, uma.
Remo de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Raspadeira de cabo de osso, uma.
Regoa de faia, uma.
Secante fezes de ouro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Sola ingleza, meio.
Thesoura uma.
Taboas de amarello de uma pollegada de grossura uma.
Ditas de pau carga de uma pollegada de grossura, idem.
Dita de amarello de meia polegada de grossura, idem.
Dita de pinho da Suecia, metro.
Dita dito resinoso, idem.
Dita de louro, idem.
Dita de cedro, idem.
Trave de qualidade, palmos.
Tapete para escaler, metro,
Tacha de cobre, kilo.
Dita de zinco, idem.
Dita de bomba, idem.
Tijollo inglez, um.
Dito de fogo, idem.
Dito de alvenaria batida, milheiro.
Dito dita grossa, idem.
Tinta branca de zinco em massa, kilo.
Dita verde em massa. idem.
Dita preta em massa, idem.
Dita preta Stephns, buião.
Dita preta nacional, garrafa.
Dita carmim, frasco.
Trave de sicupira verdadeira, metro.
Dita de embiriba preta, idem.
Tincal, kilo.
Tubo de vidro para nivel d'agua. um.
Dito de latão para caldeira, kilo.
Tarracha de 1 1/4 a 3 3/8, uma.
Tinteiro de vidro, um.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, idem.
Verniz copal, idem.
Verde chromo, idem.
Verniz de alcatrão, idem.
Vergontea de pinho, uma.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, idem.

Observação
As propostas serão feitas por ordem alphabetica, conforme a relação acima.
Repartição das obras de conservação dos Portos de Pernambuco, 23 de julho de 1884.
O 2º. secretario.
Augusto Cezar Cosseiro de Mattos.

THEATRO
Santa Isabel
COMPANHIA DE OPERA ITALIANA E DE BAILADOS
Empreza P. M. Musella
HOJE
Terça-feira 12 de agosto de 1884
Penultima recita!
23.ª de assignatura
Representar-se-ha a maviosa opera:
AIDA
supprimindo-se o primeiro quadro do 1.º 2.º e 4.º actos, para supprir os quaes dar-se-ha começo ao espectaculo com o magnifico 3.º acto da popular opera:
ERNANI
Preços e horas do costume.
Trem e bonds para todas as linhas.

NOTA. — Não podondo deixar de partir a companhia para a Bahia no vapor brasileiro *Mandos*, que se espera do norte, sob pena de só o poder fazer no dia 23 com gravissimos prejuizos, a empreza pede desculpa aos Srs. assignantes de darlhes os espectaculos que faltam em duas noites consecutivas e espera de sua benevolencia mas essa prova attendendo a que esse appello é motivado por força maior.

MARITIMOS
United States & Brasil Mail S. S. C.
O VAPOR
Finance

E' esperado dos portos do sul no dia 14 de agosto, e depois da demora necessaria seguirá para o
Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York
Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

Para Lisboa
Patacho portuguez
« Fraternidade »
Recebe carga a frete modico: a tratar com Amorim Irmãos & C.

MUTILADO

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Macció, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Nova

E' esperado dos portos acima até o dia 15 de agosto, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

7—*Rua do Vigario* 7

Domingos Alves Matheus

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor

Cordillera

Espera-se da Europa até o dia 31 de agosto e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

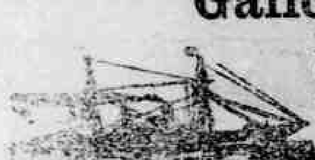
Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 - RUA DO COMMERCIO - N. 14

O vapor

Galicia



Espera-se dos postos do sul até o dia 28 de agooto, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N 14 - DO COMMERCIO N. 14.

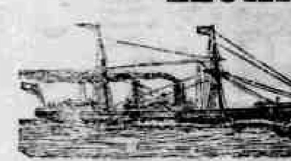
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Henry IV



E' esperado da Europa até o dia 22 de agosto, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim des,e poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Exprado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES

Augusto F. de Oliveira & C.

42 RUA DO COMMERCIO - 42

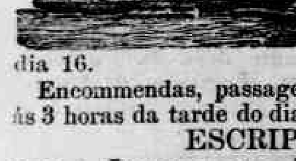
COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahú, Camossim, Amarrração e Maranhão.



Segue no dia 18 de agosto o vapor *S. Francisco*, commandante Pereira ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 16.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de agosto, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO - 46

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 12 do corrente ao meio dia o vapor *Giquiá*, commandante Mafra.

Recebe carga até o dia 11.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

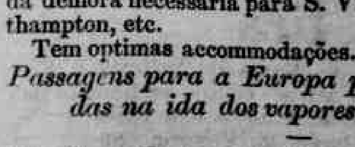
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Trent

Commandante Dickinson



É esperado do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para S. Vicente, Lisboa, Southampton, etc.

Tem optimas accommodações.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1. classe 90$000 e 3. classe 27$000

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton		1	9	24
Chegada	Bordeaux		4	.	.
«	Vigo		..	.	27
«	Lisbôa		7	18	29
«	S. Vicente		.	.	5
«	Pernambuco		20	24	10
«	Maceió		21	..	..
«	Bahia		22	26	12
«	Rio de Janeiro		26	29	15
«	Santos		28	..	.
«	Montevidéo		..	5	22
«	Buenos-Ayres		..	7	24
	VOLTA				
Sahidas	BuenosAyres	Conforme as ordens do Rio de Janeiro		17	1
«	Montevidéo			18	2
«	Santos			..	7
«	Rio de Janeiro			24	9
Chegada	Bahia			27	12
«	Maceió			..	13
«	Pernambuco			29	14
«	S. Vicente			..	20
«	Lisboa			11	26
«	Vigo			..	28
«	Southampton			15	30

Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commerci—3

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paqueto

Equateur

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul ne dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor dafamilias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 18, pagos op contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO - 9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O paquete

Rosario.

Espera-se da Europa e portos do norte no dia 28 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia

Para passagens, frete, etc., tracta-se com os agentes.

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3

1º andar

LEILOES

Agente Pinto

Hoje, 12, deve ter lugar o leilão de bons moveis ricos espelhos, lindos quadros, louça, porcellana e crystaes na casa de azulejo do caes de Capibaribe n. 24.

Agente Pestana

Leilão

DE

moveis, louças e vidros

A saber;

Uma mobilia de amarello entalhada, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira, com tampos de pedra, 1 espelho oval com moldura dourada, 3 relogios de parede, 1 dito de ouro, para senhora, 2 jarros e 2 escarradeiras.

Uma cama franceza de amarello, 2 lavatorios de dito, 1 cabide de dito, 1 meia commoda de dito, 2 marquezões de dito, 1 meza de jantar, 2 marquezas, louça para almoço, dita para jantar, copos, calices, garrafas, ditas para extracto, compoteiras, tympanos, e muitos outros objectos de uso domestico.

HOJE

Na casa terrea da rua do Fogo n. 12

A's 11 horas

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão dos moveis acima mencionados os quaes acham-se em perfeito estado de conservação e serão vendidos

Ao correr do martello

Leilão

De solidos moveis, bons espelhos, quadros, candelabros, apparelhos de porcelana, crystaes, tapetes e outros muitos objectos.

A SABER:

Sala de entrada

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 cadeiras com braços e 10 de guarnição, 1 piano forte, 1 cadeira para o mesmo, 2 cadeiras de balanço, 1 espelho oval dourado, 1 tapete de sofá, 1 dito para piano, 4 ditos de portas, 1 candelabro de crystal, 2 castiçaes e mangas, 3 porta-flôres, 2 escarradeiras, 6 pannos de chrochet.

Quartos

Um rico toilet de jacarandá, 1 lavatorio, 1 cama franceza de jacarandá, 1 cupula, 1 mesa de cama, 1 cortinado para cama, 1 commoda, 1 guarda-vestido, 1 guarnição para lavatorio, cabides, marquezão, 1 cadeira privada e 1 thear.

Sala de jantar

Um guarda louça envidraçado, 1 apparador grande, 2 ditos menores fingindo bambú, 1 sofá, 12 cadeiras de junco branco, 1 relogio, 1 guarda comida de arame, 1 mesa com pés torneados, 1 mesa de louro, 2 apparelhos de porcelana para chá e jantar, copos calices, garrafas, colheres, talheres, mesas de engommado e de cosinha, trem de cosinha, cesta para roupa, 1 espreguiçadeira, flandres, bacias, balanças, bandejas e outros accessorios.

Sotéa

Um sofá, 6 cadeiras, 2 espelhos, 1 commoda, 1 cama franceza, 1 cortinado novo, 1 lavatorio, 2 cabides, 2 mesinhas e outros moveis.

Em continuação de um santuario envidraçado, 3 espelhos dourados ovaes, sendo 1 para sofá, 2 para consolos e 1 piano forte.

Terça-feira, 12 do corrente

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

Na casa de azulejo do caes de Capibaribe n. 24

Todos os moveis e mais objectos acima mencionados são quasi novos e bons, como bem podem ser examinados ás 10 horas do dia, sexta-feira 12 do corrente.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Agente Burlamaqui

Leilão

De pinho de rezina de primeira qualidade

No trapiche Conceição na Alfandega

Terça-feira, 12 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente acima, de conformidade com o edital n. 7, publicado de ordem do Illm. Sr. inspector da Alfandega, venderá em leilão em diversos lotes: pranchões, taboas, barrotes e tiras de pinho de rezina, livros de direito, por conta e risco de quem pertencer.

Leilão

Agente Britto

De dous terrenos em Beberibe

O agente acima a mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e de ausentes, e a requerimento do Illm. Sr. Dr. curador, venderá em leilão, um terreno com 220 palmos de frente, para o caminho Dous Unidos, e um outro terreno mais pequeno, espolio de Elias Marinho Falcão de Albuquerque.

Vende-se mais:

1 sobrado de 1 andar á rua do Caldeiro n. 4.
1 dito de 3 andares á rua da Cruz n. 49.
1 dito de 1 andar á rua Vidal de Negreiros n. 15 B.
1 casa terrea á rua Visconde de Goyanna n. 99 com 5 janellas, pórtas, etc.
1 casa terrea á rua do Rosario larga n. 4.
1 dita á rua das Carroças n. 20.
1 grande casa e sitio arborisado, adiante da igreja dos remedios.
1 casa á rua do Gazometro n. 4 A.
1 casa terrea á rua dos Guararapes n. 251.

Terça-feira 12 do corrente

Rua do Imperador n. 24

Leilão

Terça-feira, 12 do corrente

A's 11 horas em ponto

CARMO E SILVA

fará leilão por conta de quem pertencer de todos os pertences e objectos da refinação de café, constando de 3 moinhos, 1 torrador, chaminé, balanças, pesos, medidas, depositos de folhas, armação, mesas e outros pertences, um resto de milho, chá fino existentes na casa da travessa do Principe n. 10 (na Boa-Vista).

Agente Silveira

Leilão

De moveis, louça, vidros, etc.

Quarta-feira, 13 do corrente

A's 11 horas

No 1º andar á rua das Trincheiras n. 16

Constando de:

Uma mobilia a Luiz XV, consolos e jardineiras com pedra, 1 dita usada com pedra, 1 piano forte, 1 cadeira para a mesma, 1 toilette de jacarandá com pedra, 1 dito de ferro com pedra, 2 commodas, 1 guarda-louça, 1 guarda-vestidos, 1 cama de jacarandá, 1 espelho, 1 estante e mesa com forro de panno, diversas obras em 70 livros, mesa elastica de 6 taboas, 1 aparador com pedra, 1 dito com tampo de madeira, 10 cadeiras de faia, 1 marqueza, 2 marquezões, tapetes, jarros, lanças, vidros e mais moveis de casa de familia.

O agente acima devidamente autorisado por uma familia que retira-se faz leilão dos moveis acima.

Aluga se a casa: a tratar na livraria Franceza ou com o mesmo agente.

Leilão

De mobilia, cama, guada-vestidos, toilettes, mesa elastica, camas de ferro, jardineiras, consulos, sofás, cadeiras avulsas, repartimentos para escriptorio, secretarias, prença para copiar cartas, mesas para advogados, cerca de cem peças de cabinho de linho, 15 duzias de garrafas com superior cerveja allemã, diversas obras de ouro, relogios de prata, ditos de ouro, cadeias de plaqué e muitos outros objectos, que estarão patente.

No armazem da rua do Bom Jesus n. 51

Quarta-feira, 13 de junho

A's 11 horas

Por intervenção do agente

Gusmão

Agente Burlamaqui

Leilão

De trilhos de ferro e aço

No armazem da Companhia Pernambucana n. 16, por autorisação do Sr. inspector d'Alfandega, e em presença de um empregado da mesma Alfandega

Quinta-feira, 14 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente acima levará á leilão os trilhos acima mencionados, a requerimento dos Srs. Pohlman & C., por conta e risco de quem pertencer, salvados do vapor belga *Copernicus*. Os senhores pretendentes desde já poderão ir examinar.

Leilão

De moveis e louça

Sendo: uma mobilia de páo carga com tampo de pedra, 1 dita de jacarandá, 2 pares de lanternas, camas francezas, 1 toilet, 1 lavatorio, 1 bidet, 2 cabides, 2 cadeiras de balanço de amarello e 1 machina de costura.

Uma mesa elastica, 2 aparadores, 6 cadeiras de junco, 1 marqueza, marquezões, 1 apparelho de jantar louça para almoço, copos, calices, garrafas, compoteiras, 1 mesa de pinho e 1 jarrão.

Quinta-feira, 14 do corrente

A's 11 horas

No segundo andar do sobrado da rua do Imperador n. 31

O agente Martins fará leilão dos moveis e mais objectos acima, por ordem de uma familia que se retirou d'esta provincia.

Agente Burlamaqui

3.º leilão e ultimo

Quarta-feira, 13 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente acima, com assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de capellas, levará á leilão a casa terrea n. 26 á rua do Coronel Lamenha, na freguezia da Boa-Vista, pertencente aos herdeiros de Rosa Fernandes Abrantes. Os senhores pretendentes desde já poderão ir examinar a casa acima mencionada.

Leilao

De uma armação de amarello envernisada e envidraçada e dous fiteiros, a qual serve para qualque negocio: existente na fabrica de cigarros á rua da Penha n. 6.

Quinta-feira 8 do corrente

A's 11 horas

Na referida casa

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Monte de Soccorro de Pernambuco

Leilão de joias

A' 20 de agosto do corrente

Este estabelecimento transfere para o dia 20 do corrente o leilão de joias fixado para 6 do mesmo mez, em razão de existir grande numero de cautellas por se liquidar; e não querendo o conselho fiscal sacrificar os interesses dos respectivos mutuarios, uma vez que com a transferencia não affecta os do estabelecimento, faz publico que no referido dia 20 do andante se effectuará impreterivelmente o leilão por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã das joias que não forem resgatadas até a vespera.

Os objectos estarão expostos nos trez dias auteriores, a apreciação dos pretendeates.

Recife 5 de agosto de 1884.

Os objectos estarão expostos nos tres dias anteriores á apreciação dos pretendentes.

Ns.	Objectos
7134	Uma pulceira, 1 alfinete e 1 par de brincos ouro de lei.
7135	Dez colheres para sopa, 9 ditas para chá e 1 par de fivellas, prata baixa.
7926	Tres voltas de trancellim, ouro de lei, 1 moedinha, de ouro do valor de 5$, mas 3 ditas dollars e 1 cordão, ouro baixo.
7932	Um cordão, 1 cruz, 1 par de brincos e 1 dito de rosetas, ouro de lei.
7934	Uma corrente para relogio e 1 annel, ouro de lei.
7946	Uma corrente (incompleta) para relogio, ouro de lei.
7955	Um par de rosetas de ouro com brilhantes pequenos.
7990	Uma coroa de ouro para imagem.
8000	Um alfinete, 1 par de brinco, 1 cruz com coral, ouro de lei.
8001	Uma corrente para relogio, ouro de lei e 1 relogio de ouro.
8027	Dous pares de brincos, 1 dito de argolões, mais 1 dito, 1 cruz e 1 annel ouro de lei; 1 crucifixo com 1 laço e alfinete, uoro baixo.
8035	Um trancelım, ouro de lei.
8050	Uma corrente e medalha, onix, para relogio ouro de lei.
6806	Um pulceira, ouro de lei.
8076	Uma corrente e medalha, onix, para relogio, ouro de lei.
8077	Uma corrente para relogio, ouro de lei.
8082	Um annel de ouro com 1 brilhante, 1 par de brincos e 1 relogio de ouro.
8085	Um correntão, 1 corrente para relogio, 3 anneis e 1 relogio, ouro de lei; 1 salva e 1 escrivaninha, prata de lei.
8110	Um trancelim e medalha de ouro de lei.
8123	Um cajado para imagem, ouro de lei, e duas corôas de prata.
8146	Um trancelim, uma medalha e um alfinete, ouro de lei.
8206	Uma salva, quatro colheres para sopa e cinco ditas para chá, prata de lei.
8216	Um relogio de ouro, para senhora, e uma medalha de ouro com onix.
8229	Uma medalha, um annel e um par de botões ouro de lei.
8235	Dous anneis de ouro com brilhantes pequenos, uma corrente para relogio, um par de brincos, dous ditos de rosetas, tres alfinetes, um par de botões e tres anneis, ouro de lei; um trancelim, um par de brincos e um alfinete, ouro baixo, dous relogios de ouro, seis colheres para sopa e sete ditas para chá, de prata.
8241	Um trancelim de ouro de lei.
8245	Uma corrente para relogio e um annel, ouro de lei.
8250	Um annel de ouro com um brilhante, grande.
8254	Dous resplandores e uma angelica, para imagem, ouro de lei.
8274	Tres alfinetes, um par de brincos, um dito de rosetas, tres anneis e oito botões, ouro de lei.
8279	Um botão de ouro com um brilhante.
8285	Um annel de ouro com brilhantes.
8286	Uma volta de cordão, uma moedinha de ouro, um emblema de S. Braz, ouro de lei.
8302	Duas pulceiras, uma volta de ouro, um medalhão, ouro de lei; um relogio de ouro.
8321	Uma pulceira de ouro com brilhantes, um annel com um dito, escuro, tres ditos com ditos, uma corrente e medalhão de ouro e platina para relogio, uma gargantilha, uma pulceira, dous alfinetes e dous pares de brincos, ouro de lei; um relogio de ouro.
8329	Um alfinete para retrato e um par de brincos, ouro de lei.
8333	Um par de rosetas de ouro com brilhantes, uma pulceira e um par de botões, ouro de lei.
8334	Um relogio de ouro para senhora.
8339	Um par de brincos de ouro com brilhantes e dous anneis com ditos.
8348	Trez anneis de ouro com brilhantes. Uma pulceira, um trancelim, trez voltas de ouro, um par de brincos, quatro anneis, um par de botões e um emblema da conceição, ouro de lei.
8351	Seis colheres para sopa, seis ditas para chá e duas conchas prata de lei.
8353	Um trancelim, uma medalha, una corrente e cinete para relogio, ouro de lei, um relogio de ouro.
8354	Um par de rozetas de ouro com brilhantes.
8355	Um alfinete, um par de brincos, um annes uma pulceira ouro de lei, uma pulceira, um alfinete, um par de rozetas, baixo.
8358	Um alfinete de ouro, um relogio de ouro.
8368	Uma corrente e medalha para relogio ouro de lei.
8421	Um par de brincos e um alfinete ouro de lei uma pulceira e dous pares de rozetas, ouro baixo.
8426	Um relogio ouro de lei.
8429	Uma corrente e cinete para relogio ouro de lei.
8430	Um trancelim e um par de brinco, ouro de lei.
8438	Um par de rozetas com brilhantes e diamantes.
8439	Dous anneis de ouro com brilhantes.
8450	Um trancelim, uma medalha, uma cruz, um par de brincos, e dous anneis ouro de lei, uma pulceira, um alfinete, um par de brincos e um collar ouro baixo.
8460	Um alfinete de ouro, cravejado de pequenos brilhantes.
8461	Duas pulceiras, com diamantes um trancelim ouro de lei.
8462	Um relogio, ouro de lei.
8465	Uma volta de trancelim, trez pares de brincos, uma cruz e quatro anneis ouro de lei.
8486	Uma pulceira ouro de lei.
8520	Dous trancelins, uma volta de dito e uma corôa ouro de lei.
8528	Uma volta de ouro, uma medalha, dous pares de brincos, um botão e um anel, ouro de lei.
8554	Um relogio de lei.

Recife, 9 de julho de 1884.

O gerente.

Francisco Joaquim Ferreira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se os andares superiores do predio n. 51, sito á rua do Imperador: a tratar no pavimento trreo do predio n. 10, á praça do Commercio.

— Aluga-se as casas terreas de n. 36 á rua da Ventura, na Capunga, a de n. 1 na travessa da Hora, no Espinheiro: a tratar na rua do Hospicio numero 32.

Roubo

No dia 9 do corrente mez foi roubado da casa de officina de Manoel Ferreira da Silva, um relogio de ouro, de senhora, com o mostrador azul e com 16 esmeraldas. com o n. 4118, e um cordão de ouro com 11 oitavas; pede-se a quem o apprehender entregal-o no becco do Ouvidor, que receberá 20$000 de gratificação

— Aluga-se a casa terrea da rua do Forte n. 26: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14, loja.

— Precisa-se de uma criada que tenha boa conducta e seja limpa, para andar com duas criancinhas de 4 á 5 annos de idade: a tratar na rua da Aurora n. 27.

— Aluga-se a casa n. 8 ao largo da Soledade, com commodos para numerosa familia, com excellente banheiro, gallinheiro e agua canalisada, acha se completamente reparada e caiada, e dá-se por commodo preço; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Precisa-se de uma criada para engommar a para o serviço domestico de casa de familia: e tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar portuguez, francez, musica e piano, flores de couro e de madeira, dirija-se ao Caminho-Novo n. 128. Na mesma casa se precisa alugar uma pessoa mesmo de meia idade, que entenda de plantação de sitio e sirva para vender na rua.

— Precisa-se de uma ama de idade para casa de familia; no largo da Santa Cruz n. 14.

Taverna

Faz-se com urgencia todo e qualquer negocio com a taverna sita á rua da Senzala-nova n. 2, a qual serve muito para principiante por dispor de poucos fundos e por estar bem afreguezada. Faz-se este negocio por seu dono, aconselhado pelos medicos, ter de retirar-se para o mato.

Ao publico

Aluga-se, arrenda-se e vende-se casas, sitios terrenos, trastes e quaesquer objectos, etc., etc. no escriptorio Agencia Progressiva Pernambucana, á rua Duque de Caxias n. 73, primeiro andar, antiga do Queimado.

PERFUMERIA OZEA

Qualidade superior

NOVA CREAÇÃO

DE

W.M RIEGER

Perfumista e Destilador

FRANCFORT s/M.

FORNECEDOR

PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dente	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumerias Pharmacias e cabelleireiros.

Aluga-se

um sotão ou mesmo algum quarto na casa sita á rua da Aurora, por preço commodo, tem agua encanada: a tratar na referida casa n. 103.

D. Anna Joaquina Jansen de Castro e Albuquerque Pinto

Luiza Rosa das Mercês Jansen, Paula R. das Mercês Jansen, Joanna Rosa das Mercês Jansen, o pharmaceutico Henrique das Mercês Jansen, Abilio R. das Mercês Jansen (presentes), Dr. Felippe Jansen de Castro e Albuquerque, Dr. Vicente J. de Castro e Albuquerque (ausentes) e seus irmãos mandam celebrar por sua alma uma missa as 7 horas da manhã do dia 14 de agosto, trigezimo de seu passamento, no mosteiro de S. Bento em Olinda; pelo que convidam todos os parentes e amigos para assistirem a este acto religioso, certos de que de vossos comparecimentos é dependente o nosso eterno reconhecimento.

José Alves da Silva manda celebrar duas missas no domingo 17 do corrente, na igreja do Livramento, ás 8 horas da manhã, por alma de sua querida esposa, Militana Maria da Conceição; e para cujo acto, convida seus parentes e amigos.

José Miguel Pereira

Primeiro anniversario

Adriano Francisco Tavares manda celebrar uma missa por alma de seu padrinho, no dia 13 do corrente, na igreja de S. Pedro, ás 7 horas da manhã.

Thereza de Jesus Vianna da Rocha

Libanio Lopes Moreira, Francisco de Assis Fernandes Vianna, Idalina Monteiro de Queiroz Peixoto e Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de sua pranteada irmã e cunhada, Thereza de Jesus Vianna da Rocha, e convidam aos seus parentes e a quem os honram com a sua amizade, a assistirem as missas, que por alma da mesma, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio quarta-feira 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento; pelo que protestam a sua gratidão.

Guilherme Spieler e sua mulher, cumprem o penoso dever de participar aos seus amigos que foi hontem ás 2 horas e meia da tarde, arrebatada pela morte sua amada e carissima filha Amelia, cujo corpo se acha depositado na igreja matriz da Boa-Vista, d'onde será conduzido ao Cemiterio Publico, ás 4 horas da tarde de hoje, acompanhado das pessoas que tiverem a fineza e a caridade de comparecer.

Recife, 12 de Agosto de 1884.

☞ Na composição deste depurativo não entra o mercurio, o arsenico, etc., ou outra droga semelhante; unicamente é dosado com o iodureto de potassio, insignificantemente na proporção de ¼ gramma por cada frasco de 400 grammas de medicamento.

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO

DE

Firmino Candido de Figueirêdo

EMPREGADO COM A MAIOR EFFICACIA NO RHEUMATISMO DE QUALQUER NATUREZA, EM TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE, NAS LEUCORRHÉAS OU FLORES BRANCAS, NOS SOFFRIMENTOS OCCASIONADOS PELA IMPUREZA DO SANGUE, E FINALMENTE NAS DIFFERENTES FÓRMAS DA SYPHILIS

DOSE—Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

REGIMEN — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

FABRICA APOLLO

Rua do Hospicio 79

PERNAMBUCO

☞ Este depurativo não tem o inconveniente de tantos outros, que perturbam as funcções digestivas; pelo contrario, o CAJÚRUBÉBA restabelece o appetite, e regularisa o ventre; todos o podem tomar sem receio.

ALERTA!!!

MADAPOLÕES AVARIADOS

Grande pechincha!!!

A 3$500

4$000

4$500 e

5$000 a

Peça com 20 varas

Aos Barateiros da rua 1º de Março n. 20

PHARMACIA LEVY

ANTIGA PHARMACIA DE P. MAURER

Medicamentos para molestias de peito

XAROPE DE JARAMACARU' E JUCA'

PREPARADO POR

JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT

Deposito em casa dos proprietarios

J. C. LEVY & C.

N. 25—Rua do Barão da Victoria—N. 25

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 1368, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 61.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 62 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quinta feira, 16 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4:000
Meio	2:000
Quarto	1:000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3:500
Meio	1:750
Quarto	$875

Joaquim Pires da Silva.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n, 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes o inteiro n. 3,401 com a sorte de 4:000$000, dous meios n. 3,277 com a sorte de 800$000, além de outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria (61.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Bôa-Viagem de Palmares (62.ª), que se extrahirá na quiutaa-feira, 14 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes o inteiro de n. 413 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Bôa-Viagem de Palmares (62.ª), que se extrahirá na quinta-feira, 14 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos a sorte de 100$ em 2 quartos n. 1368, além de outras sortes de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 62ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Bôa Viagem de Pasmado, que se extrahirá quinta-feira, 14 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao corpo do commercio desta praça, que por mutuo accordo, dissolveu a sociedade que tinha com o Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, sob a firma Dantas & Bastos, para serviço de alvarengas, e que continúa com o mesmo genero de negocio. Recife, 30 de julho de 1884.

Manoel José Dantas Junior.

Aluga-se

um sitio na estrada de João de Barros n. 12, com tres casas juntas, para grande familia, com viveiros e bastantes arvoredos fructiferos, por preço commodo: a tratar na rua do Rangel n. 58, das 10 ás 3 horas, ou na rua do Imperador n. 67.

— Vende-se uma taverna na rua Real da Torre, bem afreguezada e com poucos fundos; a tratar na mesma taverna.

CHAPELARIA VICTORIA

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

Praça da Independência ns. 36 40

DE

J. da Silva Carvalho & C.ª

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos do mez de Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o que ha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modicos.

Criado

Precisa-se de um criado que dê abono de conducta: na rua Duque de Caxias n. 95.

Que pechincha!!!

Babados bordados a 200, 300 e 400 rs. a peça: na rua Primeiro de Março n. 25 A, loja da esquina.

Engenho Outeiro de Pedro

A senhora do engenho acima queira mandar ver uma carta á rua larga do Rosario n. 27, ou alguem que se interesse.

Ao senhor constructor J. M. P. S.

Roga-se-lhe o favor de vir á loja da rua da Imperatriz n. 40, a negocio que não ignora, e se o não fizer com brevidade terá o gosto de ver o seu nome por extenso neste *Diario.*

— Uma senhora viuva, pobre e honesta deseja alugar uma casa pequena, ou em casas de familia uma sotéa que seja a entrada independente da casa, e que tenha vista para a rua, ou loja nas mesmas condições, porém em casas de familia honesta, sendo preferivel na freguezia da Boa-Vista ou Santo Antonio: quem tiver annuncie para ser procurado.

Primeiro andar

Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua de S. Jorge, antiga do Pilar n. 72: a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, loja.

15$000

Aluga-se a casa terrea n. 4 da travessa do Freitas, antiga do Trindade, bota o fundo para o becco azul, com 2 salas, 2 quartos, sotão, cosinha fóra, quintal murado e cacimba; a chave se acha junto, e trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

Ama de leite

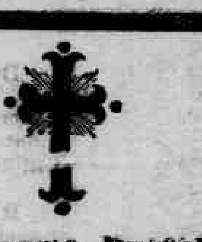
Para uma criança recemnascida, precisa-se de uma ama de leite, sadia, e que não a acompanhe o filho, agradando, paga-se bem: a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, primeiro andar.

Aluga-se

a casa terrea com sotão, gaz e agua do Beberibe, sita na rua de Paysandú n. 22: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Germano Pinto Magalhães

A viuva, filha, irmãos e cunhado do finado Germano Pinto Magalhães agradecem do intimo d'alma, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até a ultima morada, os restos mortaes de seu sempre pranteado esposo, pai, irmão e cunhado e de novo rogam as mesmas pessoas e mais parentes e amigos, o caridoso obsequio de assistirem as missas que por sua alma serão celebradas na igreja de S. Francisco, terça-feira 13 do corrente pelas 7 horas da manhã, setimo dia do seu trespasso, assim como patenteiam o seu eterno reconhecimento a todos que de boa vontade prestaram seus serviços durante o tempo de seu doloroso soffrimento.



Guilherme Purcell

D. Maria J. Rawlinson, Anna Purcell, Monica Purcell, Isabel Purcell, Guilherme Purcell (ausente), J. E. Purcell, Roberto Rawlinson e Helena King agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar ao cemiterio de Santo Amaro os restos mortaes de seu presado pai e avô Guilherme Purcell; e de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, quarta-feira 13 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, pelo que desde já antecipam o seu eterno reconhecimento.

— Mello & Bisset, tendo recebido do fabricante Lion, do Boulevard St. Martin, Paris, a receita de seus afamados Brioches, resolveram fabrical-os, e desde já avisam a seus innumeraveis freguezes e ao respeitavel publico que nas quartas e sabados estão expostos á venda em sua padaria, rua larga do Rosario n. 40.

Tendo-se desencaminhado a cautella 7837 de Monte de Soccorro, no vallor de 12$720, vencida em 13 de agosto de 1885, pede-se a quem achou-a o favor de leval-a a rua do Fogo, n. 27, que se lhe agradecerá.

— O abaixo assignado, tendo perdido a cautella do Monte de Soccorro n. 9,981, faz publico por esta folha para poder tirar nova cautella.

Diomedes Brayner Lins.

Explicação de mathematica

Vicente A. do Espirito Santo explica mathematica na rua de Apollo n. 2, primeiro andar.

Modista

Rua da Praia n. 33, 2º andar

Eduvirges Maria Coelho, participa as suas numerosas freguezas que dispondo de habeis costureiras, e teudo por norma os figurinos mais recentes, acha-se habilitada a satisfazer qualquer toilet, como sejam: para casamento, theatro, bailes, passeios e enxovaes para baptisados.

Um sitio para alugar

Aluga-se a casa sita no Caldeireiro, junto ao sitio em que reside o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, tendo os seguintes commodos: 2 salas, 6 quartos, cosinha fóra, quartos para criados, quintal com arvores fructiferas e jardim, cacimba com boa agua e muito perto do rio, para o qual tem sahida: a tratar com o Sr. Julio Fuestemberg, á rua do Imperador n. 32, loja de joias.

Fumo

Chegou fumo novo inglez Birds Eye, para a fabrica de cigarros Vendome, rua do Barão da Victoria n. 39.

Commodo

Aluga-se um, independente, e magnifico para rapaz solteiro, na rua do Calabouço n. 10, entrada pela rua do Senhor Bom Jesus das Creoulas: á tractar com Francisco Gomes á rua do Imperador n. 28.

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.

O 1.º andar do sobrado á rua do Bom Jesus numero 47.

As casas terreas ns. 1 C e 3 na Baixa Verde (Capunga).

A tratar no largo do Corpo Santo, 19, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama de conducta affiançada, para todo serviço domestico em casa de familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 6, primeiro andar.

— Precisa-se de um menino para vender na rua, e tambem de uma mulher para o mesmo serviço; a tratar na rua Imperial n. 219.

MOLESTIAS dos BRONCHIOS e da GARGANTA
(Defluxos, Catarros, Coqueluche, Laryngite)
XAROPE e PASTA de VAUQUELIN
PARIS, Phie, 31, rue de Clery, e em todas Phies e Droguerias.

O UNICO VINHO ao extracto de Figado de Bacalhau cujo uzo produz os mesmos rezultados que o do OLEO DE FIGADO de BACALHAU é o Vinho ao Extracto de Figado de Bacalhau de CHEVRIER

Desconfiar das falsificações e das imitações.

Exigir a assignatura CHEVRIER

Recuse-se todo ALCATRÃO GUYOT que não trouxer um rotulo cuja reproducção em tinta preta se acha ao lado.

GOUDRON DE GUYOT
Médaille d'Argent E. GUYOT
Cette liqueur sert à préparer instantanément de l'eau de goudron limpide et d'un goût agréable. Il suffit d'en verser deux à trois cuillerées à bouche dans un litre d'eau ou une cuillerée à café dans un verre d'eau.
PHARMACIEN A PARIS
VENTE AU DÉTAIL DANS LA PLUPART DES PHARMACIES
VENTE EN GROS
MAISON L. FRERE ET CH. TORCHON A PARIS
19, RUE JACOB, 19
AVIS. — Pour distinguer mon produit de toutes les préparations plus ou moins analogues, et afin d'éviter à l'acheteur toute confusion possible, mes flacons portent désormais cette étiquette avec ma signature en trois couleurs.

Reproducção em tinta preta do rotulo do Verdadeiro ALCATRÃO GUYOT registrado de conformidade com a Lei.

KANANGA DO JAPÃO
Nova Agua para o Toucador
IMPORTADA POR
RIGAUD & Cª, Perfumistas
8, Rua Vivienne, PARIS

Esta Agua extrahida das flôres do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Usada no banho, é de um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e efflorescencias da pelle.

XAROPE FERRUGINOSO
de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao PROTO-IODURETO de FERRO
Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia dos principios amargo e tonicos, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; os orgãos a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o Xarope Ferruginoso de J. P. Laroze, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dixestoes demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo etc.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Produtos de J.-P. LAROZE:
XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com BROMURETO DE POTASSIO

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

ELIXIR & VINHO Digestivos TROUETTE-PERRET de PAPAÏNA (Pepsina vegetal)
são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as
AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS
DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.
UM CALICE LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES
Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.
Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, rua Saint-Antoine, 165
Deve-se exigir Sello do Governo Francez sobre os Frascos para evitar as Falsificações.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

ASMA OPPRESSÕES CATARRO
CURA rapida e segura com o ANTIASMATICO GAMBIER
Pharmaceutico-Chimico de 1ª Classe da Escola Superior de Paris.
Uma unica fumigação basta, as mais das vezes, para calmar os Accessos de Tosse mais violentos e as Oppressões mais dolorosas. — 15 annos de felizes resultados. — A sua reconhecida efficacia e facil emprego, que não fatiga o doente, justificam a preferencia que os medicos e doentes dão ao ANTIASMATICO GAMBIER. — As insomnias e oppressões á noite acabam-se, si se tiver o cuidado, ao deitar-se, de queimar no quarto de dormir um pouco do ANTIASMATICO GAMBIER.
ENCONTRA-SE NA MESMA PHARMACIA
Os GRÃOS ANTINEVRALGICOS FEBRIFUGOS GAMBIER O seu emprego produz o prompto cura e impede o reapparecimento das Nevralgias, Enxaquecas, Dôres de Cabeça, etc. — A sua efficacia é incontestavel nas febres dos paizes quentes e humidos: Febres amarella, Palustre, etc.
Deposito Geral: Pharmacia GAMBIER, em Compiègne (França).
Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & Cª.

16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.
QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO
A Quina-Laroche contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o descaimento das forças e da energia, as affecções do estomago, as febres inveteradas, etc.
O MESMO ELIXIR FERRUGINOSO é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a pobreza do sangue a chloro-anemia, as consequencias do parto, etc.
Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

L. T. PIVER em PARIS
Unico Inventor
SABÃO ao SUCCO de ALFACE
o melhor dos Sabões de Toucador
e o unico recommendado pelos medicos
Evitar as Imitações
Deposito nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America

O REMEDIO DE AYER CONTRA SEZÕES
(AYER'S AGUE CURE)
CURA PRONTAMENTE E COM CERTEZA AS Febres Intermittentes, Remittentes e Biliosas; as Maleitas, os Calafrios, E TODAS AS Molestias Paludosas, E Remedio excellente para MAL DO FIGADO.
Preparado pelo Dr. J.C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E.U.A.
DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.—3 Rua do Commercio—N.—3
A venda em todos as boticas e drogarias.

AMA

Precisa-se de uma ama para crianças: na rua de Apollo n. 2, primeiro andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua da Aurora n. 165.

Exterminador das formigas

DE

Rouquayrol Irmãos

Vende-se na botica franceza e drogaria, á rua da Cruz n. 22 (Recife).

Mudou-se

Antonio Ignacio Heitor

mudou o seu estabelecimento da rua de Santo Amaro n. 3 para a rua da Roda n. 56. Continúa a encarregar-se de encanar agua para casas particulares, deposito para agua, bombas, torneiras, etc. Recebe chamados, promette modicidade nos preços e promptidão em seus trabalhos.

PARA CONCLUIR

camisas para homens, superiores, a 3$000 e 2$500

FICHUS

sortimento geral a 2$, 3$, 4$, 5$, etc.

Mendonça Primo & C.

Duque de Caxias n. 62

Escavações

Factos da historia de Pernambuco

Á venda em todas as livrarias da cidade

Um volume de perto de 500 paginas, encadernado, contendo os seguintes artigos:

Agostinho Bezerra, a Santa da Pedra, a primeira ponte do Recife, Alta prevaricação, Bacalhão com cabeça, Caro Senhor Deus, Camões, Camões e Baptista, D. Thomaz J. de Mello, Despotismo e degradação de costumes, Distribuição de doces, Descrença, Exercicio forçado, Especulação original, Farinha de Fognete, Francisco L. Lemos, Gastronomos Bacchicos, Garrafus, Ir buscar lã e sahir tosqueado, Intuito mallogrado, J. Cesar de Menezes, Jubilo ephemero, Luiz do Rego Barreto, Libertação de presos politicos, Manoel R. de Azevedo, Morra Pedroso, Viva Pedroso, Nova Athenas de grades de ferro, o Padre Virginio, o Sete de Abril em Pernambuco, Pasquim, Posturas municipaes, Padre João B. Cordeiro, Padre João B. da Fonseca, Procissão de Cinza, Praça da Independencia, Primeira tentativa, e Urupemas.

Leite de aveloz

Para cura de cancros de toda a especie

Perfeitamente conservado *liquido grazo e condensado*, approvado pela Exma. junta de hygiene publica do Rio de Janeiro.

Privilegiado pelo governo imperial, pela efficacia da sua applicação.

Os frascos trazem o retrato do bacharel João Baptista Gitirana Costa com a sua assignatura do proprio punho e são rubricados com tinta encarnada pelo cirurgião dentista Numa Pompilio.

Unico deposito em Pernambuco, rua do Barão da Victoria n. 54, 1 andar.

Preço de cada frasco para cancros	6$000
Para ulcerações e grannulações do collo do ero e cancros syphiliticos, formula escipe	5$000

Um convite especial

Zeferino Martins & C. convidam aos senhores que deixaram de frequentar o seu estabelecimento a virem tratar de negocio que não ignoram. Para que não se enganem, praça do Conde d'Eu numero 18.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 4, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar.

Copeiro e ama para cozinha

Precisa-se na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-B, á Soledade.

BOA MOBILIA

Vende-se uma boa mobilia de amarello, entalhada e empalhada de novo, constando de 12 cadeiras de guarnição, 2 de balanço, 2 de braços, 1 jardineira com tampo de pedra, 2 consolos com ditos, 1 sofá, 1 cama franceza, 1 lavatorio, e 1 cabide, além de 1 espelho oval com uma bonita moldura, 1 meza grande de amarello, tudo por modico preço; a tractar nesta typographia com Antonio Gonçalves Pereira do Valle.

Luvas frescas de pellica

A Mascote á rua do Barão da Victoria n. 26, recebeu pelo ultimo vapor bonito sortimento de luvas de pellica, pretas, brancas e de cores.

26 — Rua do Barão da Victoria 26

Cautela perdidã

Tendo-se desencaminhado a cautela n. 8,438 do Monte de Soccorro de Pernambuco, no valor de 84$800, capital e juros, vencida a 5 de dezembro proximo passado: pede-se a quem a achou o favor de leval-a á rua do Imperador n. 37, que se lhe agradecerá.

ILEGIVEL

Duas amas

Precisa-se de uma ama que cosinhe perfeitamente para casa de pequena familia, dormindo em casa, e uma outra que engomme bem: trata-se na rua Duque de Caxias n. 39.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que saiba bem cosinhar: na rua larga do Rosario n. 12, antiga dos quarteis.

Leopoldina de Carvalho Varejão

Professora de desenho, pintura e piano, lecciona em collegios e casas particulares, ou em sua residencia á rua do Visconde de Goyanna numero 139.

Ensino particular

Para ensinar primeiras lettras, principios de geographia e de francez, até traducção deste idioma, offerece-se um moço habilitado, com alguns preparatorios, dando attestados de conducta se forem exigidos, devendo ser o ensino em lugar proximo da linha ferrea de S. Francisco ou do Limoeiro: o pretendente poderá dirigir carta para a rua do Livramento n. 34, sob as iniciaes J. W. B.

Iguarassú

Os Srs. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto e Maximiano Francisco Duarte Junior, áquelle promotor, e este escrivão, são rogados a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, dar cumprimento ao que não ignoram.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Sapotiseiros e sapoteiros muito grandes e copados, dando fructo, a 4$ e a 3$, segundo o tamanho, e descendo até 1$, com seis palmos. Comprando-se mais de dez faz-se abatimento. Ha outras muitas plantas tambem para preços commodos.

Attenção

Francisco Antonio de Sá Barreto do 14º batalhão, Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, promotor de Iguarassú, João Gonçalves dos Santos Junior, João Baptista Ferreira (engenho Gapió), Antonio Bezerra de Menezes Lyra, Thomé Augusto da Silva Villar, appareçam na rua dos Martyrios n. 148.

Fabrica a vapor, de chapéos

Antonio José Maia & C., proprietarios deste estabelecimento, avisam aos seus numerosos fregnezes e a todos os Srs. commerciante em geral, desta e das outras provincias limitrophes assim como ao respeitavel publico desta capital, que em vista do grande deposito e augmento do fabrico, resolvem vender os seus chapéos por preços e condições sem competencia. Deposito da fabrica á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia: a tratar na rua do Barão de S. Borja, antiga Rua do Sebo n. 20.

Grande distracção todos os d as

Na fabrica Fenix, denominada Thivoly, das 6 ás 10 da noite; domingos e dias santificados das 2 horas ás 10 da noite.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recortase babados seda de todas as larguras, pontudos, redondos e miudos.

VENDAS

Chambres

A' 2$500, 3$000 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de ch ta e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Riscados do Rio com avaria.

Superiores algodões do Rio de Janeiro com pequeno toque a 200 e 320 rs. o covado!! na rua Duque de Caxias n. 59.

— Vende-se licor de ginipapo estomacal, preparado do sertão, para anemia, fraqueza de sangue e incommodos de senhora; tambem se vende o licor de laranja e outros, e umas garrafas preparadas no sertão para rheumatismo, sarnas, impingens e feridas já muito antigas mesmo: na rua do Conde da Boa-Vista n. 143.

Barcaça

Vende-se uma barcaça de 400 saccos: a tratar na rua do Rangel n. 58.

Vende-se

o bem conhecido estabelecimento de bilhares da rua Duque de Caxias n. 34, montado ha pouco tempo, com tres excellentes bilhares francezes, novos, tacos, taqueiras, etc. Para ver o balanço e tratar do negocio, os pretendentes dirijam-se á rua do Barão da Victoria n. 38, que acharão com m tteurearq.

Mobilia

Vende-se uma rica mobilia de jacarandá a Luiz XV: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Nova machina de costura

Denominada Aurora

Está em exposição á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de Antonio Pedro de Souza Soares & C., a nova machina; cose com dous carreteis de linha, podendo ser de 500 jardas cada um, e fórma os dous pospontos como se fosse de lançadeira, é de grande vantagem. No mesmo estabelecimento tem constantemente um grande sortimento das melhores machinas de costura de todos os principaes fabricantes, e vendem em porção e a retalho sempre por preços muito razoaveis; na rua do Barão da Victoria n. 30.

Verdadeiro cimento inglez

Marca pyramide

Recentemente chegado de Londres: vendem Fonseca Irmãos & C.

Vende-se ou aluga-se

uma grande casa com sotão, com agua e gaz, grande quintal murado, com grandes commodos para familia, sita á rua da Aurora n. 167: a tratar na rua dos Pires n. 21, com Manoel Francisco Fragoso.

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

Farinha a 1$600

Saccos grandes; largo do Mercado Publico n. 15.

Fazendas avariadas!!!

59—Rua Duque de Caxias—59

Madapolões francezes e americanos com pequeno toque a 5$500 e 6$500! é fazenda de 10$000.

Algodões superiores e largos a 4$000 a peça!

Cretones muito encorpados a 240 réis o covado!

Bramante trançado para toalhas e lençoes a 500 o metro!

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Lã barriguda

A 700 rs. o kilo, e 8$ por 15 kilos, em sacco: vende-se na rua de Pedro Affonso n. 68, armazem.

Machina a vapor

Vende-se

uma machina a vapor, typo horisontal, com força de 6 cavallos, propria para engenho, pois que acha-se provida de todos os rodêtes e transmissões, podendo ser adaptada immediatamente á qualquer moenda. Vende-se por preço commodo, por já ter tido algum uso, o que aliás a torna recommendavel, por estarem provadas as suas condições de segurança e bom funccionamento.

A caldeira, além de poder fornecer vapor á uma machina de muito maior força, é munida de um aquecedor d'agua, o que occasiona grande economia de combustivel.

As pessoas que pretenderem, podem examinal-a na Capunga, á rua das Crioulas n. 57.

Marcineiros

Vinhatico de 14 annos, secco

Vende-se uma partida de pranchões de costado costadinho; na rua do Apollo n. 80.

Vaccas de leite

Vende-se duas vaccas de leite muito mansas e bem tratadas: para ver, no engenho Cordeiro, na Estrada Nova, e a tratar na loja da rua Primeiro de Março n. 18.

Grande liquidação

PARA ACABAR

Cambraias brancas transparente pelo diminuto preço de 1$500 a peça. Chitas finas largas cores fixas, lindos padrões a 240 o covado. Madapolão e algôsinho, roupa de brim e casmira, camisas de linho para homem a 2$500 cada uma; assim como outros artigos que se tornará enfadonho mencionar.

Rua Duque de Caxias n. 88

LOJA DO PIMENTEL

Liquid ção para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listrás.
Granadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhoras e hom ns, diversos feitios.

Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos, para homem desde n. 35 á 45.

Camisas para meninos, desde n. 28 á 38.

Ditas sem collarinhos de n. 32 á 35.

Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.

Gravatas, grande variedade.

Meias cruas, brancas, de cores e pretas.

Capachos, tapetes, mallas, esteiras, bolsas, vel ludilhas, brins branco e de cores, luvas, perfumarias. etc., etc., etc.

Papoula & C.

18 — Rua do Cabugá — 18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Carneiro da Cunha & C.

Liquidam os seguintes artigos e outras muitas fazendas de seu grande deposito, como sejam:

Cretones claros e escuros, com pequeno defeito a 240 rs. e covado!

Oxfords lisos para vestidos a 120 rs. o covado!

Lãs de cores, bonitos padrões, a 200 rs. o dito!

Alpacas de quadrinhos, novidade, a 400 e 500 rs. o dito!

Merinó preto de duas larguras a 1$000 o dito!

Idem de cores a 1$900, é barato!

Casemiras de cores a 1$2 0 e 1$500 o dito, duas larguras!

Idem diagonal, fina, a 2$400 o dito!

Brins para roupa de meninos a 240 rs. o dito!

Bramante trançado para lençoes a 500 rs. o metro!

Fustões em cortes para collete a 2$500 cada um!

Lenços de linho em caixinhas a 3$ a duzia!

Meias inglezas para homem a 3$500 e 5$500 a dita!

Seroulas bordadas de bramante a 16$ a dita!

Camisas brancas e de cores, francezas, a 30$000 a dita!

Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!

Cobertores de lã, grandes, a 2$, colchas finas a 3$000.

Saias bordadas superiores a 3$, 4$ e 5$.

Espartilhos de couraça a 4$500 cada um!

Leques modernos a 4$, é barato!

Madapolões, boa-vista verdadeiro, a 6$ a peça de 24 jardas!

Algodões largos a 3$200 e 3$500 a dita!

Toalhas riquissimas de labyrintho para presentes e baptisados, a preços resumidos.

Cortinados bordados a 7$ o par, proprios para cama e janellas.

Redes de cores, superiores, a 5$!

Fichus, chales, crochets, sortimento completo de roupas de todas as qualidades.

As vendas em grosso damos descontos

59—Rua Duque de Caxias—59

Carneiro da Cunha & C.

Grande fogaõ de ferro

Vende-se um fogão com nove boccas de fogo, deposito para agua quente, com dous repartimentos, chaminé e mais accessorios, fabricado no Rio de Janeiro por Laranja & C., preço commodo: na rua Duque de Caxias n. 56, loja de ferragens.

NOVO SORTIMENTO

DE

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava 6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa 7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados 8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados 8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazen la que não desbota 10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras 10$000
Ditos de panno preto fino, forrados 10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e 12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e 10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e 10$000
Ditas de casemira de cordão 6$500
Ditas de casemira preta 6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e 1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e 2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e 1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até 6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e 3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até 500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até 8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços: n loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceeram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Cambraias transparentes a 3$

E' pechincha

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de cambraia branca transparente, sendo azuladinhas, para vestidos a 3$ a peça; são muito baratas.

LISTA GERAL 61.

N. B. O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 200.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1563, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 11 DE AGOSTO DE 1884

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
13	4$	279	4$	523	4$	732	4$	917	4$	1156	4$	1378	4$	1651	4$	1846	4$	2089	4$	2308	4$	2610	4$	2859	4$	3063	4$	3281	4$	3529	4$	3785	4$
15	—	84	8$	25	—	34	—	28	—	68	—	79	—	57	8$	48	—	91	—	10	—	13	—	60	—	65	—	84	—	31	—	90	—
20	—	85	4$	27	—	40	—	33	—	70	—	84	—	59	4$	49	8$	92	—	15	—	14	—	61	—	68	—	88	—	35	—	93	—
24	—	86	—	30	—	41	—	35	—	73	—	97	—	62	—	56	4$	95	—	17	—	19	—	67	—	70	—	91	—	42	—	94	—
29	—	89	—	32	—	44	—	54	—	79	—	1409	—	64	—	59	—	97	—	20	—	24	—	74	—	71	—	3300	—	43	—	3802	—
30	—	95	—	40	—	49	—	55	—	81	—	23	—	66	—	63	—	99	—	32	—	44	—	81	—	83	—	8	—	44	—	6	—
44	—	307	—	42	—	51	—	57	8$	88	—	32	—	67	—	67	—	2104	—	38	—	47	—	82	—	87	—	22	—	45	—	12	—
46	—	11	16$	46	—	55	—	58	4$	90	—	33	—	71	—	73	—	5	—	45	—	49	—	85	—	92	—	24	—	49	—	17	8$
66	—	24	16$	52	—	58	—	65	—	97	—	44	—	83	—	80	8$	10	—	49	—	55	—	90	—	93	—	30	—	50	—	27	4$
68	—	26	4$	59	—	59	—	68	—	99	—	46	—	87	—	1903	4$	13	—	54	—	67	—	92	—	98	—	31	—	52	—	35	—
75	—	27	32$	61	—	67	—	69	—	1200	—	47	—	93	—	4	—	27	—	67	—	71	—	94	16$	3105	—	35	—	57	—	37	—
78	—	32	4$	65	—	70	—	70	—	9	—	55	—	94	—	7	—	28	—	77	—	73	—	95	4$	10	—	43	—	59	—	41	—
81	16$	33	—	69	—	72	—	72	—	11	—	56	—	1702	—	9	—	38	—	78	—	74	—	97	—	19	8$	46	—	64	—	44	—
87	4$	42	—	70	—	75	—	75	—	14	—	58	—	7	—	12	—	43	—	79	—	77	—	99	—	21	4$	49	—	70	—	47	—
93	—	47	—	72	—	84	—	77	—	15	—	60	—	11	—	14	—	49	—	80	—	85	—	2901	—	22	—	55	—	73	—	48	—
95	—	48	—	81	—	86	—	79	—	21	—	61	—	19	8$	22	—	54	—	85	—	86	—	3	—	28	—	56	—	74	—	50	—
102	—	49	—	82	—	87	—	81	—	22	—	72	—	20	4$	31	—	55	—	91	—	92	—	5	—	31	—	63	—	76	—	54	—
9	—	52	—	87	—	88	—	84	—	25	8$	75	—	31	—	39	—	56	—	95	—	95	—	6	8$	33	—	67	—	86	—	56	—
13	—	60	—	601	—	93	—	87	—	28	4$	83	—	34	32$	44	—	58	—	97	—	97	—	8	4$	35	—	68	—	98	—	58	—
27	—	66	—	2	—	99	—	88	—	30	—	84	—	39	4$	46	—	60	—	2405	—	99	—	10	—	39	—	69	—	3601	—	60	—
29	—	70	—	4	—	802	—	99	—	31	—	89	—	41	—	47	—	67	—	11	—	2700	—	11	—	48	—	74	—	2	—	64	—
35	—	77	—	8	8$	3	—	1005	—	37	—	99	—	42	—	67	—	75	8$	16	—	15	—	17	—	51	—	76	—	3	—	78	—
37	—	85	—	9	4$	4	—	6	—	39	—	1503	—	44	—	71	—	76	4$	17	—	16	—	30	—	54	—	89	—	8	16$	81	—
44	—	88	—	11	—	12	—	11	16$	40	—	7	—	45	—	73	8$	79	—	18	—	19	—	32	8$	59	—	92	—	11	4$	82	—
50	—	89	—	16	—	13	—	17	4$	41	—	14	—	47	8$	75	4$	81	—	24	8$	23	—	33	4$	69	—	3401	4:000$	22	—	92	—
58	—	96	—	19	—	14	100$	26	8$	44	—	23	—	54	4$	77	—	94	—	30	4$	40	—	38	—	71	—	2	4$	23	—	97	—
63	—	400	—	24	—	26	4$	28	4$	65	32$	26	—	61	—	79	—	2201	—	35	—	45	—	39	32$	73	—	8	—	28	—	3901	16$
67	—	3	—	29	—	30	200$	31	—	66	4$	29	—	68	—	91	—	3	—	40	—	47	—	41	4$	79	—	13	—	30	—	3	4$
71	—	6	—	30	8$	32	4$	40	—	68	—	31	—	72	—	2000	—	4	—	47	—	50	—	43	—	86	—	16	—	31	—	5	—
72	—	13	100$	38	4$	39	—	41	—	70	—	41	—	78	16$	2	—	5	—	61	—	59	—	49	—	90	—	24	—	38	—	14	—
74	—	20	4$	42	16$	44	—	43	—	76	—	43	—	80	4$	3	—	10	—	78	—	62	8$	50	—	94	—	26	—	43	—	17	—
79	—	31	—	45	4$	47	—	47	—	78	—	47	—	87	—	4	—	15	—	79	—	67	4$	59	—	99	—	28	—	45	—	21	—
83	—	32	—	47	—	51	16$	48	—	79	—	53	—	88	—	6	—	17	—	80	—	70	—	68	—	3201	—	39	—	52	—	22	—
84	—	34	—	48	—	64	4$	60	—	80	—	55	—	89	—	8	—	18	—	82	—	74	—	73	8$	6	—	41	—	82	—	27	—
89	—	42	—	59	8$	65	—	65	—	81	—	57	—	93	—	15	—	19	—	85	—	86	—	77	4$	8	—	45	—	84	—	28	—
90	—	45	—	66	4$	67	—	68	—	84	—	65	—	94	—	19	—	21	—	2501	—	95	—	80	—	11	—	47	—	89	—	30	—
91	—	48	—	69	—	68	—	89	8$	86	—	66	—	95	—	20	—	22	—	2	—	97	—	82	—	12	—	50	16$	94	—	38	—
94	—	50	—	73	—	69	—	91	4$	98	—	70	—	1801	—	26	—	23	—	3	—	98	—	83	—	13	—	53	4$	98	—	45	—
98	—	52	—	74	—	71	—	94	—	1303	—	78	—	2	—	29	—	24	—	8	8$	2805	—	84	—	15	—	58	—	3711	—	49	—
215	—	54	—	75	—	72	—	96	—	6	—	79	—	6	—	30	—	27	—	12	4$	6	—	3011	—	16	—	62	—	16	—	55	—
17	—	55	—	79	—	74	—	1103	—	9	—	82	—	7	—	31	—	30	—	15	—	16	—	14	—	17	—	70	—	18	—	60	—
21	—	63	—	82	—	77	—	5	—	12	—	92	—	8	—	32	—	47	—	24	—	20	—	16	—	24	32$	73	—	31	—	62	—
28	—	64	—	84	—	82	—	25	—	16	—	96	—	10	—	33	—	49	8$	26	—	22	—	23	—	44	4$	75	16$	38	—	68	—
36	—	69	—	94	—	89	—	28	—	19	—	1617	—	18	—	45	—	64	4$	29	—	25	—	32	—	45	—	79	4$	39	—	72	—
38	—	71	—	95	—	91	—	30	—	23	—	19	—	20	—	50	—	72	—	34	—	26	—	33	—	46	—	81	—	40	—	73	—
39	—	72	—	98	—	903	—	32	—	30	—	24	—	21	—	55	—	75	—	52	—	32	32$	35	—	47	—	83	—	43	—	82	—
47	—	80	—	702	—	7	—	41	—	31	—	26	—	23	—	58	—	82	—	57	—	37	4$	41	—	54	—	90	—	48	—	83	—
48	—	84	—	7	—	9	—	44	16$	34	—	27	—	26	—	59	—	88	8$	68	—	40	—	44	—	56	—	3502	—	54	—	89	—
56	—	85	—	11	—	10	—	47	4$	57	—	34	—	27	—	63	—	97	4$	69	—	41	—	46	—	63	—	10	—	60	—	91	—
63	—	88	—	14	—	13	—	50	—	58	—	38	—	31	—	68	—	99	—	72	—	42	32$	47	—	70	—	12	—	63	8$	93	—
64	—	94	8$	16	—	14	—	52	—	67	—	41	—	36	—	72	—	2303	—	91	—	50	8$	48	—	75	—	14	—	65	4$	97	—
70	—	95	4$	29	—	15	—	54	—	68	100$	47	—	40	—	76	16$	4	—	98	—	51	4$	52	—	77	200$	15	—	72	—	99	—
77	—	502	8$	31	—	16	—	55	—	70	4$	49	—	45	—	87	4$	7	—	2600	—	57	—	55	—	80	4$	22	—	79	—		

SCIENCIAS

Estatistica criminal

Do relatorio apresentado ao presidente da Republica Franceza pelo Ministerio da Justiça, Martin Fenillée extrahimos os seguintes dados estatisticos ácerca da repressão dos crimes e delictos na França e Algeria no decurso do anno de 1882.

I

TRIBUNAL DO JURY

(França)

Foram apresentados ao jury e julgados em 1882, 3,644 processos motivados pelos seguintes crimes:

Parricidios	14
Envenenamentos	16
Assassinatos	222
Infanticidios	171
Offensas physicas:	
Ferimentos que causaram a morte intencionalmente	105
Ferimento em ascendente	18
Ferimentos graves	39
Rebellião e offensas physicas graaes praticadas em funccionarios publicos	6
Estupros ou attentados ao pudor praticados em adultos	95
Idem, idem em creanças	752
Abortos	19
Perjurios.	3
Ligeiros crimes contra pessoas	28
Moeda falsa	53
Falsos diversos	332
Roubos e abusos de confiança	1.292
Incendios	204
Quebras fraudulentas	56
Outros crimes contra as propriedade	41
Total	3.644

Estes 3.644 processos comprehendiam 4.814 réos, sendo 2.911 processados por crimes contra a propriedade e 1.903 por crimes contra as pessoas, algarismos que correspondem estes a proporção de 5 por cem mil habitantes e aquelles a de 8 por cem mil.

Considerados sob o ponto de vista dos sexos, idade, estado e instrucção aquelles 4.814 réos obtendo os resultados seguintes:

Sexos

Mascolino	4.134
Feminino	680
	4.814

Idade	Masculino	Feminino
Menores de 16 annos	24	7
Idem de 16 a 21 «	744	114
De 21 a 30 «	1.274	257
De 30 a 40 «	1.003	147
De 40 a 50 «	574	89
De 50 a 60 «	339	49
De 60 e mais	177	17
	4.134	680

Estado	Mascolino	Feminino
Celibatarios	2.509	353
Casados	1.376	238
Viuvos	249	89
	4.134	680

Instrucção

Analphabetos	1.265	26 0/0
Sabendo ler e escrever	3.353	70 0/0
Instrucção mais extensa	196	4 0/0
	4.814	

D'estes 4.814 réos o tribunal do jury absolveu 1.317 (27 0/0); mandou deter correcionalmente até chegarem á maioridade 17 menores; não reconheceu, como constante dos debates para 312 dos restantes as circumstancias que distinguem o crime do delicto e condemnou 3.168 concedendo a 2.328 o beneficio das circumstancias attenuantes.

A proporção elevada das admissões de circumstancias attenuantes, 73 0/0 e o facto do jury tel-as admittido constantemente para certos crimes parece indicar que são exageradas as penalidades do Codigo para os mesmos crimes.

Assim á proporção para os crimes de infantecidios é de 99 0/0

Incendio	96 0/0
Moéda falsa	93 0/0
Quebra fraudulenta	92 0/0

Para os crimes que são punidos com a pena ultima, a proporção ha sido de 88 0/0; para os crimes punidos com galés perpetuas 82 0/0 e 67 0/0 para os que são punidos em galés temporaria.

Os Magistrados que presidem as sessões do jury e na applicação das penas podem attenual-as. Associaram-se nos casos citados á indulgencia dos juizes de factos usando completamente do dito poder para todos ás rés declaradas criminosas por infantecidio; para 40 sobre 41 criminosos de incendio, para 41 sobre 51 criminosos de moeda falsa, 32 sobre 37 criminosos de quebra fraudulenta.

Abaixaram tambem de 2 gráos a pena 73 0/0 dos criminosos que si não fossem a admissão das circumstancias attenuantes teriam sido condemnados á pena ultima, 68 0/0 d'aquelles a quem cabia a pena de galé temporaria e 55 0/0 dos passiveis da de galés perpetua.

Eis agora o resultado final das decisões do Tribunal do Jury para os 3.480 réos declarados criminosos.

Foram condemnados:

Morte	35
Galés perpetua	120
» 20 annos e mais	88
» 8 » a 20	423
» menos de 8 annos	364
Reclusão perpetua.	5
» por 20 annos e mais	4
» de 10 á 20 annos	4
» de 5 á 10 »	687
Prisão por mais de anno	1.464
» 1 anno ou mezes	282
Multa somente	4
	3.480

O presidente da Republica usando de direito de perdão e attenuação que lhe concede a Constituição só deixou executar 4 das 35 sentenças de morte edictadas pelo Tribunal do Jury, concedendo commutação de pena 31 dos condemnados que terão de cumprir o maior numero (29) a pena de galés perpetuas e 2 a 20 annos da mesma pena.

Além dos 3.544 processos que deram lugar as 3.480 condemnações acima referidas, o Tribunal do Jury julgou no mesmo anno 87 rées auzentes que haviam sido condemnados anteriormente.

D'estes absolveu 31 e condemnou 56, sendo 10 a galés temporarias, 13 a reclusão e 33 a prisão.

Julgaram tambem 34 processos por delictos politicos ou de imprensa nos quaes estavam pronunciados 55 réos, sendo absolvidos 25 e condemnados 30, á saber: 9 á multas, 13 a um anno ou mezes de prisão e 8 á mais de um anno da mesma pena.

Algeria

Ao Tribunal do Jury foram apresentados para julgamento 542 processos contra 822 réos presos dos quaes 29 apenas pertenciam ao sexo feminino e 77 eram menores de 21 annos. O Tribunal pronunciou 160 absolvições e 660 condemnações ás penas seguintes:

Morte	43
Galés perpetuas.	57
» temporaria	208
Reclusão	166
Prisão por mais de anno	134
» » menos de 1 anno	45
	653
Mais 7 menores de 16 annos que foram mandados para Casa de Correcção em virtude do art. 66 do Codigo Penal	7
	660

Para os condemnados á morte, quer na Algeria, quer na França, o presidente da Republica usou do direito de graça e só 4 foram justiçados sendo a pena de 39 restantes commutada na do galés.

II

TRIBUNAES CORRECCIONAES

França

Foram julgados pelos tribunaes correccionaes, quer presentes os réos, quer á sua revelia, 172.236 acções, promovidas em numero de 156,129 pelo ministerio publico, 9,902 por diversas repartições publicas e 6,205 pelas partes que se julgaram offendidas em seus direitos.

D'estes 172,236 processos 153,655 eram por delictos communs e 18,581 por contravenções ás leis fiscaes ou de protecção das mattas.

A representação de taes delictos é a seguinte:

Quebra do termo de segurança	4.953
Vagabundagem	13.584
Mendicidade	7.771
Persistencia	3.09
Offensas physicas e fementos voluntarios	20 742
Ameaças a funccionarios publicos	12.254
Delictos offensivos da moralidade	3 324
Suppressão e exposição de crianças	177
Difamação, injuria e denuncias calumniosas	2.775
Furtos simples	35.930
Furtos em detrimento das casas de pasto	3.548
Quebras culposas	895
Escroqueria	3.434
Abusos de confiança	3.679
Frudes commerciaes	2.318
Destruição de arvores, searas e cercas	2.698
Delictos politicos e de imprensa	68
Delictos eleitoraes	62
Armas defezas e de guerra	713
Delictos de caça	17 541
Infracções das leis ou regulamentos de estradas de ferro	2.089
Infracções das leis de 1851 e 1880 sobre cafés e botequins	426
Embriaguez (2ª reincidencia)	3.370
Infracções ás leis sobre a conscripção dos casados	321
Infracção das leis de Alfandega e tributos indirectos	5.460
Delictos de pesca	5.611
Delictos florestaes	6.156
Outros delictos	9.945
	172.936

Cumpre notar que os 3,324 delictos contra a moralidade publica comprehendem 2,576 offensas publicas ao poder, 413 adulterios, 237 facilitações á prostituição, 63 attentados ao pudor praticados por menores de 16 annos, 35 offensas aos bons costumes definidos pela lei de 2 de agosto de 1882.

Nos 172,936 processos os réos eram 202,307 dentro os quaes 183,428 foram conduzidos perante o tribunal precedendo requisição do ministerio publico, 10.921 á requisição de administrações publicas e... 7.958 a requisição das partes offendidas.

A proporção dos sexos era de 174.244 homens (86 %) e 28.063 mulheres (14 %).

O resultado dos julgamentos foi para os 202,307 accusados:

Absolvidos	11.814
Menores de 16 annos considerados como não tendo sufficiente conhecimento do mal praticado e entregues ás familias	1.789
Menores postos em vigilancia	4
Idem para penitenciaria correccional por mais de um anno	1.483
Menores mandados para correccional penitenciaria um anno ou mais	447
Accusados condemnados a prisão por mais de 1 anno	5.754
Accusados condemnados por 1 anno ou menos	115.149
Condemnados somente a multas	65.867
	202.307

Algeria

Os tribunaes correccionaes de Argel julgaram em 1882 — 9.711 processos, comprehendo 13.550 accusados dos quaes 454 apenas pertenciam ao sexo fiminino

Destes 13.550 foram absolvidos 1.339 e 118 menores de 16 annos entregues aos pais ou mandados para casa de correcção.

Os condemnados foram 12.093 sendo á	
Multa	3.186
Um anno ou menos de prisão	7.909
Mais de anno	938
	12.093

Os juizes de paz que em Argel tem attribuições correccionaes tiveram no mesmo periodo de julgamento, 2.870 delictos comprehendendo 3.988 accusados. Julgaram-se incompetentes em relação a 35 accusados, absolveram 225 e condemnaram 2.491 a multa e 1.237 a prisão.

Os dados que serviram-me para confeccionar o presente trabalho foram fornecidos pelo relatorio de Martim Fenillée.

Publico-os por consideral-os de magna importancia para os homens entendidos, principalmente aquelles que amam os serviços estatisticos.

Recife, 24 de julho de 1884.

Henrique A. de Albuquerque Milet.

VARIEDADES

Luz electrica

CUSTO DE PRODUCÇÃO NAS RECENTES INSTALAÇÕES DE PARIS.

As seguintes notas referem-se á duas installações de luz electrica recentemento feitas em Paris: uma das officinas Cail & Companhia: outra a dos armazens do *Printemps* ácerca da qual discursou o Sr. Ph. Delahaye no congresso dos productores de gaz, ha pouco celebrado em Paris.

Os algarismos referidos na sua communicação podem ser aceitos sem desconfiança, visto não ter seu autor opinião antecipada; e tratando ao mesmo tempo de ambas as industrias, os seus argumentos a favor da luz electrica derivam d'ahi maior força.

As despezas de installação para a luz electrica na officina Cail elevaram se a reis 13:081$500 feito o computo total, a despeza horaria era de 19,23 reis para a luz de arco ou de 1,8 reis para a de incandencia; consumindo aquella 1,38 cavallos vapor e esta 10 kilogrammas (1) de trabalho motor.

Resta-nos agora estabelecer o custo de producção de uma *carcel-hora* (2) que para a comparação com o gaz é mais interessante.

Com os dados anteriores pode-se facilmente chegar a esse preço, dividindo pelo poder illuminante de todos os focos a totalidade das despezas horarias de exploração, cujo orçamento é o seguinte:

200 kilogrammas de carvão a 5$400 reis a tonelada	1$080
Azeite e limpezas a 58 reis por cavallo e por hora	756
Trabalho por hora	540
Focos de arco	1828,8
Lampadas de incandescencia	149,4
Total em reis	4354,2

Tomando 8:000 *carceis* como poder illuminante, o que pode ser o minimo, deduz-se o preço de 0,540 de real por carcel e por hora. A este preço deve-se juntar a amortisação, costeamento e juro do capital, representando ao todo 3:312$217,8 reis, ou sendo 5:000 o numero das horas de illuminação por anno 0,828 de real, elevando, finalmente, o custo da carcel-hora a 1,468 de real. Este resultado não carece de commentarios.

A installação da officina Cail não pode considerar-se isenta de defeitos e nós limitar-nos-hemos a fazer observar, como o Sr. Delahaye, que esta despeza total por hora do serviço corresponde a um consumo de 203 metros cubicos de gaz a 54 reis o metro cubico e quaesquer que sejam os aperfeiçoamentos introdusidos nos bicos, este volume de gaz nunca pode, nem approximadamente, dar uma quantidade de luz comparavel á fornecida pela electricidade por egual preço.

Pelo que diz respeito á installação dos armazens do *Printemps*, os algarismos não são menos eloquentes e um exame miuucioso não evidenceia menos as vantagens da electricidade. Esta applicação comprehende, como se sabe, cerca de 500 fócos luminosos de poder illuminante total de 9:416 *Carceis*. Tomando este ponto de partida, eis os calculos por meio dos quaes se póde estabelecer o preço de producção, tomado conta de todos os seus elementos, a saber: preço dos facos e dos motores, amortisação do capital, costeamento, etc. A duração pratica da vela de 4 millimetros pode fixar se em 1 hora e 30 minutos e a *vela-hora* custa 22,5 reis. A duração da vela de 6 millimetros é de 2 horas; o preço da *vela-hora* é de 29,7 reis. Os reguladores consomem por hora 40,5 reis de carvões, as lampadas de incandescencia custam 1,8 reis por hora e, tomando uma média de 5 horas por dia, em 300 dias, sem contar o serviço diurno, é o consumo annual de:

414:000 velas-horas de 4 millimetros a 22,5 reis	7:515$000
27:000 velas-horas de 6 millimetros a 29,7 reis	801$900
6:000 reguladores horas a 40,5 reis.	189$000
334:500 lampadas horas a 1,8 reis.	602$100
Total, reis	9:108$000

Quanto á despeza de motores e machinas dynamo-electricas, pode-se admittir que a força motriz necessaria é sensivelmente de:

0,9 cavallos-vapor, por uma vela de 4 millimetros de	30 carceis
1,8 cavallos-vapor, para uma vela de 6 millimetros de	65 »
2,0 cavallos-vapor para um regulador de	150 »
0,17 cavallos-vapor para uma lampada incandescente de	2 »

termo mèdio: uma força motriz total de 400:065 cavallos por hora de illuminação. O consumo é de 1,5 kilogrammas por cavallo e por hora, ou 735:097 kilogrammas por anno. Tomando o preço da tonellada de carvão a 7$200 reis, obtem-se o valor do custo de 5:292$000 reis, addicionando a esta importancia 1:764$000 reis para lubrificação, limpezas, etc., computados á razão de 36 reis por cavallo e por hora, acha-se que a despeza annual para os motores é de 7:056$000.

Para o pessoal deve-se contar com dous operarios chefes á 648$000	1:296$000
3 conductores de machinas, 4 fogueiros e 4 operarios auxiliares dos machinistas	4:752$000
Total, reis	6:048$000

Por outro lado as despezas de installação foram:

Motores, transmissões e tubagem	36:000$000
Correias	2:700$000
Quatro geradores Belleville.	16:560$000
Montagem	17:100$000
Machinas e apparelhos electricos	32:760$000
Fundações	18:000$000
Total, reis	123:120$000

Ou, por anno, suppondo 10 p. c. o juro e amortisação sommados, 12:312$000 reis.

Ficam ainda as reparações que se podem avaliar em 5 p. c. do custo do material, o que faz 5:256$000 reis.

Sommando todas essas verbas, vê-se que a illuminação do *Printemps* custa annualmente 39:834$000. Dada esta importancia, o Sr. Delahaye procede de dous modos para estabelecer a comparação com o gaz. Avalia primeiro quanto custaria um gazometro e o seu custeamento annual. Segundo a sua opinião, 3000 bicos de um carcel bastariam para a illuminação de 12,812 metros quadros do armazem e dependencias. Com o consumo horario de 125 litros por bico e por hora, acha que a despeza annual se elevaria a 39:892$500 elevando o preço do metro cubico de 54 réis a 70,92 réis por causa do juro do capital e das despezas de conservação, de pessoal e seguros, etc. Em segundo lugar, partindo dos calculos precedentes, que mostram que no *Printemps* se dispõe de 52,480 *carceis-horas* por dia de serviço, ou nos 300 dias da anno de 15,744:000 *carceis-horas*, estabelece o seu raciocinio do seguinte modo:

« Para obter o mesmo resultado com o gaz, na razão de 125 litros por *carcel-hora*, o consumo seria de 1,968,000 metros cubicos. Ao preço acima dito de 70,92 réis o metro cubico, a despeza seria de réis 139:570$560, ou tres e meia vezes a da electricidade. De resto, esta luz intensa não poderia applicar-se porque tornaria as lojas inhabitaveis por causa do calor e da alteração da athmosphera produzida pela combustão do gaz. Seria necessario reduzil-a ao menos a metade, e que corresponderia a uma despeza annual de...... 69:785$280, superior de 75 p. c. á da electricidade para uma illuminação inferior em quantidade e qualidade. » bem

Estas conclusões foram, ao que parece, favoravelmente acolhidas pelo congresso dos prodectores de gaz; o mesmo acontecerá com os productores de electricidade. Todos os aperfeiçoamentos introduzidos nestes ultimos annos, tanto nos apparelhos electricos, como nas machinas Dynamo-electricas, conduziram aos resultados que acabamos de enunciar. A impulsão dada a esta industria nova vai augmentando e permitte esperar muito mais ainda do futuro, visto que a electricidade se impõe como apresentando uma seria economia sobre todo e qualquer outro systema, debaixo de todos os pontos de vista em que nos colloquemos para fazer a comparação.

A luz de incandescencia é sempre, é verdade, um pouco mais cara que a das lampadas de aço; é, todavia ainda mais barata que o gaz e como prova citaremos ainda um ultimo exemplo, sempre extrahido do mesmo trabalho:

A reconstrucção do *Hotel des Postes* deu lugar no dia 22 de março ultimo a uma adjudicação relativa á canalisação e apparelhos de gaz. Tratava-se de canalisação de ferro fundido, ou laminado, ou de chumbo para 2,500 bicos, fornecimento de 4 contadores de 500 luzes, fornecimento e collocação de 2,500 apparelhos diversos.

As despezas eram avaliadas em...... 36:180$000, mas as propostas das principaes casas de Paris, offerecendo reducções que variam entre 15,10 p. c. e 41,15 p. c. reduziram a despeza effectiva a....... 21:290$490.

Segundo o Sr. Delahaye o emprego das lampadas Edison, typos A e B combinados tomando em consideração as exigencias do serviço, teriam tornado nesse caso necessarias:

2 machinas de 150 cavallos com caldeiras, transmissão alicerce, chaminé, etc	21:600$000
Material electrico, fornecimento e montagem	15:840$000
Total réis	47:440$000

Nestas condições as lampadas de incandescencia parecem ser inferiores. Cumpre, todavia, observar que as differentes verbas poderiam ser modificadas em um estudo individuado e que, além disso, encarando as cousas sob um outro aspecto são diversas as conclusões.

Admittindo, com effeito, uma duração média annual de illuminação de 1,000 horas, o preço de producção por carcel e por hora, póde ser orçado do seguinte modo:

1º para o gaz:

Consumo medio por hora e por bico 120 litros a 54 réis o m. c	6,48 réis
Juro, amortisação e conservação	1,2775 »
Total rs.	8,7575

2.º Para a electricidade, ao contrario, tem-se:

O cavallo-hora custaria, comprehendendo tudo 18 réis, ou 5$400 para 2,500 luzes:

Despeza de força, motriz por hora e luz	0,216 réis
Consumo de lampadas por hora	9,18 »
Juro, amortisação e custeamento	0,2232 »
Total, réis	0,6192

Tal é a importancia definitiva que convém fixar. As nossas exigencias vão sempre crescendo; precisamos para satisfação da vista de uma quantidade enorme de luz e posto que a electricidade nos ministre em quasi todos os casos, uma intensidade luminosa mais consideravel que a absolutamente necessaria, é todavia sobre o preço do carcel-hora que cumpre calcular, se quizermos ser verdadeiros. De resto, a demonstração está feita. Não queremos e juntar-lhe commentarios elimitar-nos-hemos, em conclusão ap erguntar simplesmente:

Será hoje temerario acreditar que, se em vez de se limitarem as companhias como geralmente se faz, a vender o material, se conseguir pela formação de grandes centros vender luz, não virá o gaz a soffrer um golpe mortal?

(1) O cavallo-vapor francez equivale a 7 kilogrammetros.

(2) A lampada Carcel cujo poder illuminante se toma como unidade tem uma intensidade luminosa um pouco superior á de 4 vellas de stearina.

FOLHETIM

O GRILHETA

POR

G. PRADEL

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 183)

XI

Duas traições

O tratante representava n'este momento uma comedia indigna. Uma fraca luz acabava de desabrochar por entre os terrores que lhe submettiam o cerebro a uma revolução.

Julgava-se, declarava-se por seu turno victima de Cerisol. A occasião de o atraiçoar apresentava-se-lhe subitamente. Salvar-se e livrar-se ao mesmo tempo do agente de negocios já não era ser pouco esperto.

Voltando a cabeça, pois que a posição da indigna creatura que se rojava a seus pés lhe impressionava o coração o Sr. de Laitres replicou ironicamente:

— Não tenha o trabalho de se defender, isso é com o juiz. Antes de tudo, onde estão as cartas que recusa entregar-me?

— Recuso! exclamou Vilfort pondo as mãos com um calor muito violento para ser natural, recuso!... Mas se eu as tivesse, tel-as-hia entregado ou as queimaria logo que a Sra. de... me manifestasse esse desejo. Fui, creia-me, Sr. de Laitres, juro, victima de um roubo indigno; sou apenas instrumento de dois miseraveis que são a causa principal...—ia a dizer «dos meus crimes», mas corrigio e disse—« das minhas desgraças ».

Gastão de Vilfort victima de um roubo! E' preciso confessar que a cousa contada por elle seria de um grande comico, se as circumstancias fossem menos palpitantes e menos graves. Gastão só via uma cousa: a salvação.

— Repito, senhor, proseguio elle continuando as suas lamurias, não sou eu o culpado, no que diz respeito áquellas desgraçadas cartas. Creia-me, senhor, só eu o posso pôr na pista d'ellas, só eu o posso ajudar a fazel-as desapparecer. Promettame, jure-me que me deixa livre, que não se terá de queixar de mim. Jure-me, e fornecer-lhe-hei tedas as informações que lhe são indispensaveis.

Uma só cousa n'esta conjunctura interessava realmente o Sr. de Laitres: tirar a marqueza de Rieux da falsa posição em que a havia collocado a sua leviandado. O que lhe importava aquelle miseravel Vilfort?

— Falle, disse elle, depois de ter feito as suas reflexões, e faça-o de maneira que o mal commettido possa ser reparado; ao contrario a primeira victima será o senhor, juro-o pela minha honra.

Gastão explicou então minuciosamente como as cartas haviam sido roubadas por Balbina. E disse quem era Cerisol, o jogador, o devasso, o homem de paixões que as suas necessidades e os seus desejos haviam transformado em seu carrasco. Contou tudo, deu as moradas, de Balbina Oudard primeiro, e de Henriqueta Charvin depois. Esta ultima sendo aquella em que realmente se encontrava sempre Cerisol.

Depois de ter ouvido, depois de ter classificado aquellas informações na sua memoria e de escrever com cuidado as residencias, o Sr. de Laitres fez um signal a Martin Jalras e a Alain, que haviam ambos assistido áquella scena humilhante. Martin entrou para a carruagem e a ordenança tomou o seu lugar na almofada.

— Partamos, disse-lhes o Sr. de Laitres, não temos mais que fazer aqui.

Voltando-se para Gastão, disse:

— Se as informações que me forneceu não forem exactas, ha de ter noticias minhas.

Depois d'estas palavras, o Sr. de Laitres tomou lugar no interior da carruagem, junto de Martin Jalras, e Alain, fustigando o cavallo com uma vigorosa chicotada, retomou o caminho de Pariz.

Quando os vio affastarem-se, o bello Gastão fez uma careta das mais expressivas, semelhante naturalmente á que deve convulsionar a face de um enforcado que se solta antes de ter dado a alma a Deus, e soltou um grande suspiro de allivio.

— Raio de sorte! disse elle, que susto! que scena! Caio das nuvens! As minhas informações são exactas, por isso nada tenho a temer. Mas que momentos acabo de passar! Uh! respiro! pensei que tinha chegado a minha ultima hora. Emfim, está acabado. Elle nada dirá ao cidadão Roberto. Se elle me livrasse de Cerisol, fazia-me um grande serviço.

E, com um passo alegre, tomou a pé o caminho de Pariz, mas felizmente na barreira encontrou um carro.

Vinte minutos depois estava de volta no boulevard de Courcelles. Balbina já lá estava. Começou uma scena de ciumes vendo Gastão entrar em casa ás nove horas da manhã, mas elle deteve-a com um grito:

— Olha-me para a cara, e deixa-te de tolices. Poderás convencer-te de que não me estive a divertir.

XII

Chassé-Croisé

Balbina arregalou os olhos.

— Que tens tu, meu velho? perguntou ella ao bello Gastão, puchando-o para si, e cobrindo-o de caricias. Em que estado estás! D'onde vens? O que te aconteceu? Responde.

A primeira phrase com grande difficuldade havia se escapado dos labios descorados de Vilfort. Mas a branda temperatura do quarto, succedendo bruscamente ao ar gelado, fez lhe ferver o sangue com violencia, e cahindo para traz, levando a mão ao pescoço, como um homem que se estrangula, revirou os olhos e perdeu os sentidos.

Balbina pensando que o seu Gastão passava da vida para a morte, atirou-se sobre elle como uma douda. Precipitou-se no gabinete de vestir, e voltou pouco depois com as mãos cheias de frasquinhos. Poz-se a espargir o paciente com o conteúdo dos frascos, e de tal maneira que Gastão ficou em um instante coberto de essencias, e rescendendo a um perfume desconhecido, variando do Lubin ao Apopanax.

Aquellas misturas aquellas inhalações capitosas, as caricias de Balbina, o calor, e, finalmente a certeza de ter desapparecido todo o perigo, acabaram por dominar o terror, e Gastão pouco a pouco recuperou os sentidos. Quando o vio calmo, Balbina recomeçou as suas perguntas.

— Afinal, disse ella, não me dirás de onde vens?

— Do bosque de Bolonha! comprehendes! do bosque de Bolonha!

— Bateste-te? e por seu turno começou a tremer, tanto temia pelos dias do seu querido.

— Oh! não. respondeu elle ingenuamente, como se julgasse a causa impossivel.

E omittindo com cuidado certos detalhes relativos ao seu passado, escondendo a maneira porque anteriormente havia conhecido o Sr. de Laitres, e tambem o seu espanto e o seu medo ao encontrar-se na presença do seu antigo chefe, narrou a Balbina a scena, fazendo sobresahir diante d'ella todos os perigos de que quasi foi victima.

Balbina, como sabemos era de uma violencia extrema. A idéa de que haviam tentado contra os dias de Gastão, excitou-a extraordinariamente. A vingança, com lagrimas agitadas, poz-se-lhe a trabalhar no cerebro. Tocarem no seu Gastão! Isso é o que se havia de ver!

— Como fizeste para te livrar? perguntou ella outra vez, quando Vilfort acabou de lhe contar aquellas peripecias palpitantes.

— Olha, disse que não tinha nada com isso: que as cartas não estavam commigo, e que se não me deixassem sahir são e salvo nunca saberiam onde ellas estão.

Balbina meneou a cabeça e olhou attentamente para elle. Conhecia-o e sabia do que era capaz.

Scismava. Cerisol havia-a mettido em boas com a sua maldita historia das cartas! A cousa complicava-se. Como se havia de sahir? Antes de tudo queria uma existencia calma e tranquilla.

Cada um por sua parte, aquellas duas creaturas que os mesmos vicios, os mesmos desejosos crapulosos haviam reunido na lama parisiense, procurava accender uma vela a Deus e outra ao diabo.

Todos os dias representavam uma comedia n'aquella parodia do amor.

Balbina decidio-o a tomar uma resolução, procurando tudo conciliar.

— Meu caro, disse ella a Vilfort, vai deitar-te, porque deves precisar de repouso, não te pódes ter de pé e não quero que caias doente. Depois de recuperar as forças, volto para almoçar comtigo e conversaremos então. Se for absolutamente preciso, iremos para o campo, para a Italia, para onde quizeres, para deixar passar toda esta trapalhada. Dorme emquanto esperas.

— Para Italia com Balbina! Ha mais tempo! murmurou o tratante. Que bella occasião!

Saltando para dentro de uma carruagem, Balbina correu á casa da sua amiga Henriqueta, afim de prevenir Cerisol.

— Para Italia, murmurava ella entre os dentes, ha mais tempo! E os cem mil! Vou entender-me com Cerisol. Quero ganhar o dinheiro, não ha duvida, mas não quero arriscar a vida de Gastão. Gosto d'aquelle animal. Inspira-me.

A explicação Balbina-Vilfort havia levado tempo. Na occasião em que ella chegou á casa de Henriqueta, o agente acabava de almoçar. Mal olhou para a rapariga, vio logo que havia novidade. Aquillo tambem lhe ia por casa. As cousas iam mal! uma miseria! Como dizia Henriqueta. Havia algum tempo que a roda desandava, e o agente de negocios não ganhava para comer. Tambem elle contava com os cem mil francos da marqueza de Rieux para se desforrar, e bem precisava d'elles porque andava muito por baixo.

— Que novidade ha? disse elle bruscamente tomando o café a ferver, e olhando para Balbina com um ar de máo humor.

— Ha que não estou contente comsigo, meu caro Cerisol. Sou uma excellente rapariga, bem sabe, mas é preciso não mecherem commigo.

— Vamos ao caso, continuou elle no mesmo tom.

— Deixo-os, disse Henriqueta, levantando-se. Vou vestir-me. Todo este negocio ha de acabar mal, não me quero metter n'elle.

E sahio a cantarolar com a sua voz aspera uma canção da Judia.

— Não presta para nada! resmoneou Cerisol, com um gesto nervoso. Isto é que é uma boa natureza; não é capaz de se comprometter por ninguem. E' melhor que nos deixe a praça livre. Disse então que eu não era amavel e que a embrulhava.

— N'uma palavra, sabe que gosto do Gastão, e por sua causa quasi o estrangularam.

E contou o que sabia da violencia de que elle havia sido victima.

(Continúa.)

Typ do *Diario*. A rua do Duque de Caxias n. 42